

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 29 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.623

ACHESON DEFENDE A AJUDA MILITAR AO EXTERIOR COMO INEXPUGNAVEL BARREIRA AO TOTALITARISMO

SERIAS POSSIBILIDADES DE UMA AGRESSAO DIRETA RUSSA

"A verba pedida é o preço da paz", diz ainda o secretario de Estado

WASHINGTON, 28 (AFP) — "As possibilidades de uma agressão militar direta pelas potentes forças armadas sovieticas não podem ser ignoradas" — disse o sr. Acheson, opinando a favor do plano de ajuda militar ao exterior".

CALOROSO APELO DE ACHESON

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Os Estados Unidos devem começar imediatamente a armar a Europa ocidental, diante da existencia de poderosas forças sovieticas" — declarou o sr. Dean Acheson. Apoiando o programa de assistencia militar, perante a comissão do Exterior da Camara dos Representantes.

* * *

WASHINGTON, 28 (AFP) — O plano de ajuda militar ao exterior que o presidente Truman propôs ao Congresso é parte do preço a pagar pela paz — disse hoje o sr. Acheson, depondo em favor do projeto perante a comissão do exterior da Camara. O titular do Departamento do Estado exclamou em seguida: "A recusa de paga-lo agora tornará este plano muito mais elevado no futuro".

GUERRA TOTAL NO CASO DE AGRESSÃO MESMO ISOLADA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Falando hoje perante a comissão do Exterior da Camara dos Representantes, apoiando o programa de ajuda militar ao estrangeiro, o sr. Adean Acheson disse que a Russia se encontra num ponto atual de sua politica que pode ser levada a escolher entre proseguir suas conquistas por meios politicos ou recorrer a meios militares.

Acheson advertiu porém que, se se consumasse uma agressão eventual, isto provocaria como consequencia logica a guerra total.

INICIO DO INQUERITO

WASHINGTON, 28 (AFP) — A comissão do Exterior da Camara dos Representantes iniciou o estudo do programa de ajuda militar ao exterior, proposto pelo presidente Truman ao Congreso, como corolario do Pacto do Atlantico.

A comissão decidiu ouvir sobre o plano as mais destacadas personalidades politicas e militares dos Estados Unidos.

LONGA DEFESA EM PROL DO REARMAMENTO DAS NAÇÕES DO PACTO

WASHINGTON, 28 (UP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, iniciou hoje a luta contra o poder legislativo, a fim de conseguir a total aprovação do plano de auxilio militar à Europa Ocidental, apresentado ao Congresso pelo presidente Truman.

Acheson prestou depoimento ante o comitê de relações Exteriores da Camara dos Deputados, onde advogou pela urgente aprovação do programa, que implicará numa despesa de um bilião e quatrocentos e cincoenta milhões de dolares. Pretende o presidente Truman, com a aplicação desse plano, desencorajar os possiveis propositos expansionistas da União Sovietica e cortar-lhe todas as oportunidades de exito, caso o Kremlin lance o exercito vermelho contra as nações livres da Europa Ocidental.

"Quando falha a agressão politica, como falhou a intentada contra as nações livres da Europa Ocidental — disse Acheson — os regimes totalitarios procuram, então, atingir os seus objetivos lançando mão da força e isso particularmente quando julgam não encontrar resistencia armada ao passo dos seus soldados.

Preveniu que o fracasso da presente tentativa do Poder Executivo de conceder auxilio militar às Nações Livres do Mundo representará um claro convite ao ataque "por parte da maior combinação de forças militares já vistas no mundo".

"Nós conhecemos, demais, pelo que sucedeu no passado, como são tais agressões. Os bandoleiros gostam de jogar na certeza. As suas vitimas são fracas e desprevenidas. Não gostam de lutar contra a sociedade quando esta é disposta".

Afirmou que a invasão da Europa Ocidental será "o começo de uma guerra total" na qual o agressor terá que lançar suas forças contra as forças combinadas das Nações do Pacto do Atlantico. Frizou que nenhuma nação fará tal coisa, a menos que acredite ter possibilidade de exito.

O OBJETIVO DO AUXILIO

"O objetivo do programa — prosseguiu Achesson, é assegurar que um sucesso com uma ação militar relativamente facil, é impossivel e que ele (o agressor) terá, se desejar empreender a ação, que jogar no escuro, sujeitando-se aos azares de uma sorte adversa".

Acheson dirigiu um apelo ao Con-

(Conclui na 2.a página)

Intervem na Bolsa o governo britanico para equilibrar a cotação dos titulos

As primeiras medidas concretas, para melhoria das condições de vida na Grã Bretanha — Nenhuma solução encontrada ainda para a crise de dolares

LONDRES, 28 (AFP) — O governo britanico teria intervido hoje no Stock Exchange, para deter o movimento de baixa dos fundos do Estado. Ao se iniciarem as cotações, esses titulos acusaram novas tendencias desfavoraveis. Assim, agentes do governo entraram no mercado, realizando grandes compras. Esse fato, aliado à intervenção de especuladores, comprando a baixo preço, provocou um movimento de firmeza paar os valores britanicos. Assim mesmo, no fechamento, as cotações dos valores publicos foram ligeiramente inferiores aos niveis da vespera, embora o movimento de quéda vertical tenha sido detido graças a tais influencias.

Na mesma sessão do Stock Exchange, os valores sulamericanos, inclusive os brasileiros, não sofreram grandes alterações.

MEDIDAS CONTRA O ALTO CUSTO DA VIDA

LONDRES, 28 (AFP) — Pela primeira vez na Inglaterra, medidas concretas foram tomadas para obter melhorias no custo de vida, medidas essas estudadas por sir Stafford Cripps, antes de partir para a Suiça, segundo informou o presidente do Board Of Trade e ministro do Comercio, sr. Haroldo Wilson. Falando na Camara dos Comuns, o sr. Wilson disse com efeito que fôra introduzida uma redução geral de 5 % em todos os preços de venda de roupas e calçados, de tipo utilitario, estritamente controlados pelo Estado. Essa redução entrará em vigor no começo de setembro, disse o sr. Harold Wilson.

DIFICILIMA A SITUAÇÃO ECONOMICA

LONDRES, 28 (AFP) — Os circulos bem informados ingleses prevêm que o memorando inglês relativo às cifras revisadas do "deficit" em dolares provocará grande repercussão em Paris, quando a OFCE discuti-lo, provavelmente no fim desta semana.

Os referidos circulos declaram, com efeito, que o memorando britanico equivale a pedir aos outros paises europeus beneficiarios do Plano Marshall que renunciem à parte que lhes cabe em dolares no quadro do Plano Marshall, em beneficio da Inglaterra, cujo "deficit" durante o segundo ano do FRP será, declara o documento, de .. 1.518.000 dolares e não de 1.114.000 cifra avançada em junho ultimo, após a primeira revisão das estimativas.

Como a maior parte dos paises interessados opor-se-á, segundo acreditam tais circulos, a que sua parte seja reduzida, serão travadas discussões interminaveis no Conselho da OFCE sobre diversos aspectos do problema de dolares.

Os mesmos circulos acreditam que os acontecimentos evoluirão da seguinte maneira: alguns paises replicarão ao delegado da Grã Bretanha que de nada servirá "ampliar" a crise do dolar

(Conclui na 2.a pagina)

F. MONTEIRO S/A

COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

(Casa fundada em 1929)

A maior organização em secos, molhados e ferragens p/ atacado

Avisa a sua distinta freguesia a inauguração sabado proximo (dia 30) de mais uma filial no Bairro da PENHA, Estrada São Miguel, 35 (predio proprio).

Leiam domingo proximo no "Estado de São Paulo" a nossa tradicional lista de preços completa, e no "Diario de S. Paulo", todos os domingos, a lista de alguns artigos.

NAVIOS DE GUERRA SOVIETICOS LOCALIZADOS EM AGUAS CHINESAS

As belonaves, ao serem avistadas, abriram fogo contra os nacionalistas — Completado, pelas tropas comunistas, o cerco da base de Changsha

HONG KONG, 28 (U. P.) — Navios de guerra "de uma potencia estrangeira" foram vistos navegando em aguas nacionalistas chinesas, pela marinha do governo de Cantão, segundo se anunciou oficialmente.

RUSSOS OS NAVIOS

HONG KONG, 28 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem que os navios de guerra localizados pelos nacionalistas em aguas chinesas são russos.

DISPARARAM ALGUNS TIROS

HONG KONG, 28 (U. P.) — Segundo os circulos chineses desta cidade os nacionalistas, quando patrulhavam as aguas chinesas, localizaram um esquadrão naval russo, possivelmente da base de Porto Artur.

Ainda segundo os informantes, os navios russos dispararam algumas salvas e partiram em direção ao norte.

CERCADOS OS NACIONALISTAS EM CHANGSHA

HONG KONG, 28 (U. P.) — A agencia nacionalista chinesa "Central News" diz que os comunistas chineses capturaram a importante cidade e entroncamento ferroviario de Chu Chow, isolando as tropas nacionalistas na região de Changsha.

A noticia oficial distribuida pela "Central News" diz que a centesima decima oitava divisão do exercito vermelho chinês, sob o comando do general mandchu Lin Piao, entrou na cidade de Chu Chow pela manhã de ontem. Os nacionalistas, mais tarde, contra-atacaram e recapturaram a cidade. Porém, foram obrigados a abandona-la no correr da noite, depois de um forte ataque comunista. Os nacionalistas retiraram-se para novas posições a sudoeste, depois de haverem cruzado o rio Siam.

O comunicado oficial nacionalista, divulgado pela "Central News" anuncia que "reina completa calma no setor de Chang Shá", cidade onde o general nacionalista Pai Chung tinha instalado o seu quartel general. Apesar da cidade estar isolada, ainda continua nas mãos dos nacionalistas.

Noticias não oficiais procedentes de Cantão dizem que Chang Shá brevemente cairá nas mãos dos comunistas, os quais estão intensificando o assalto rumo ao sul.

Uma indicação de que os comunistas estão intensificando o avanço para o sul é a noticia de que o general nacionalista Pai Chung, comandante da China Central, decidiu, mais uma vez, transferir o seu Quartel General, abandonando Hyengyang.



NOIVADO DE UM CONDE BRITANICO — O conde de Harewood, filho da princesa Mary, irmão do rei Jorge VI, da Gra-Bretanha, foi fotografado ao lado de sua noiva, miss Marion Stein, jovem pianista austriaca, de 22 anos de idade. O noivado foi oficialmente anunciado ha poucos dias, depois da necessaria anuencia dos soberanos ingleses. Os dois jovens se encontraram pela primeira vez em um concerto da jovem, no palacio da rainha mãe, em Marlborough. (International News Photo).

VIOLENTO CONFLITO REGISTRADO NA SESSÃO DO SENADO ITALIANO

Seis parlamentares feridos durante a luta — Provocados pelos comunistas os disturbios

ROMA, 28 (U. P.) — Violentas lutas corpo a corpo tiveram lugar à noite passada dentro do recinto de sessões do Senado italiano, provocadas pelos comunistas.

INSULTOS E AGRESSÃO AO MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 28 (U. P.) — Depois de insultar pesadamente o ministro do Interior Scelba, que se encontrava no Senado para responder a interpelações, o senador comunista Luigi Allegato, com o apoio de varios companheiros, tentou agredir o ministro. Os deputados democratas cristãos interferiram e um sério conflito teve lugar. Doze senadores ficaram feridos.

INICIO DOS DISTURBIOS

ROMA, 28 (AFP) — Produziram-se sérios disturbios no Senado italiano. Aos gritos de "assassino", dirigidos contra o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, os senadores da extrema esquerda atacaram em pleno recinto os elementos do governo. Estes reagiram e violenta cena de pugilato se desenvolveu no recinto. A desordem durou cerca de meia hora. Seis senadores ficaram feridos, sendo medicados na enfermaria do Senado.

O presidente do Senado foi impotente para manter a ordem, mesmo depois de evacuar as galerias da imprensa e do publico. Assim, decidiu abandonar o recinto, enquanto os senadores continuavam engalfinhados em plenario. Foi essa a maior ocorrencia registrada nos anais do Senado italiano.

A ORIGEM DO PUGILATO

ROMA, 28 (AFP) — As lutas corporais de que foi cenario o Senado italiano irromperam quando falava o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, defendendo as atividades governamentais, com respeito à recente greve dos trabalhadores agricolas.

O senador comunista Allegato perguntou ao ministro se, diante do que expunha, aprovava os metodos da policia contra os grevistas. Nesse instante, alguns senadores da extrema esquerda acusaram o ministro de "assassino", "assassino" e se dirigiram para as bancadas do governo, tendo então inicio o disturbio.

Mais tarde, reuniram-se todos os grupos da maioria, o sr. Ivanoe Bonomi, presidente do Senado, De Gasperi, chefe do governo, e o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, a fim de estudar as medidas cabiveis a respeito.

VARIOS PARLAMENTARES FERIDOS

ROMA, 28 (AFP) — Seis senadores ficaram feridos, durante um violento conflito entre os parlamentares da Direita e da Esquerda, verificado na sessão noturna de ontem do Senado.

O tumulto e a luta corporal em pleno recinto determinaram a interrupção imediata dos trabalhos parlamentares.

ENERGICA CENSURA AOS COMUNISTAS

ROMA, 28 (AFP) — O sr. Ivanoe Bonomi, abrindo hoje a sessão do Senado, censurou com palavras veementes os sucessos da sessão anterior da Camara alta". "Esses lamentaveis acontecimentos — disse o presidente do Senado — não somente diminuiram a dignidade da Assembléia, mas tambem ofenderam a propria instituição parlamentar".

Prosseguindo, o sr. Bonomi afirmou: "As instituição livres, de carater representativo, baseam-se na liberdade da tribuna parlamentar, na tolerancia de todas as opiniões e na correção de linguagem, que constituem a garantia da dignidade e de prestigio. Quando essas regras são eclipsadas e

(Conclui na 2.a pagina)

CONSEGUIU EVITAR NOVA CRISE GOVERNAMENTAL O PRIMEIRO MINISTRO FRANCÊS HENRI QUEUILLE

A QUESTÃO DO ABONO DE FERIAS AO FUNCIONALISMO FOI O PRINCIPAL MOTIVO DA AMEAÇA DA DEMISSÃO DE VARIOS MEMBROS DO GABINETE — ALCANÇADO O APAZIGUAMENTO DA POLITICA INTERNA DO PAÍS ATE' OUTUBRO PROXIMO

PARIS, 28 (AFP) — Foi evitada a crise governamental na França.

Após uma reunião de hoje do gabinete, chegou-se entre os varios grupos da maioria a um acordo sobre a questão do abono de ferias aos funcionarios dos serviços de Seguros Sociais. A crise já se havia manifestado, com a demissão dos srs. Bruynell, Betolaud, Jean Moreau e Antoine Pinai. Estes, porem, retiraram seus pedidos de exoneração, permanecendo o governo integro.

APAROU O GOLPE NO ULTIMO MOMENTO

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Henri Queuille, evitou a queda do seu gabinete centrista, formado ha dez meses, ao pôr termo à rebelião direitista, que conduziu o governo à beira de um colapso.

Na sessão de emergencia do gabinete, celebrada esta tarde, o "premier" gaulês persuadiu os quatro membros direitistas do gabinete a retirarem seus pedidos de demissão. Uma negativa dos mencionados direitistas significaria a queda do gabinete.

Henri Queuille declarou tambem ao gabinete que era "uma questão de interesse nacional evitar uma crise no governo, a todo o custo, e preparou um acordo com os direitistas sobre o palpitante problema de concessão de abonos de ferias aos funcionarios publicos, problema que motivou a rebelião dos direitistas e lançou a França numa agitação politica durante quatro dias.

Ao evitar a crise, nas vesperas das ferias de verão da Assembléia Nacional, que começam amanhã à noite, o "premier" francês parece ter salvo o seu governo de coalizão, pelo menos até o proximo mês de outubro, quando terá estabelecido o recorde de ser o primeiro gabinete francês de após guerra que teve um ano de duração.

As dificuldades surgiram de maneira inesperada na semana passada, como resultado da concessão pelo ministro socialista do Trabalho do abono de ferias aos funcionarios do Ministerio da Previsão Social.

O grupo da direita, chefiado por Paul Reynaud, imediatamente lançou seu energico protesto contra a concessão do abono e declarou que esse ato daria lugar a exigencias semelhantes por parte de todos os trabalhadores franceses, e destruiria o programa de congelamento dos preços e salarios iniciado pelo governo.

OS MINISTROS DEMISSIONARIOS VOLTAREM ATRA'S

Durante quatro dias de negociações continuas com os elementos direitistas, o sr. Henri Queuille procurou chegar a um acordo para evitar a crise. Contudo, depois de uma reunião celebrada com os lideres partidarios na manhã de hoje, o primeiro ministro se defrontou com um impasse, e convocou uma reunião extraordinaria do gabinete para às 16 horas, a fim de decidir se o governo teria que renunciar. Assim que teve inicio a reunião, os quatro ministros direitistas entregaram seus pedidos de demissão ao primeiro ministro Henri Queuille. Tratava-se de Robert Bertolaud, ministro dos Veteranos e Vitimas da Guerra; Antoine Pinay, subsecretario do Estado para os Assuntos Economicos; Robert Bruynel, subsecretario do Estado adjunto do gabinete do vice-presidente do Conselho de Ministros; e Jean Moreau, subsecretario do Estado para a Aviação. Outro ministro direitista, Raymond Marcellin, subsecretario do Estado do Interior, decidiu não renunciar.

O comunicado oficial sobre a sessão do gabinete revela que o primeiro ministro Henri Queuille fez ver aos ministros renunciantes as consequencias de sua atitude, que poderia provocar uma crise ministerial, afetando particularmente as esferas economicas e financeiras do país. Em seguida, fez um apelo para seu patriotismo, a fim de ser evitada essa crise. Por motivos de interesse superior invocados por Henri Queuille, os quatro ministros direitistas resolveram retirar seu pedido de demissão.

Soube-se tambem que Henri Queuille declarou aos membros direitistas que, se insistissem em seu pedido de renuncia, ver-se-ia obrigado a apresentar a renuncia coletiva do gabinete. Diante disso, redigiu-se um acordo com os direitistas, em virtude do qual o abono de ferias para os trabalhadores da Previsão Social seria coberto com as economias a serem feitas nas verbas orçamentarias para o corrente ano.

O PRINCIPAL MOTIVO DA CRISE

PARIS, 28 (AFP) — Após quase uma semana de marchas e contramarchas, foi hoje afastado o perigo de uma crise governamental na França, provocada pela concessão, aos funcionarios dos serviços de seguros sociais, de um abono de ferias. Ontem à noite, chegou-se a anunciar um acordo ge-

(Conclui na 2.a pag.)

Portugal ratificou o Pacto do Atlantico

LISBÔA, 28 (U. P.) — O presidente Antonio Carmona firmou a ata da Assembléia Nacional que ratifica o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O texto do documento foi publicado no "Diário Oficial", em inglês, francês e português.

Uma nova capital para a Alemanha Ocidental

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Estão sendo concluidos os planos para o estabelecimento, em Bonn, de uma nova capital para a Alemanha Ocidental. Grupos aliados e alemães estão trabalhando, ativamente, para resolver os pormenores do projeto, de acordo com o qual serão concentrados o governo alemão, seu ministerio e os departamentos aliados e estrangeiros numa área de cerca de 30 quilometros, de Norte a Sul, e 15 quilometros de Leste a Oeste, situada no vale do Rheno, em torno de Bonn.

Por parte dos alemães, a planificação está sendo feita pelo governo do "Land" da Westphalia Norte-Rhenana. Sua intenção é encontrar alojamento para 6.000 ou 7.000 pessoas, sendo que uma quarta parte será composta de não alemães. Serão necessarios para isso cerca de 2.000 edificios. O governo do "Land" tomou a precaução de tornar as vizinhanças de Bonn uma "área proibida", ha nove meses atrás. Em consequencia, existem apenas 21.000 refugiados numa área com uma população total de 250.000 habitantes e as condições de alojamento — com 1,2 pessoa por quarto em vez de 1,6 no resto da região — são relativamente satisfatorias para a Alemanha Ocidental de hoje.

A área de Bonn chega até os suburbios de Colonia. Sabe-se que o alto comissario britanico, general Robertson, pretende estabelecer seu quartel general naquela cidade. Essa medida acarretará a transferencia de consideravel numero de funcionarios de Berlim e uma modificação revolucionaria na politica, posta em pratica até agora, de concentrar algumas das unidades mais essenciais da administração britanica em Berlim, a centenas de quilometros de distancia da zona administrada. Em Colonia ficará, provavelmente, um ministerio alemão, o da Justiça, e a área residencial, na sua extremidade meridional, ficará reservada para os consulados, missões militares e corpo diplomatico estrangeiro.

Na extremidade meridional de Bonn, as autoridades alemãs estão procurando obter a concessão de cerca de 10 quilometros do vale do Rheno, situados dentro da zona de ocupação francesa. Nesse trecho se situam as cidades de Remagen, Linz e Sinzig, havendo muitos hoteis e casas amplas, cujos proprietarios empobreceram muito depois da reforma monetaria para poder mante-los. As autoridades alemãs calculam poder alojar até 1.500 alemães ou estrangeiros nessa região. Não haverá qualquer complicação administrativa, uma vez que a referida área fazia parte da provincia da Rhenania até 1945, quando passou a existir a zona francesa de ocupação. Os proprietarios de hoteis dessa extremidade setentrional da zona francesa estão particularmente interessados com a possibilidade de participar do "Plano de Bonn".

Segundo informam circulos alemães, é muito possivel que o governo militar francês transfira seu centro de gravidade de Baden-Baden para Coblença, que está situada apenas a 56 quilometros de Bonn. Em tal caso, os franceses necessitariam apenas de pessoal de ligação na capital da Alemanha Ocidental. O problema dos norte-americanos é mais dificil. Francfort e Wiesbaden ficam a tres horas de viagem de automovel e a intenção é dar aos norte-americanos espaço suficiente para se estabelecerem à margem direita do Rheno, em frente de Bonn. Desse modo, seu quartel general ficaria na pequena cidade residencial de Koenigswinter, ligado por um sistema de barcas com Bad Bodesberg, que fica apenas a vinte minutos de automovel da sede do novo Parlamento da Alemanha Ocidental.

Os planos atuais visam a instalação do novo governo no começo de outubro. Antes disso, ha muita coisa a fazer. O dinheiro necessario foi levantado pelo governo da Westphalia Norte-Rhenana, mas deverá ser pago pelo primeiro orçamento federal. Os refugiados, que deverão ser transferidos donde se encontram atualmente, terão de ser colocados em "colonias", para as quais já foram providenciados os materiais necessarios, assim como mão de obra e financiamento. Terá ainda que se conseguir a partida das forças belgas de ocupação, que dispõem de 1.600 casas requisitadas na região. Ha tambem outros problemas de menor importancia que dizem respeito às comunicações telefonicas e ferroviarias.

E' impressionante o esforço que vêm desenvolvendo os alemães para organizar sua nova capital federal. Os habitantes da Rhenania tem grande orgulho regional e não se poupam esforços para que todos os ministerios fiquem na região. Provavelmente, só o Ministerio da Economia ficará fora da área, em Francfort. Estão sendo reparadas 2.000 casas e construidas 900. Ofereceu-se compensação financeira ao governo do Platinado Renano, na zona francesa, pela concessão de uma pequena faixa de seu territorio. Bonn apresenta um aspecto tranquilo, que poderá constituir um antidoto para quinze anos de governo belicoso. O vinho do Rheno, o espirito carnavalesco da Rhenania e a beleza de suas paisagens poderão contribuir valiosamente para a historia da Alemanha, nos proximos anos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

29 DE JULHO

Santa Marta, Virgem

Santa Marta, irmã de Santa Maria, (a que alguns dão o sobrenome Madalena) e de S. Lazaro, especial amigo do Salvador, que o ressuscitou da morte à vida, mereceu a preciosa graça de hospeder em sua casa ao mesmo Redentor do mundo. E procurou com tanto desvelo, que Ele fosse bem servido, que docemente a corrigiu pela sua ansiedade, dizendo-lhe com suave amor: "Marta, Marta, por que faz-te mui solicita e te perturbas em muitas coisas?". Depois da Ascensão do Senhor, foi por odio dos judeus, com seu irmão, irmã, e outros mais de sua familia, metida em um navio sem leme, e sem velas, para que perecessem no alto mar. Porem Deus, que não desampara os seus fieis servos, dispôs a viagem de maneira, que o navio chegou à salvamento ao porto de Marselha, e perseverando nele com outras donzelas em continuas abstinencias, e na contemplação das coisas divinas, serviu de exemplar edificação a todos os moradores daquela cidade. Pouco antes da sua morte, foi visitada por Jesus Cristo, e convidada para o céu com estas palavras: "Vem minha amada hospedeira, que assim como me recebeste em tua casa, Eu te quero receber no meu Paraiso". Morreu, pois, consoladissima, exalando a ditosa alma com esta segurança da sua salvação eterna.

— São tambem comemorados, nesta data: S. Lupo, bispo de Troyes, no seculo quinto, e S. Faustino, martir do seculo quarto, na cidade de Toddi, da qual é o padroeiro e onde é cultuado até hoje.

UM GRANDE CONVERTIDO

No dia 12 de novembro do ano transato Sir Henry Slesser, vice-presidente da União das Igrejas Anglicanas, até agora personalidade dirigente da Igreja protestante da Inglaterra, entrou para a Igreja Catolica. No dia 14 daquele mês, domingo, ele recebeu o sacramento da Crisma.

Tem 65 anos.

Jurista consumado, foi procurador geral e Lord da justiça no Tribunal de Apelação da Inglaterra. Um dos chefes do Movimento obreiro britanico, era autoridade em materia social e economica. Defendeu os direitos dos operarios em multiplos conflitos sociais. Como dirigente do "trade Unions" e do Partido Trabalhista Inglês pertencia à Camara dos Comuns.

Em razão disto tudo a sua conversão é tida nos meios catolicos como a mais importante depois da de Newman. (Da Revista canadense L'Oratoire).

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma

No proximo domingo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas, na capela do Embiguaçu, na paroquia de Itapetininga da Serra e; durante o mês de agosto, nas seguintes igrejas:

Dia 7: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Santo André; dia 14: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, avenida Lins de Vasconcelos; dia 20: — às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; dia 21: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí; dia 28: — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

CAMPANHA DO CRUZEIRO ANUAL

Circular do Cardeal Arcebispo de São Paulo sobre as obras da nova Catedral

Aos parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e aos carissimos diocesanos, saudação, paz e benção no senhor.

"Quando, em 1912, se lançou a pedra fundamental da nova Sé Metropolitana de São Paulo e se começou a erguer o grandioso monumento arquitetonico que viria engrandecer o patrimonio artistico da capital e afirmar a pujança da Fé da nobre gente de Piratininga, o então arcebispo dom Duarte Leopoldo e Silva e quanto desde logo se prontificaram a pôr ombro a tamanha empresa, embora cônscio dois mil tropeços qque lhes entravariam a decidida arrancada de civismo e de fé não podiam sequer lobrigar os pavorosos transtornos das condições economicas do mundo todo, violentamente sacudido por duas tremendas conflagrações.

Mas, a despeito de tudo, vai a Catedral surgindo majestosa, graças à tenacidade dos qque lhe orientam a construção e à generosidade dos que vêm fornecendo à Comissão de Obras os indispensaveis meios para custear as enormes despesas, que atingem a duzentos e setenta mil cruzeiros mensais.

E como já se aproxima o Quarto Centenario da fundação da capital e é de toda a conveniencia que se dê maior impulso aos trabalhos, a fim de estar pronta a Catedral para as grandes solenidades com que se pretende assinalar a magna data, urge angariar os recursos necessarios; pelo que, mais uma vez apelamos para os nobres sentimentos de fé e patriotismo dos Paulistas e a todos estendemos a mão na esperança de colher a contribuição valiosa ou modesta dos nossos carissimos diocesanos e de quanto deveras se interessam pelo remate das obras monumental, que é certamente o orgulho do culto povo bandeirante.

Campanha do Cruzeiro anual

Sabemos perfeitamente quanto, nos tumultuarios tempos que atravessamos, se vem tornando cada vez mais dificil, sobretudo para os de condição menos abastada, manter equilibrado o orçamento domestico. E' pois certo constrangimento qque vimos solicitar o concurso de todos os Nossos carissimos diocesanos, na esperança de que supram os ricos a insuficiência dos pobres.

Será, todavia, oportuno lembrar qque está ao alcance de todos, ainda dos menos providos de recursos, contribuir para apressar o acabamento da grandiosa Catedral de São Paulo. Sendo a população da Arquidiocese avaliada em cêrca de três milhões de fieis catolicos, não será de modo nenhum excessivo obter de cada um deles a modicissima contribuição de "um cruzeiro" anual, o que facultaria à Comissão de Obras levar a bom têrmo e brevemente a conclusão da majestosa Sé Paulopolitana.

Portanto, após longa e madura ponderação, havemos por bem lançar o Nosso veemente apelo a todos os Nossos carissimos diocesanos, concitando-os ao que denominamos "Campanha do Cruzeiro Anual" e taxando cada Paroquia, de acordo com o numero dos respectivos paroquianos, em certa quantia, que os Parocos arrecadarão e que se aplicará no supradito fim.

Deixamos ao cuidado de cada um dos Paróco e Vigarios a organização paroqquial da mencionada "Campanha do Cruzeiro Anual".

Apenas sugerimos qque, mediante o concurso dos preciosos auxiliares, que facilmente se encontram nas associações religiosas e na Ação Catolica, se divida em zona a Paroquia e se estabeleça para cada rua um coletor, que terá a incumbencia de recolher a contribuição dos moradores da sua zona, fazendo mensalmente a entrega ao Paróco da quantia arrecadada.

Damos abaixo a pauta com a importancia em que taxamos cada Paroqquia, cumprindo ao respectivo Paróco ou vigario encaminhar, até o dia 5 de cada mês, ao seu Revmo Decano as quantias que for reunindo, até perfazer a soma anual marcada para a sua Paroquia.

A partir de setembro vindouro deverão os revmos Decanos entregar à Provedoria Geral da Mitra Arquidiocesana as quantias arrecadadas quer na sede quer nas Paroquias sufraganeas do seu Decanato, para o devido registro.

Desde janeiro de 1950 até que se inaugure a nova Catedral, ordenamos que fiquem suspensas todas e quaisquer obras das Matrizes, no Arcebispado, reservando-nos estudar os casos isolados de Paróquias que tenham já satisfeito ao seu compromisso anual com a Cadedral.

Antecipando os Nossos agradecimentos e desde já seguro do bom êxito da "Campanha do Cruzeiro Anual", que pomos sob o valioso patrocinio da gloriosa Senhora Santa Ana — Padroeira da capital e da Arquidiocese de São Paulo — de coração abençoamos o Nosso zeloso Clero e os Nossos carissimos diocesanos, de Deus em favor de todos implorando paz e felicidade.

(C. Card. Motta, Arceb. de São Paulo). São Paulo, julho de 1949".

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PE. LUIZ MARCIGAGLIA

Em comemoração ao 40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Luiz Marcigaglia, os paroquianos de Nossa Senhora Auxiliadora Organizaram o seguinte programa:

Dia 31, às 9 horas — No Santuario: Missa Festiva rezada pelo homenageado pe. Luiz Marcigaglia, com entrada solene entre alas de todas as Associações Religiosas da Paroquia; cantos pelo Coro Dom Bosco com acompanhamento de orquestra; Sermão infra-missa pelo inspector, pe. João Resende Costa; as associações religiosas e amigos oferecerão, neste dia suas orações e comunhões por intenção do homenageado; às 12 horas — almoço intimo com a presença dos diretores das diversas casas salesianas da capital; às 20,30 horas — no salão de atos: recepção festiva ao homenageado por todos os paroquianos; discurso do representante das associações religiosas; saudação pelo dr. Manuel Vitor, deputado federal; entrega de óbulos para obras da paroquia, oferecidos por amigos do pe. Luiz Marcigaglia, pelas associações religiosas e pelos paroquianos; numeros de musica pela Orquestra Sinfonica "24 de Maio", sob a regencia do m.o Francisco Sabeta; numeros de canto pelas Filhas de Maria da Paroquia e pelo Coro D. Bosco; palavras do homenageado; peça teatral a cargo dos Congregados Marianos da paroquia.

NECROLOGIA

EDUARDO PIRAJA' DA SILVA, com 74 anos de idade, na cidade de Ribeirão Bonito, deixando os irmãos: Mancel Pirajá da Silva, medico residente nesta capital, casado com a sra. Elisa Pirajá da Silva; Maria José Pirajá da Silva e Adelaide Pirajá da Silva. Deixa ainda os sobrinhos: Paulo Pirajá da Silva e Regina Pirajá da Silva, e uma filha adotiva Maria José Nogueira. O extinto que nasceu em Camamu', na Bahia, há mais de 50 anos estava radicado na cidade de Ribeirão Bonito, tendo seu passamento causado funda magua na população.

Antigo chefe politico do Partido Republicano, foi eleito, por essa legenda, diversas vezes, prefeito da cidade, tendo feito sempre otima administração.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JOAQUINA MARTINS, com 68 anos de idade, viuva do sr. José Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Manoel, Francisco, Antonio, Julia, Carolina e José.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

ELIAS BRAGANTINA DE OLIVEIRA COSTA, casado com a sra. Elvira de Oliveira Costa. Deixa uma filha: Luiza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. EMILIA AUGUSTA ELISA LINCK, com 83 anos de idade, viuva do sr. Gustavo Linck. Deixa os filhos: Maria Margarida Elisa Stach, casada com o sr. Gustavo Stach e Henrique Linck, casado com a sra. Leontina Minervino Linck.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Oliveira Peixoto, 82, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' QUADRELLI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Erminia Quadrelli. Deixa os filhos: Angelo, João, Irene, Antonio, Jose, Maria, Leilo, Ercilia e Margarida Quadrelli.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

SRA. BELMIRA DO NASCIMENTO DUARTE, com 68 anos de idade, viuva do sr. Manoel Henrique Duarte. Deixa os filhos: Rosa, Piedade, Madalena e Manoel. Deixa ainda os irmãos: Albano e Adelino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO IEMMA, com 89 anos de idade, viuvo da sra. Francisca Giordão. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. MARIA PAIVA, com 56 anos de idade, casada com o sr. Aristides Gonçalves. Deixa os filhos: José, Angelina, Adelina, Alzira, Mario e Olivia.

JOAO GALVEZ Y GALVEZ, com 78 anos de idade, viuvo da sra. Carmem Galvez. Deixa as irmãs: Augustina, Dolores, Francisca e Isabel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ANTONIA JORGE CAVALCANTI, com 58 anos de idade, viuva do sr. José Paula da Silva. Deixa um filho: João Paulo da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Borges, 31, para o cemitério de Santana.

SRA. MARIA BABADOBULUS AHUALLI, com 37 anos de idade, casada com o sr. Ramon A. Ahualli. Era filha do sr. Jorge Bassil Babadobulus e da sra. Vadia Tabet Babadobulus, já falecida. Deixa os filhos: Gilberto, Vilma, Mirna, José, Marlene e Sergio Babadopulus.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Taquari, 1.313, para o cemitério São Paulo.

SRA. FRIDA HANTSCHICK, com 61 anos de idade, casada com o sr. Carlos Hantschick. Deixa os filhos: Alberto, Paulo, Dorotéa, Jorge e Edgard.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da alameda Tabajaras, 1.518, para o cemitério do Redentor.

SRA. PILAR SIERRA, com 69 anos de idade, casada com o sr. Francisco Sierra. Deixa os filhos: João, José, Aurora e Arnaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da praça Eduardo Rudge, 40, para o cemitério do Braz.

SRA. GERTRUDES MARCHI FONTANA, casada com o sr. José Fontana. Deixa os filhos: Rosa, Orlando, Guido, Henrique, Dilva e Matide.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Jordão, 643, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. LAURA JORGE, filha do sr. Calixto Jorge e da sra. Barbarena Jorge. Deixa os irmãos: Zaki, Aparecida, Alzira, Maria, Benedita e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemitério do Araçá.

CORREIO MILITAR

2.a REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

— DISPENSA DO SERVIÇO

Concessão:

— Concedo ao major estagiario Antonio Pereira Leitão Machado, 2 (dois) dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tem direito, a contar do dia 29 do corrente, tendo o mesmo declarado ir goza-las na Capital Federal. — (Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

— CLASSIFICAÇAO

Por necessidade do serviço

— Foi classificado por necessidade do serviço no Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Geral Privativo, o seguinte oficial recentemente promovido:

— Na 2.a Cia. Leve de Manutenção, o 1.o ten. Hilton da Silva Laranjeiras, do Q. S. P. — (Bol. D. P. 157-D. P.).

— MEDALHAS

Concessão: — De ouro

— Por decreto de 5, publicado no D. O. de 7, tudo do mes de março do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder, de acordo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, 4.469, de 16 de maio seguinte, e 24.514, de 30 de junho de 934, mo Tribunal Militar, de 27 de janeiro do

— Tendo em vista o parecer do Supre-corrente ano, aos oficiais mencionados na relação que a este acompanha, assinada pelo gen. de div. Canrobert P. da Costa.

MEDALHA DE OURO, com passadeira de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço nas condições exigidas:

— Ao ten-cel. da arma de Inf. Joaquim Vicente Rondon — 29-8-1948 — (Sol. Of. 149-G2, de 7-7-49, da II.E. M. R.).

De Guerra

— Por decreto de 29 de novembro de 1946, publicado no D. O. n.o 280, de 7 de dezembro do mesmo ano, o exmo. sr. presidente da Republica resolve:

— Conceder, de acordo com o disposto no decreto-lei n.o 16.821, de 13 de outubro de 1944, a "Medalha de Guerra", criada pelo decreto-lei n.o 6.795 de 17 de agosto de 1944;

— Ao ten-cel. da Arma de Inf. oJaquim Vicente Rondon, por ter cooperado no esforço de guerra do Brasil. — (Sol. Of. 139-G--49, de 7-7-49-II'7. (M. R.). — Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

— PROMOÇAO

Ato do Poder Executivo:

— Por decreto de 25, publicado no D. O. de 28 tudo de junho do corrente ano, o presidente da Republica resolve promover, por antiguidade:

— Na Arma de Eng. ao posto de 2.o ten. o asp. a of. Celso Marques Penteado Serra. (Publica-se novamente por ter saido com incorreção no item VIII, do Bol. Reg. n.o 171, de 25-VII-1949). — (Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

— TRANSCRIÇAO DE RADIOGRAMA

— Transcreve-se para os devidos fins o seguinte radiograma:

— "Cmt. 2.a R. M. S. P. N.o 72-GAB de 20 pt Comunico Vossencia que vg devidamente autorizado virá esta capital vg serviço ten. cel. Eurico Miro Erichsen vg fiscal militar junto Laminação Nacional Metais pt (a) gen. Laferda — diretor". — (Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

TRANSFERENCIAS

Para a reserva do Exercito

— Por decreto de 8, publicado no D. O. de 12 tudo de julho do corrente ano, o presidente da Republica resolve transferir, de acordo com o disposto nos artgs. 99, segunda parte e 100, do decreto-lei n.o 3.940, de 16 de dezembro de 1941;

— Ao 2.o sgt. Lindolio de Morais Leal, do 2.o Esq. Rec. Mec. nos termos do art. 11, letra "b" do decreto-lei n.o 197, de 22 de janeiro de 1938, com a graduação de 1.o sgt. e as vantagens estipuladas no art. 214, do decreto-lei n.o 2.186, de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço. — (Bol. D. P. 161-49).

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. presidente da Republica:

— João Marques da Costa Filho, aluno do C. P. O. R.-S. P. pedindo permissão para se ausentar do país, durante as ferias do referido Centro: — "Autorizo" — (Bol. D. P. 164-49).

Pelo exmo. sr. ministro:

— Abilio Cunha Pontes, ten-cel. e Arnobio da Cruz Pajão, 1.o ten. ambos pedindo pagamento de ajuda de custo, de meia ajuda de custo ou diferença de ajuda de custo por exercicio findo: — "Deferido" — (Bol. D. P. 105-49).

Pelo D. G. A.:

— Geraldo Vale do Nascimento, 1.o ten. do Q. A. O. Cav. do 17.o R. C. — Retificação de data de convocação: — "Seja contado o tempo de sua primeira convocação de 11 de março de 1942 a 19 de outubro de 1942, de acordo com a informação da Diretoria do Pessoal. Publica-se novamente por ter saida com incorreções no Bol. D. P. n.o 162, de 16-VII-1949, à pag. 2.038. — (Bol. D. P. 164-49).

Pela D. P.:

— Efigenio Ferreira dos Santos, 2.o sgt. do Btl. de Guardas, adido a 1.a Cia. Dep. Mat. Int. pedindo retificação de transferencia para a Guarnição de São Paulo: — "Deferido. — Retifico para o 4.o Reg. de Inf. por interesse proprio". — (Bol. D. P. 165-49).

Pelo exmo. sr. gen Cmt. da Zona Militar do Centro:

— Valdir de Matos Gaudie Ley, 2.o ten. Inf. servindo no 6.o R. I. (Caçapava), solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhorita ArmindaFerreira: — "Deferido. Em 18 de julho de 1949" — (Bol. Int. 31-49-1.a Z. C.).

— José Machado Teixeira, med. civil, pedindo certidão de serviços profissionais prestados como secretario da J. M. S. que funcionou em Mogi das Cruzes: — "Deferido. A 4.a C. R. para certificar de acordo com a legislação em vigor". — (P. 1267-49).

— José Vicente de Paula Lima, convocado matriculado no T. G.-13, de Bragança, pedindo sua exclusão por incapacidade fisica: — "Seja inspecionado pela J. M. S. R.-2" — (P. 1968-ET).

— Josef Ujvari, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamento. — "Sim, por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos artigos 129 e 135 da L. S. M." — (P. 1677-49-AG);

— Julio dos Santos, sold. n.o 2724 da C. C. A. C. do 5.o R. I. pedindo transferencia: — "Deferido. Seja transferido do 5.o para o 4.o Reg. de Inf. sem onus para a Fazenda Nacional". — (P. 2280-49-AG).

Por este Comando

— Convocados matriculados em T. G. pedindo transferencia: — Paulo Almeida, do T. G.-19, Garça, para o T. G.-37, de Pirajui;

Gracio do Carmo Vaz de Moura, do T. G.-25, de Jau' para o T. G.-224, de Dois Corregos;

Ari Pereira, do T. G.-35, de Penapolis, para o T. G.-231, de Presidente Prudente;

Joaquim Vasconcelos, do T. G.-46, de S. J. do Rio Pardo, para o T. G.-44, de São João da Boa Vista;

José Alberto Bergamini, do T. G.-124, de Paraguaçu' Paulista, para o T. G.-223 de Santa Cruz do Rio Pardo;

Lourival Cunha Carvalho, do T. G.-228, de Pederneiras, para o T. G.-221, de Bauru';

— Despacho — Deferido — A I. T. para proceder as alterações. — (Nota n.o 199 — I. T.).

— Antonio Bertti, cabo n.o 524 da Cia. Q. G. R., pedindo engajamento: — "Deferido. Concedo engajamento por um ano, de acordo com o art. 86 combinado com o art. 87, letra "b" tudo da Lei do Serviço Militar". — (P. Nihill);

— Antonio Braz, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Indeferido, em face das informações prestadas pelo 6.o Reg. de Inf. — Reabilite-se primeiro, de acordo com o que preceitua o art. 64, do R-4 — (P. 2008-49);

— Antonio Pereira, pedindo a transferencia de seu filho, sold. n.o 2870 Valdemar Pereira, do 5.o R. I. para um dos corpos sediados nesta capital: — "Transfira-se para o 4.o R. I. sem onus para os cofres publicos". — (P. 1726-49);

— Armando Leonardi, reserv. do 5.o R. I., pedindo certidão de assentamentos alegando não haver recebido o seu certificado militar: — "Sim, por certidão na forma da lei. Ao Arquivo" — (P. 1613-49-AG);

— Catarino Sale sda Exaltação, res. 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos: — "Indeferido, nos termos do decreto-lei n.o 2.148, de 25-IV-1940. Cabe à Repartição sob a qual o requerente está subordinado solicitar a certidão." — (P. 2392-49-AG);

— Clovis Francisco, reserv. 2.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão, nos termos do aviso n.o 2.534, de 23-X-943. Envie-se à 4.a Zona Aerea". — (P. 1240-49-AG);

— Keith Hubert Morse, conv. da classe de 1930 e alistado pela J. A. M. de Niteroi, pedindo inspeção de saude à domicilio (rua Heitor Peixoto n.o 383 2.o andar apto. 6 — Cambuci — capital), por se achar impossibilitado de fazer sua apresentação: — "Seja considerado isento definitivamente de acordo com a letra "a" do art. 54 da L. S. M. Encaminhe-se à 4.a C. R." — (P. 394-49-ET);

— Lourival Mendes, sold. do Contg. da 14.a C. R. pedindo permissão para prestar concurso no I. A. P. I.: — "Autorizo, sem onus para a Fazenda Nacional" — (P. 2406-49-AG);

— Luiz Renda, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos. Sim por certidão. A 4.a C. R., nos termos dos artigos ns. 129 e 135 da L. S. M." — (P. 1080-49-A);

— Manoel Pedro de Oliveira, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos artgs. 29 e 135 da Lei do Serviço Militar" — (P. 2000-49-AG);

— Odi. Julio Pedrazzi, do Contg. da 14.a C. R., pedindo permissão para prestar concurso no I. A. P. I.: — "Sim sem onus para os cofre spublicos" — (P. 2383-49-A);

— Neomesio Alves Cardoso reserv. 1.a categ. pedindo a instauração de um inquerito Sanitario de Origem: — "Arquive-se de acordo com a alinea 3, do item I do Aviso n.o 15, de 6-I-47" — (P. 1652-49-AG);

— Otavio Giusti, sold. da Cia. Q. G. R., adido ao 4.o R. I. pedindo seu licenciamento: — "Seja desincorporado de acordo com o art. 85, letra "b" da L. S. M. visto já ser reserv. de 1.a categ. pela F. A. B. — Devolva-se o certificado n.o 023128 da F. A. B., mediante recibo. — Publique-se e comunique-se ao 4.o R. I." — (P. 2237-49-ET).

— Orlando de Sousa, convocado da classe de 1927, alistado sob n.o 99586 pedindo sua inclusão no excesso do contg.: — "2.o Despacho: — O requerente é retardatario convocado para matricula em T. G. De acordo com o § 2.o do art. 55 da L. S. M., deve se apresentar em 1950 para incorporação em Corpo de Tropa". — (P. 377-49-ET). — (Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

— CONCESSÃO DE REFORMA

— Por decreto de 1.o, publicado no D. O. de 6 tudo de julho do corrente ano o presidente da Republica resolve conceder reforma:

— Nos termos dos artgs. 75, letra "a" paragrafo unico e 76, letra "d" paragrafo 1.o do decreto lei n.o 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— — Ao2.o sgt. musico Antonio Vieira, do Reg. Ipiranga, com os vencimentos da atividade e as vantagens estipuladas no no art. 215, letra "d" do decreto-lei n.o 2.186, de 13 de maio de 1940, visto ter sido julgado invalido impossibilitado, total e permanentemente para qualquer trabalho, observando-se o que estabelece o art. 2.o combinado com os artgs. 1.o letra "e" e 4.o inciso "B" ns. 1 e 4 do decreto lei n.o 7.270, de 25 de janeiro de 1945. — Bol. D. P. 154-49). — (Nota n.o 74 — Ajd. Geral).

CIRANDA INTERNACIONAL

PARALELOS

Neste momento, um operario norte-americano precisa trabalhar dez minutos para poder comprar um litro de leite. Para comprar o mesmo litro de leite, na Russia, um operario precisa trabalhar uma hora e 20 minutos. Recentemente, eu tive ocasião de vêr na parede de um sindicato da cidade norte-americana de Kansas a relação entre o tempo de trabalho de um operario e o preço de uma libra de carne. Em Kansas City, no coração da terra capitalista dos Estados Unidos, um homem tem que trabalhar 12 minutos para comprar uma libra de carne.

A coisa é bem diferente em terras comunistas. Segundo a Associated Press, na cidade de Praga, na Checoslovaquia comunista, um operario precisa trabalhar mais de uma hora para poder comprar uma libra de carne. Em outro país comunista, na Hungria, a mesma libra de carne custa ao trabalhador uma hora e 14 minutos de labor.

As diferenças entre capitalismo e comunismo são ainda mais acentuadas no que se refere a produtos manufaturados. O operario capitalista dos Estados Unidos tem que trabalhar sete horas para poder comprar um par de sapatos de homem. O par de sapatos de homem custa, ao operario comunista da Russia, 13 dias de trabalho. Estou tomando por base um dia de oito horas de trabalho.

No que se refere a sapatos, as mulheres comunistas levam alguma vantagem sobre os homens comunistas. Assim é que uma operaria russa tem que trabalhar 12 dias para ter um par de sapatos novos. A operaria norte-americana compra um par de sapatos novos com 7 horas de trabalho.

Os numeros que lhes estou dando são compilados pelo Bureau de Estatisticas de Trabalho dos Estados Unidos.

Quando se trata de comprar um terno de homem — desses de duas calças — é de grande vantagem ser um operario capitalista. Na Russia, um trabalhador tem que suar mais de dois meses para poder comprar um terno novo. Nos Estados Unidos, o terno custa ao trabalhador cinco dias de trabalho.

Os operarios norte-americanos gostam de cerveja. Para tomar um chopp duplo nos Estados Unidos, o operario tem que trabalhar seis minutos... Entretanto, mais de tres horas terá que trabalhar o operario russo pelo mesmo chop duplo.

Vocês não têm visto no cinema esses vestidos de algodão estampado que as operarias norte-americanas usam tanto? Pois para comprar um destes vestidos, a operaria ianque tem que trabalhar duas horas e meia. Para comprar um vestido parecido, na terra do socialismo sovietico, uma operaria tem que trabalhar quatro dias. — AL NETO.

CONSEGUIU EVITAR

(Conclusão da 1.a página).

ral. Mas, a nova durou pouco e dentro de meia hora era desmentida. As "demarches", ao contrario, tinham se encerrado sem exito e prosseguirão hoje.

De fato, os grupos moderados da maioria parlamentar se reuniram na manhã de hoje no Palacio de Bourbon, para discutir a questão. O grupo dos republicanos da independencia publicou depois um comunicado no qual declarou que as varias vantagens concedidas ao pessoal dos seguros sociais constituia um precedente e portanto uma ameaça para a estabilidade da moeda e baixa dos preços, indispensaveis a fim de se manter o ritmo das exportações do país. Consequentemente, o grupo externou a opinião de que esse abono deveria ser deduzido do salario dos funcionarios e não constituir um salario suplementar.

O grupo do Partido Republicano da Liberdade manteve tambem a posição adotada ontem, ou seja, exigindo a suspensão pura e simples do abono. O grupo da União Democratica e socialista da Resistencia decidiu acompanhar os republicanos independentes.

Reiteradas as posições, houve uma conferencia da maioria, estando presentes; pelo governo, Queuille, Petsche, ministro das Finanças; Daniel Mayer, ministro do Trabalho e Jules Moch, do Interior; pelos socialistas, Guy Mollet, Charles Lussy e Albert Gazier; pela U.D.S.R., o sr. René Pleven; pelos radicais, o sr. Maunoury; pelos independentes, o sr. Paul Reynaud; pelo P.R.L., os srs. Pierre André e José Daniels e, pelo M.R.P., os srs. Jules Catoire e Barange.

O "PREMIER" VIVAMENTE EMPENHADO PARA SOLUCIONAR O "IMPASSE"

Nessa conferencia, nada se decidiu de pratico. A solução das divergencias passou, por isso, para a esfera do gabinete que se reuniu extraordinariamente mais tarde. Todos os ministros compareceram, com exceção dos srs. Bruynell, subsecretario da presidencia do Conselho, Betelaud, Jean Moreau e Antoine Pineau. Desde logo, se revelou que esses quatro elementos do gabinete Queuille, tendo obtido liberdade para agir como preferissem, por parte de seus grupos, eram demissionarios. De fato, o sr. Bruynell confirmou depois a quadrupla demissão, mas disse que o sr. Queuille fizera um apelo aos mesmos para que reconsiderassem sua atitude, uma vez que a saida desses membros do gabinete teria consequencias perigosas sobre a economia do país. Segundo Bruynell, o sr. Queuille, embora mantendo a concessão do abono, determinada pelo sr. Daniel Mayer seria limitada ao ano de 1949 e compensada por contra-medidas governamentais. Insistiu, ainda, sobre a necessidade de subsistir toda a solidariedade governamental, para que o gabinete possa afrentar as pesadas tarefas que lhe incumbem.

Mais tarde, atendendo às ponderações do sr. Queuille, os quatro titulares resolveram continuar prestando seu concurso ao governo, embora mantendo todas as reservas sobre a questão do abono. Já então, o governo havia distribuido o seguinte comunicado:

"O governo mantem a afirmação do sr. Daniel Mayer, ministro do Trabalho, perante a Assembléia Nacional de que as vantagens concedidas pelos Conselhos das Caixas de Administração dos Serviços de Seguros Sociais somente são homologadas sob a condição de que não tenham como consequencia aumentar o preço de venda dos produtos essenciais ou a taxa dos referidos serviços. Reafirma, ainda que tais vantagens têm um carater temporario e, diante das repercussões suscitadas pelo assunto, proclama novamente sua decisão de 26 de julho de que manterá a estabilidade da moeda e dos preços".

Estava assim praticamente encerrada a crise governamental, que hoje mais do que nunca pareceu em certo momento inevitavel. O acordo final foi obtido em nova reunião do gabinete, após a qual o srs. Marcelliu, subsecretario da presidencia, convocando a imprensa, proclamou "que o perigo da crise passára", "que as divergencias tinham sido encerradas no seio do gabinete" e que "os titulares demissionarios haviam reconsiderado sua atitude, atendendo ao apelo do chefe do governo.

Quanto ao Parlamento, provavelmente tratará do assunto já amanhã ou somente depois das férias parlamentares.

INTERVEM NA BOLSA

(Conclusão da 1.a pagina).

e que a Inglaterra terá de recorrer a seus proprios recursos.

Estas discussões, que provocarão provavelmente a convocação de uma reunião do Conselho dos "oito", instancia suprema da OFCE, chegarão finalmente a um impasse, dizem os circulos referidos, e o assunto será levado ao conhecimento das autoridades americanas do Plano Marshall, isto é, a ECA (Economic Cooperation Administration).

Os países europeus terão assim reconhecido sua incompetencia ou dividir entre si o montante global da ajuda americana e pedirão que a ECA se encarregue do assunto, como aconteceu com a ajuda provisoria.

Os circulos categorizados acreditam, todavia, que a ultima estimativa do "deficit" inglês em dolares não é definitiva. Poderia ser modificada se, em setembro proximo, em Washington, as negociações financeiras e economicas anglo-americanas levarem à conclusão de acordos sobre as compras americanas de materias-primas na zona do esterlino. Se, no quadro destes acordos, que poderiam ser concluidos igualmente com outros países europeus, no dominio de um plano economico geral, os Estados Unidos se comprometessem a comprar quantidades determinadas de borracha, estanho, lã, cacau, etc., a preços fixados de antemão, as receitas em dolares aumentariam a tal ponto que seria possivel encarar a possibilidade de uma redução geral da ajuda norte-americana à Europa, de acordo com as previsões originais do Plano Marshall.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Bras Lopes Ferreira — rua Barão Duprat, 149; — José Lofredo — largo General Osorio, 117; — João Batista Vieira — rua José de Alencar, 95; — José Cardoso Toledo — rua Doutor Vila Nova, 215; — Murilo Silveira — rua Barão do Bananal, 182; — Magda Martins — rua Caio Prado, 267 — apto. 2; — Otavio Garcia — al. Visconde do Rio Branco, 167; — Piacioly — S. P.; — Rute Simões — rua Domingos de Morais, 303; — Tuti Jacob — rua Casa Verde, 366.

A policia intervem na greve dos mineiros de carvão da Australia

SYDNEY, AUSTRALIA, 28 (U. P.) — 1.300 soldados armados com fuzis e submetralhadoras partiram desta cidade para as regiões das minas de carvão, a fim de reabrirem aquelas minas ao trabalho.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0.80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180.00
Semestre	Cr$	100.00
Trimestre	Cr$	60.00
Capital: — Ano	Cr$	180.00
Semestre	Cr$	100.00
Trimestre	Cr$	60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 134 — 3.o andar — sala 4.

Boletim Meteorologico

28-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Itanhaem	22	16	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	25	14	0.3
Agua Branca	—	14	0.1
Faculdade de Higiene	24	13	0.0
Horto Florestal	25	13	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	14	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Campinas	27	14	0.0
Itu'	28	12	0.0
Limeira	28	—	0.0
Piracicaba	28	9	0.0
Rib. Preto	29	11	0.0
Sta. Rita	28	13	1.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	27	10	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Baurú'	—	12	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ascenção.

VENTOS — De Nordeste a Suéste, fracos a moderados.

GRAVES OCORRENCIAS

(Conclusão da ultima pagina)

tados, era invadida por Djalma Brito, delegado do Trabalho, acompanhado de capangas e policiais armados, os quais, violentamente se apossaram do arquivo do material e chaves da secretaria, expulsando os respectivos funcionarios. Todos esses atos atentatorios à liberdade dos representantes do povo maranhenses, contaram com a conivencia e cooperação de José Matos, presidente do Banco da Borracha. Os deputados oposicionistas constituem a maioria da Assembléia e se consideram impedidos de reunir-se amanhã quando poderão comparecer em numero de 19. A Assembléia compõe-se de 36 membros. O livro de atas subtraido na noite de anteontem conforme telegramas transmitidos na manhã de hoje para aí, ainda não restituidos à Assembléia. Todos esses atos como outros que serão postos em pratica pelo governador em desespero de causa foram levados ao conhecimento do comandante da guarnição federal. Na Assembléia fomos surpreendidos com a noticia da prisão do jornalista Neiva Moreira, vindo do Rio onde exerce a profissão sem que nada haja feito além de comunicar para aí os fatos que se estão passando. O delegado de policia confirmou a prisão, recusando porém a indicar o lugar onde se encontra o jornalista em favor de quem está sendo requerido "habeas-corpus". — Saudações. — Deputados José Ribamar Viana Pereira, José Franklin Serra Costa, José Ribeiro Sampaio, Mauricio Jansen Pereira, Francisco Castelo Branco Sousa, Manoel Oliveira Gomes, Raimundo Travassos Furtado, Ranulfo Barros, Alexandre Colaris Moreira, Antenor Abreu, Eurico Rocha Santos, Januario Figueiredo, Ferrando Viana, Gumercindo Pedrosa, José Sousa Carvalho Branco, José Maria Carvalho, Joel Barbosa Ribeiro, Manoel Matias Neves Neto."

Assistencia aos menores abandonados

(Conclusão da ultima pagina)

deveria ter sua educação atribuida a familias domiciliadas em fazendas. Relator os trabalhos de alta relevancia que a Rural vem desenvolvendo no setor de assistencia ao trabalhador do campo. Ao referir-se à assistencia que familias rurais poderiam prestar ao Estado, afirmou que elas deveriam receber remunerações, que as ajudasse a desempenhar essa missão.

Os trabalhos se encerraram às 18,20 horas, tendo o sr. Arruda Sampaio comunicado aos presentes que a comissão executiva do conclave proporcionará uma visita hoje ao Educandario D. Duarte, saindo um onibus especial da porta principal do Palacio da Justiça, às 8 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

encontrado gravemente ferido em frente ao predio 1.668, da avenida Rebouças. A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde providenciou a internação da vitima no Hospital das Clinicas. Apurou a referida autoridade que o operario havia sido agredido a pauladas nas proximidades da Estação da Sorocabana, por um tal "Pernambuco".

ESCLARECIDO O CRIME DE QUATÁ

Conforme noticia publicada por esta folha, na cidade de Quatá, a menina Arlinda Castilho Sanches, de 13 anos, domiciliada naquele local, foi violentada e assassinada. O cadaver foi encontrado num matagal, tendo a autoridade local, que tomou conhecimento do fato, solicitado o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal. Imediatamente foram iniciadas as investigações, tendo sido preso o individuo Camilo Domingues Ferreira, que depois de submetido a varios interrogatorios, confessou o delito. O criminoso foi qualificado e recolhido ao xadrez.

INTITULAVAM-SE FISCAIS DA ORDEM ECONOMICA

O ex-investigador Carlos Condomite, em companhia de Lourenço Marcheti, ex-subdelegado e do malandro José Aguiar, intitulando-se fiscais da Delegacia de Ordem Economica, dirigiram-se à Santo André, a fim de agir. Exibindo credenciais, entraram no armazem de Pedro Rossini, a fim de verificar se havia alguma irregularidade. Não desconfiando que se tratava de malandros, Pedro deu toda a liberdade de ação aos mesmos. Disso se aproveitaram eles para roubar 13.700 cruzeiros de uma gaveta. Assim que se retiraram, Pedro notou o furto e levou o fato ao conhecimento da Policia. Foi instaurado inquerito, tendo a policia prendido Carlos Condomite, esperando deter os outros dois malandros.

VIOLENTO CONFLITO

(Conclusão da 1.a página).

quando a violencia fisica suprime à livre discussão, as instituições democraticas são depreciadas e esse crepusculo prenuncia uma ditadura".

PUNIÇÃO AOS RESPONSAVEIS PELOS INCIDENTES

ROMA, 28 (AFP) — Anuncia-se que estão sendo estudadas medidas para a veis pela violencia cena de pugilato veis pela violencia cena de pugilato que pôs termo à sessão de ontem à noite do Senado.

O sr. Bonomi, presidente do Senado, decidiu, de seu lado, adiar o debate sobre a greve dos operarios agricolas, até que possa ser criado um necessario clima de segurança para que essa discussão se desenvolva em tranquilidade.

Acheson defende a ajuda militar ao exterior

(Conclusão da 1.a pagina).

gresso no sentido de que modere as suas criticas ao pacto.

Muitos senadores e deputados acreditam que um pequeno programa de auxilio militar seria suficiente. Todavia, Acheson instou para que o Congresso não tenha meias medidas. Por outro lado, alguns congressistas são favoraveis a um pequeno programa provisorio de auxilio, até que o Conselho de Defesa, estabelecido pelo Pacto do Atlantico Norte, entre em funcionamento e estabeleça as necessidades dos paises interessados.

Acheson disse que o fracasso da tentativa do governo de proporcionar assistencia militar aos paises aliados será "o reverso das afirmações já feitas sobre a politica deste país", e significará ademais à alteração daquele que estamos procurando obter.

AÇÃO FIRME

Acheson tambem solicitou ao Congresso que adote uma ação firme. Disse: "Em resumo, nós daremos uma tangivel evidencia de que acreditamos que um mundo livre e prospero pode ser estabelecido não importa os obstaculos e dificuldades que surjam. Sem tal mundo nós jamais teremos paz. A assistencia militar e outras medidas que estamos executando, são parte do preço que teremos que pagar pela paz. E uma paz aceitavel para todos os homens livres não custa barato. Julgo que o povo dos Estados Unidos está disposto a pagar o preço necessario. Acredito que o nosso povo compreende que o não pagamento do preço exigido colocará em perigo tudo aquilo que conseguimos à custa de grandes sacrificios e que se não pagarmos agora, pagaremos muito mais no futuro".

Acheson combateu os argumentos contra o programa, já enunciados por alguns congressistas. Desmentiu que a segurança da Europa Ocidental seja mais uma questão politico do que militar. Afirmou que as armas para a luta contra as nações livres, até agora empregadas, foram as politicas e economicas. Acrescentou que ante o fracasso dessas armas, as nações totalitarias estão diante da possibilidade de lançar mão das armas militares para a agressão.

COMO UM PERIGO O PODERIO MILITAR RUSSO

Declarou que o poderio militar da Russia ajuda a manter "as impopulares minorias comunistas no poder, nos paises satelites" e que o caso do golpe de Estado na Checoslovaquia "sem duvida foi desfechado em grande parte com a certeza de um poderio a apoia-lo.

Declarou que o comunismo internacional consegue as suas vantagens mais pela força do que por qualquer atrativo intelectual ou espiritual, entre os povos europeus.

Afirmou que as grandes forças militares sovieticas nos paises satelites contribuiram substancialmente para a perda da liberdade em muitas partes da Europa. "E as possibilidades de uma agressão militar direta não podem ser ignoradas.

Acheson tambem combateu as afirmativas de que a concessão de armas aos paises da Europa Ocidental, aumentando-lhes o poderio, venha a provocar uma corrida armamentista ou a guerra contra a Russia.

Afirmou que os sovieticos estão "bem inteirados" de que essas armas serão apenas para a defesa e servirão para barrar uma agressão sovietica.

Acheson afirmou que o "Pacto do Atlantico" fechou a porta para a agressão individual. Agora, o ataque a uma das nações membros significa o ataque a todas as demais. Com essa certeza e com o programa de auxilio militar, o agressor somente em desespero de causa se lançará à guerra.

Não mais será concedido o emprestimo à Espanha

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Fracassaram as negociações no sentido de conceder um emprestimo de 20 milhões de dolares à Espanha — foi o que declarou o sr. Frank Ryan, presidente da empresa "World Commerce", a qua lestava negociando esse credito às estradas de ferro espanholas.

Afirmou o sr. Ryan que o negocio fracassou porque os espanhois pediam um prazo muito longo para as amortizações da divida que contrairiam.

As vitimas e os danos causados pelo tornado no Japão

TOKIO, 28 (AFP) — 38 mortos, 236 feridos, 16.095 habitações de indigenas completamente destruidas, 14.839 outras parcialmente derrubadas, mais de 3.000 toneladas de abastecimento inutilizadas, 624 cabeças de gado perdidas e 555 edificios publicos completamente destruidos — tal é, segundo um comunicado oficial divulgado hoje, o balanço dos danos causados pelo tufão que assolou no dia 23 do corrente a ilha de Okinawa.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NEGOU A C. C. P. AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

ANULADA A DECISÃO DA C. E. P. DE S. PAULO

RIO, 28 ("Correio") — A Comissão Central de Preços, em sua reunião de hoje, decidiu negar o aumento do preço do leite pedido pela CCPL.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Luiz Dias Rolenberg, o sr. Nilo Sevalio, representante do comercio e que pedira vistas do projeto na sessão anterior, apresentou longo relatorio, opinando pela majoração do preço do leite em 40 centavos, a titulo precario, até a realização de novos estudos em torno da materia.

O sr. Zeferino Contrucci representante dos consumidores pediu a palavra e contestou todos os itens do relatorio do sr. Sevalio, mostrando a improcedencia da pretensão da CCPL. Finalmente, depois de prolongados debates, decidiu a CCPL indeferir a solicitação dos produtores de leite, mantendo o preço do produto em Cr$ 2,50 o litro. Anulou ainda a CCPL recente decisão da CEP de São Paulo, majorando o custo do leite.

:o:

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 28 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Apelação civel:

9.384 — São Paulo — Apelante Jaques Logocin. Apelado Instituto de Terapeutica (Humanitas S.A.). Negaram provimento.

Recursos extraordinarios:

13.092 — São Paulo — Recorrente Ulisses K. da Silva Pinto; recorrido Juiz da Segunda Vara Civel. Não tomaram conhecimento.

14.701 — São Paulo — Recorrente João Domingues Sampaio; recorrido Ana Maria Pimentel Carneiro Maia. Idem, idem.

14.744 — São Paulo — Recorrente dr. José Figueiredo Acaima; recorrido Pedro Hepcher. Tomaram conhecimento do recurso e negaram provimento ao mesmo.

14.917 — São Paulo — Recorrente The Western Telegraph Cia. Ltda.. Recorrida Fazenda do Estado de São Paulo. Não tomaram conhecimento.

Protesto contra a "classe unica" na Central

RIO, 28 (Asapress) — Informa-se que a direção da Central do Brasil já começou a retirar da circulação os carros de primeira classe dos trens de suburbio de pequeno percurso, pois no dia 1.o entrará em vigor a classe unica. Diante do crescimento dos protestos publicos contra a adoção da classe unica, com aumento de preços, está aumentando tambem o aparato policial na gare D. Pedro II, como medida de precauções para evitar depredações.

Intoxicados, 182 estivadores no cais do Rio

RIO, 28 (Asapress) — Gravissimas ocorrencias se verificaram no cais do porto que, segundo a imprensa, não chegaram ao conhecimento das autoridades policiais.

Trabalhadores da estiva, em numero de 182, foram vitimas de terrivel intoxicação, quando faziam descarga de um navio norte-americano, atracado no armazem 10. O navio americano trazia os porões abarrotados de superfosfato, substancia empregada na adubagem de plantas. Esses homens foram socorridos pelo "Sandu". Ao que se informa, o Sindicato dos Estivadores não teve conhecimento do fato.

Será inaugurada em 1950 a nova Rio-São Paulo

RIO, 28 (Asapress) — O ministro da Viação inspecionou o novo traçado da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Esta terá 430 quilometros de extensão, o que significa quase 70 quilometros a menos que a atual rodovia. A nova estrada permitirá velocidade até 100 quilometros horarios e as viagens entre as duas capitais serão reduzidas para seis horas.

A estrada receberá o nome do presidente da Republica e será inaugurada em 1950.

Encalhou na praia uma baleia de 20 metros

RIO, 28 (Asapress) — Os pescadores da ilha Jaguanun, na cidade de Itacuruçá, no Estado do Rio, foram surpreendidos com a aparição de enorme peixe, que encalhou na praia daquela ilha. Os pescadores verificaram que se tratava de uma enorme baleia, com quase vinte metros de comprimento.

O fato, que tem despertado curiosidade entre os moradores de Itacuruçá, foi comunicado às autoridades, a fim de que o referido cetaceo seja removido do local, pois já começou a exalar mau cheiro.

DE CAMAROTE

FALTA ORIGINALIDADE

O sr. Góis Monteiro, sempre tão fertil de imaginação, tem discutido, no Senado e na imprensa, com aquele pitoresco que lhe é peculiar, a questão dos partidos regionais.

Nesse interessante debate, escapou, creio, ao conspicuo "pai da patria", as peculiariedades brasileiras. E' um erro estudar nossos males, pensando nas soluções segundo a receita norte-americana, o figurino francês ou o itinerario britanico. Devemos achar o remedio aqui mesmo.

A proposito, varias são as interrogações a formular, como, por exemplo, por que não temos uma imprensa nacional? Não temos, penso eu, por causa da nossa extensão territorial, dificuldade de transporte e população rarefeitas.

Os jornais do Rio de Janeiro circulam, numa proporção de 90%, no Distrito Federal, Minas, Espirito Santo e chamado norte de São Paulo. As folhas paulistas circulam no Estado, sul de Minas, Mato Grosso e norte do Paraná, isto é, a Região Economica de que São Paulo é centro. Os jornais do Recife circulam no Nordeste. Os de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, etc..

Nenhum jornal brasileiro pode, hoje, vangloriar-se de circular em todo país.

Não sei se já pensou nisso o general Góis, cuja agilidade mental sou o primeiro a admirar.

Otimo o sistema dos partidos nacionais, não se concluindo, dai, que os partidos regionais da I.a República tenham sido a causa dos males de que, no presente, a nação se queixa.

Grave é o nosso defeito de tudo copiar do estrangeiro.

Vem, aqui, a talho de foice a opinião de Eça de Queiroz sobre o Brasil... que os brasileiros estragaram. Observou o autor de "A Reliquia" que, nos começos do seculo XIX, os habitantes deste país, livres dos seus dois males da mocidade — o ouro e o regime colonial — tiverem um momento unico e de maravilhosa promessa. Povo curado, livre, forte, com tudo por criar no seu solo esplendido, os brasileiros podiam, nesse tempo, ter fundado a civilização que lhe apetecesse, com o pleno desafogo com que um artista pode moldar o barro inerte que tem sobre a tripeça de trabalho e fazer dele, à vontade, uma vasilha ou um Deus. Tinha Eça a impressão de que o Brasil se decidiu pela vasilha...

Queria o inigualavel escritor de "A Cidade e as Serras" que nossa patria, desembaraçada do seu d. João VI, se instalasse nos seus vastos campos e, quietamente, deixasse que, dentro de sua larga vida rural, e sob a inspiração dela, lhe fossem nascendo, com viçosa e pura originalidade, idéias, sentimentos, costumes, uma literatura, uma arte, uma filosofia, toda uma civilização harmonica e propria, só brasileira, sem nada dever às modas, aos habitos importados do velho mundo.

O que Eça viu, em 1888, e o que vemos, nos dias que correm, é, apenas, um Brasil feito com velhos pedaços, não só da Europa, como de todos os continentes... — S.

Deliberaram os "Três Grandes" ouvir todos os partidos registrados

Integra da nota assinada pelos srs. Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos — Escolha de candidatos comuns e fixação das linhas mestras de um programa politico-administrativo

RIO, 28 ("Correio") — Findo os trabalhos parlamentares de hoje, do Senado, vimos chegar, ali, os deputados Artur Bernardes e Prado Kelly, presidentes, respectivamente, do Partido Republicano e da União Democratica Nacional.

Imediatamente recebidos pelo senador Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recolheram-se ao gabinete deste e ali permaneceram durante hora e meia em reunião.

Finalmente, de lá sairam, e, antes que os abordassemos, foi-nos oferecido o texto da seguinte nota, que sintetisa o motivo da citada reunião:

— "O Partido Social Democratico, a União Democratica Nacional e o Partido Republicano, na qualidade de signatarios do acordo interpartidario de 22 de janeiro de 1948, e em nome das forças eleitorais e parlamentares a eles filiadas:

— Considerando que, entre os seus deveres, nenhum sobreleva ao de contribuir, quando esteja ao seu alcance, para presservar, em toda a linha, a ordem legal democratica, expressa na Constituição de 18 de setembro de 1946, e

— Considerando que a solução do problema da sucessão presidencial da Republica por meio de eleições livres, honestas e pacificas, de que resulte um governo a altura dos interesses e das aspirações nacionais é um dos modos mais positivos de conseguir a realização de tão alto objetivo, resolvem ouvir todos os partidos registrados, sobre os seguintes propositos:

a) — escolha de candidatos comuns à presidente e à vice-presidencia da Republica;

b) — fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa politico-administrativo a ser executado pelos candidatos, os quais, eleitos e proclamados passarão a considerar como seus colaboradores, não só os do Partido a que pertencerem, mas os dos demais partidos que se congreguem para elege-los e apoia-los no governo, que será, em qualquer caso, de pacificação nacional.

O entendimento com os outros partidos será feito por intermedio de correligionarios expressamente designados pelos presidentes dos partidos do acordo interpartidario".

Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1949. — (aa) Artur Bernardes — Prado Kelly — Nereu Ramos.

NA CAMARA FEDERAL

Tomada quase toda a sessão com assuntos politicos

Acalorados debates sobre os acontecimentos no Maranhão — Aprovado o projeto sobre construção de estabelecimentos industriais de carne nas zonas de produção

RIO, 28 ("Correio") — A sessão da Camara foi tomada, quase de ponta a ponta, por assuntos politicos. O regimento, deixado à margem pela mesa, não póde impedir que esses assuntos pessoais ou regionais roubassem à casa longos e preciosos minutos, que deveriam ser dedicados ao trabalho legislativo.

O primeiro orador, sobre temas partidarios, foi o sr. Osvaldo Lima, aliás, ainda dentro das concessões regimentais. Vinha dar uma resposta ao sr. João Cleofas, sobre os acontecimentos de Caju', em Pernambuco. Atribuiu aqueles graves acontecimentos à exacerbação de animos decorrente do assassinio do chefe pessedista, lembrando ainda outros fatos passados, para concluir que não é justo atribuirem-se ao governo acontecimentos dessa natureza.

ACONTECIMENTO DO MARANHÃO

Veiu depois o caso do Maranhão, cujo drama se desenrolou por três capitulos. Inicialmemente, falou o sr. Altamirando Requião, lider do P. S. P., para afirmar — solenemente, como acentuou, que o governo maranhense deseja garantir, a todo transe, a liberdade politica no Estado, não desejando interferir de qualquer modo na eleição da mesa da Assembléia Legislativa. Lê um cabograma do senador Vitorino Freire, relatando varias agressões partidas de membros das oposições, o qual termina pela afirmação de que as mesmas não terão forças para evitar a derrota no futuro pleito.

Em dado momento, afirma:

— Se o governador perder a maioria na Assembléia, não será nenhuma novidade. Ha dez Estados que estão nessas condições...

O sr. Lino Machado aparteia para frisar que o orador está reconhecendo a possibilidade da derrota e o mesmo entre em inicio de incidente com o aparteante, conjurado graças à elegancia com que manteve a continuação do duelo. O sr. Adelmar Rocha aparteia para lembrar que está preso, incomunicavel, um jornalista carioca, que ali foi em serviço profissional. O orador diz desconhecer o caso e lembra um rebate falso sobre sequestro de deputado.

Este assunto ocupa varios minutos e o plenario se agita, enquanto a campainha insiste com o orador que deixa a tribuna.

Mas o sr. Lino Machado sobe para o segundo capitulo. De inicio, o sr. João Botelho quer apartear, mas o orador, rispidamente, nega-lhe o aparte. O sr. Odilon Soares é de mais sorte e consegue falar, para acentuar que o orador sempre evita apartes dos colegas. Este não se dá por achado e prossegue, na linguagem acida que sempre usa, não só confirmando as acusações, como ainda comentando um telegrama que dizia haver sido pedido habeas-corpus a jornalista preso.

Ha tambem, uma agitação nos debates até que chega a campainha providencial. Deu-se então o terceiro episodio. Falou o sr. Campos Vergal em nome do diretorio do P. S. P., hipotecando solidariedade com as oposições e incitando-a à luta, até a derrota dos adversarios.

QUESTÃO DAS REFINARIAS

Outro assunto de relevo foi o discurso do sr. Emilio Carlos, que voltou a reafirmar sua acusação à Hidrocarbon Research Company, encarregada da instalação da refinaria de 45.000 barris.

Alega o orador que parte da imprensa interpretou sua oposição como movida por interesse provindo de aproximação com outra firma interessada no negocio. Negando, evidentemente, a increpação, manteve sua acusação anterior.

DECRETO DE EX-COMUNHÃO

Falando como padre catolico e como lider do P. S. D., o sr. Arruda Camara comentou o decreto do Papa que lançou ex-comunhão sobre os comunistas e todas as pessoas que lhes oferecerem qualquer especie de cooperação. Frisou, depois, que a reação de Stalin e dos governos titeres, de paises dominados pelos vermelhos, está, neste momento, contida em quatro tentativas: — de cisma na igreja catolica, de maneira a passar seu controle para os proprios governos titeres; de impedir que o clero daqueles paises levem ao povo a decisão papal; ameaça de carcere para o clero que resistir; e acusações à Igreja de estar conluida com o capitalismo.

Rebatendo uma por uma, diz o orador que o cisma não se verificará: — pouco adianta a ameaça de carcere, pois a igreja, através dos tempos, tem cimentado sua base eterna no sangue de seus martires; e as acusações de mancomunação com o capitalismo é do mesmo teor das acusações de Hitler de que a Igreja estava ao lado dos judeus comunistas.

ORDEM DO DIA

Depois de outros pequenos assuntos sem mais importancia, entrou a ordem do dia, que se iniciou pela votação do projeto que dispõe sobre a construção de estabelecimentos industriais de carnes nas principais zonas de produção. Este projeto foi aprovado e em virtude do projeto ser de discussão unica, deverá o mesmo ir ao Senado, após a redação final.

Passou-se, depois, à votação de um requerimento em que se pede o comparecimento à Camara, do ministro do Trabalho, para informar sobre os recentes acontecimentos do Morro Velho, onde agitadores tentaram provocar greves e disturbios. O sr. Hermes Lima apoia a proposição e o sr. Pedro Pomar o ajuda, com apartes. O sr. Costa Neto aparteia, mas o sr. Pomar desmanda-se em palavras agressivas e chega a proferir o seu velho refrão:

— V. exc. é um reacionario...

O ex-ministro da Justiça responde:

— Sou tão reacionario que iniciei minha gestão como ministro abrindo as portas de prisões politicas. E a encerrei concedendo um indulto...

Aparteia tambem o lider Acurcio Torres para dizer que não havia necessidade da ida à Camara do sr. Honorio Monteiro. Bastaria um requerimento, onde ele daria minuciosas informações. E neste clima de agitação, encerram-se os trabalhos.

NAS COMISSÕES

— Na qualidade de relator do projeto do sr. Herbert Levi sobre a criação de uma agencia telegrafica em Bragança Paulista, no Estado de São Paulo, o sr. Afonso Arinos, tendo em vista o fato de haver o plenario da Camara considerado constitucional um projeto identico que a Comissão de Justiça julgara contrario ao espirito da Carta Magna, apresentou um parecer, que foi aprovado, nessa mesma comissão, sugerindo que aquele orgão tecnico oficiasse à mesa, "solicitando não mais sejam remetidos à Comissão de Justiça, para opinar sobre constitucionalidade, os projetos de criação de agencias postais e telegraficas, visto que a divergencia de opinião, neste ponto, manifestada entre a Comissão e o plenario, provavelmente se repetirá, de forma a provocar novas e longas discussões sobre o assunto, já vencido em uma e outra sala, sem vantagem para os projetos em causa e com prejuizo para o trabalho legislativo.

A Comissão de Diplomacia ouviu uma exposição do sr. José Armando sobre a ação diplomatica de nossa representação na França, ressaltando os serviços que vem prestando às relações entre o Brasil e aquele país o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e seus sucessores.

Aprovou ainda parecer do sr. Alencar Araripe, favoravel com projeto aprovando a convenção internacional para regulamentação da pesca da baleia e o regimento anexo à mesma: — do mesmo, favoravel com projeto, aprovando o texto do protocolo de emenda da convenção para repressão e circulação do trafico das publicações obscenas.

RESPIGOS E RECORTES

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Não chega a haver uma corrente de opinião formada, com programa definido e unidade doutrinaria, em favor da desvalorização do cruzeiro.

"O que há — frisa "O Jornal" — são partidarios esparsos, aqui e no estrangeiro, apenas ligados pelo interesse comum de especulação.

"Que razão confessavel se alega, para justificar a modificação da nossa taxa cambial? E' que favoreceria as nossas exportações para o exterior, as quais passariam a ser adquiridas por menores preços nos outros paises, pela conversão do cruzeiro desvalorizado em moedas mais fortes, aumentando a procura dos produtos brasileiros nos mercados externos. Poderiamos assim obter maiores somas para atender aos mais prementes compromissos, embora o volume fisico das nossas remessas crescesse proporcionalmente ao decrescimo do seu valor.

"Não se atenta, porém, para o reverso da medalha. E' que os artigos de importação seriam encarecidos, em correspondencia com a queda do cruzeiro. Pouco significaria isso, comprassemos lá fora somente quinquilharias. Mas adquirimos ainda maquinas agricolas e industriais, combustiveis liquidos, materias primas e outras utilidades para o nosso aparelhamento tecnico e o nosso desenvolvimento economico. Elevar-se-ia assim o custo da nossa produção, o que se refleteria logicamente nos preços dos produtos exportaveis e nos consumidos dentro do pais.

"Não há como sair do circulo vicioso criado pela depreciação da moeda. Por toda a parte e em todos os tempos, são sempre os mesmos os efeitos desastrosos desta aventura. Ainda agora, a Inglaterra, a braços com uma crise desesperadora, caraterizada por verdadeira fome de divisas, está apelando para recursos extremos, menos o de desvalorizar a libra.

"Na introdução ao relatorio do Banco do Brasil, referente ao exercicio de 1948, o seu então presidente, sr. Guilherme da Silveira Filho, combateu vigorosamente as tendencias desvalorizadora da moeda. Com a autoridade agora acrescida pela sua efetivação no posto de ministro da Fazenda, declarou o abalisado banqueiro, industrial e economista: "A politica economico-financeira do governo, restaurando a ordem financeira da nação, visa o saneamento do meio circulante e não a sua desvalorização".

"Quanto aos resultados maléficos da medida em causa, indica-os o titular da pasta da Fazenda, numa sintese incisiva: "Elevando os preços das materias primas importadas, encareceria a produção nacional, reduzindo-lhe desse modo a capacidade de exportação. Afastaria a possibilidade de colaboração dos capitais estrangeiros, embaraçando assim o desenvolvimento economico do país. Estimularia, porém, a tendencia às especulações, possibilitando a uma minoria de privilegiados auferirem lucros excessivos, mediante a escravização da classe dos trabalhadores, que constituem a maioria da nação".

"Demais, embora varrido do mundo financeiro o feitichismo do padrão-ouro, a verdade é que o nosso meio circulante tem regular base metalica, representada pelas reservas-ouro do Tesouro Nacional, cuja existencia era de 281.606 quilos, a 31 de dezembro de 1948. Desse peso já está descontada a entrega de 33.312 quilos ao Fundo Monetario Internacional, correspondente à quota-ouro da nossa subscrição, mas que nos garante a faculdade de obter do mesmo Fundo, em parcelas anuais, divisas de outros paises, até cinco vezes o valor da quota subscrita, como assinala o relatorio do Banco do Brasil.

"Equivalendo a cerca de Cr$ 5.800.000.000,00 a reserva-ouro do Brasil, de acordo com o valor-par do cruzeiro, fixado em Cr$ 18,50 por um dolar americano, e subindo a Cr$ 21.696.000.000,00 a nossa circulação monetaria até 31 de dezembro ultimo, facilmente se conclui que o cruzeiro está longe de ser uma moeda desamparada, na iminencia de sofrer colapso de um momento para outro. Com um lastro-ouro pouco inferior a 1/4 do valor do meio circulante, quando o lastro normal, segundo os preceitos da economia classica, deve corresponder ao minimo de 1/3, o nosso país não pode ser joguete de especuladores interessados na desvalorização da sua moeda".

ILHAS BRASILEIRAS

Como um dos vespertinos cariocas tivesse advertido que as ilhas brasileiras do Atlantico não se acham incorporadas ao territorio nacional o governo da União resolveu explicar o assunto. O Ministerio das Relações Exteriores, por meio de longo comunicado, esclareceu a materia, ao que afirma o "Diario Carioca".

"As ilhas São Pedro e São Paulo e atol das Rocas pertencem ao Territorio de Fernando de Noronha. As ilhas da Trindade e de Martim Vaz estão incluidas na area e jurisdição do Estado do Espirito Santo.

"O comunicado ainda entra em outros detalhes interessantes. Relembra que, quando se verificou a ocupação da ilha da Trindade pela Inglaterra, em 1895 o governo brasileiro protestou contra tal fato, havendo a sua soberania sido afinal reconhecida, graças à ação do ministro das Relações Exteriores Carlos de Carvalho e à mediação de D. Carlos I, rei de Portugal. Em 1898 autoridades navais brasileiras estiveram na ilha, procedendo o levantamentos. Em 1924 aí se estabeleceu um presidio, que durou até 1925. Durante a Segunda Guerra Mundial, um destacamento da Marinha de Guerra esteve sediado nessa ilha.

"Fica, dessa maneira, a opinião publica devidamente esclarecida sobre a soberania brasileira naquelas ilhas".

Continua grave a situação do Teatro do Estudante

RIO, 28 (Asapress) — Falando a nossa reportagem, o sr. Pascoal Carlos Magno, animador do Teatro do Estudante, declarou que a situação financeira do mesmo continua grave. Apesar de todas as promessas, o Teatro do Estudante nada recebeu até agora dos poderes publicos.

Restabelecimento da imigração portuguesa

RIO, 28 (Asapress) — A embaixada portuguesa está estudando a bases para um acôrdo imigratorio com o Brasil, para que seja restabelecida a imigração portuguesa, que tantos beneficios trouxe ao nosso país.

A sucessão no governo paulista

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOÃO SAMPAIO

A proposito da sucessão do governador de São Paulo, em caso de renuncia do sr. A. de Barros, a verificar-se daqui a oito meses, para que possa candidatar-se à presidencia da Republica, tem corrido as mais variadas opiniões. Ha os que entendem que o vice-governador apenas assumirá o governo para mandar proceder à eleição de um sucessor, que virá completar o quatrienio. E ha os que afirmam não ser caso de nova eleição.

A materia, porém, está regulada com tanta clareza, na Constituição do Estado, que não sabemos o que mais admirar: se a falta de logica, ou a ignorancia da lingua vernacula, dos interpretes que levantam duvidas. Abramos a lei e leiamos:

"Substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

"No caso de sucessão do governador, o sucessor exercerá o cargo pelo prazo que faltar para completar o quatrienio".

Diante desses dois textos, que se completam — um no corpo do artigo 35, outro no seu paragrafo 4.o — é absolutamente fóra de duvida que, havendo vice-governador desimpedido, cabe a este e a mais ninguem o governo, até o fim do quatrienio.

Uma outra eleição, no curso do quatrienio, só teria lugar se houvesse vaga simultanea ou sucessiva dos dois cargos. Na vaga de um só dos cargos — não haverá eleição alguma. O paragrafo 2.o do mesmo artigo o confirma:

"Vagando no primeiro bienio os cargos de governador e de vice-governador, serão eles preenchidos por eleição direta sessenta dias após a abertura da ultima vaga".

Só haverá eleição — veja-se bem — vagando *um e outro* cargos. Não se disse *um ou outro*. Tanto assim que a contagem do prazo para a eleição começa "após a abertura da ultima vaga". Um e outro, são ambos; e "ultima vaga" só pode existir se já houver outra, anterior. A vaga de um só dos cargos é sempre *única;* não pode ser *ultima*. A ultima só existe em relação a outra, anterior.

"Se a vaga (a ultima vaga) ocorrer no segundo bienio governamental, a eleição se fará quinze dias depois, por maioria de votos da Assembléia..." E' o que estabelece o paragrafo 3.o, em complemento ao anterior.

Em face da Constituição, portanto, se houver vaga do cargo de governador, deverá ser empossado, em carater definitivo, o vice-governador, até o fim do quatrienio.

Nos impedimentos dele, assumirão o governo o presidente da Assembléia e o presidente do Tribunal de Justiça, este em falta daquele. E sómente se vier a vagar-se tambem o cargo de vice-governador, é que terá lugar a eleição para preenchimento então dos dois cargos.

A Constituição Federal, no artigo 75, com dois paragrafos apenas, regulou a materia com a mesma clareza e mais elegante linguagem. Em fundo, o sistema é identico. Se alguma duvida pudesse existir, na interpretação dos textos paulistas, a fonte em que se inspirou é tão cristalina que só à visão dos nescios deixaria entraves.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

AUMENTA O NUMERO DE PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Torna-se necessaria uma providencia por parte da Mesa

Quando foram entregues à consideração do Plenario os projetos 99, 499, 291 e outros, aos mesmos foram apresentadas inumeras emendas, como tivemos oportunidade de dizer na ocasião, inconstitucionais e com carateristicos tipicamente protecionistas. Grandes então foram os protestos surgidos também no Plenario, e assim a Mesa, em muito boa hora mandou que todas as sugestões fossem destacadas por não serem pertinentes aos projetos. Acontece, entretanto, que tais emendas foram, posteriormente, cada uma delas, transformadas em projetos de lei. Se eram inconstitucionais como emendas, se não eram sequer pertinentes às proposições, a falha e a deficiencia não desapareceriam se elas fossem transformadas, como foram, em outros tantos projetos. Seus subscritores, porem, não quiseram, no momento oportuno, os retirar, de vez, impedindo que elas viessem, como projetos, aumentar, inutilmente, os trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça e do Plenario que irão apreciá-los muito em breve.

Ontem na Comissão de Constituição e Justiça, num rapido apanhado, verificamos que já foram relatados os seguintes projetos, inicialmente emendass 426 e 433, do sr. Alfredo Farhat; 479, do sr. Castro Carvalho; 443 e 437, do sr. Cunha Bueno; 605, do sr. Porfirio da Paz; 406 e 521, do sr. Arimondi Falconi; 441, do sr. Joviano Alvim; 540, do sr. Diogo Bastos; 455, 470 e 593, do sr. Valentim Amaral; 418, do sr. Diogenes Ribeiro de Lima e 404, 434, 480, 483, 484 e 490, do sr. Pinheiro Junior.

Todos esses projetos criam cargos, melhoram padrões de vencimentos de funcionarios, mandam que se removam servidores de uma secretaria para outra e assim por diante, e todos eles receberam pareceres, aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça, contrarios, porque são inconstitucionais e ferem o disposto no artigo 22 da Constituição.

Os relatores de todos esses projetos chegaram a redigir seus pareceres como se fossem verdadeiras chapas, porque os projetos em seus objetivos não se diferenciam. Agora o Plenario vai julgá-los, com perda evidente de tempo. Assim como a Mesa mandou que as emendas fossem retiradas dos projetos, pode, desde que se consultem os interesses de todos, impedir que as proposições inconstitucionais sigam para o Plenario, com evidentes vantagens para os trabalhos.

PROJETO DE LEI 209

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, a Comissão de Finanças, em sua reunião Plenaria nada pôde resolver com relação ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos não só por que o sr. Cunha Bueno pediu vistas, como tambem pelo fato de ser necessario distribuir o trabalho apresentado pelo sr. Mario Beni. Esse trabalho está pronto e hoje todos os deputados o receberão para estudo e conclusões na proxima segunda-feira.

O sr. Mario Beni, em seu voto em separado, conclui pela concessão do abono nos termos da mensagem governamental e incorporação aos vencimentos a partir de 1950 e criação de uma comissão de 6 elementos, sendo 3 da Assembléia e 3 do Executivo para elaborar um anteprojeto de exato enquadramento das carreiras dos funcionarios. A essa comissão serão encaminhados todos os substitutivos e emendas adjudicadas ao atual projeto de lei numero 209.

DEIXOU A SECRETARIA DA VIAÇÃO

O sr. Caio Dias Batista que há dois anos e meio vinha servindo o governo estadual, deixou ontem a Secretaria da Viação, tendo enviado uma carta ao chefe do Executivo justificando sua resolução. Nessa carta o sr. Caio Dias Batista afirma que a sua resolução foi ditada por dois motivos: — o primeiro, resultante das dificuldades que vêm sendo criadas pelo governo federal, em não atender às solicitações de sua Secretaria no que concerne à abertura de creditos para efetivar seu plano de construções rodoviarias e o segundo está esclarecido neste topico: — "Por outro lado, a minha continuação no elevado cargo de secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, pela oportunidade que naturalmente deu à projeção de meu nome, vem alimentando dentro das hostes governistas a minha candidatura para suceder a v. exc. no governo de São Paulo. Esta circunstancia poderá, sem duvida, não só cercear a liberdade dos movimentos politicos de v. exc. como tambem criar dificuldades à união dos paulistas de todas as cores politicas em torno do nome de v. exc. para o bem de São Paulo".

A passagem da Secretaria da Viação, ao substituto imediato do sr. Caio Dias, e que é o sr. Celestino Rodrigues, será hoje, às 11 horas.

OUTRO AFASTAMENTO EM VISTA

Além do sr. Caio Dias Batista, deverá deixar, segundo fomos informados, seu posto, dentro em breve, o atual titular da Secretaria da Fazenda.

PARTIDO LIBERTADOR

Realizou-se ontem na sede do Diretorio Estadual do Partido Libertador, situada no 10.o andar do Predio America, uma reunião dos diretorios de Sant'Ana, Pirituba, Belem, Cambuci, Pari, Consolação e Perdizes e delegados credenciados de varios outros distritos, a fim de deliberarem sobre o inicio de uma serie de comicios a ser realizada nos bairros desta capital, no proximo mês de agosto, debatendo o problema parlamentarista.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

INTEIRAMENTE IMPRODUTIVA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Apenas um orador ocupou a tribuna durante a hora do expediente — A votação do ultimo item da pauta da Ordem do Dia provocou o termino dos trabalhos, antes da hora regimental — Ordem do Dia

Apenas um orador ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa na hora do expediente da sessão ordinaria de ontem. Foi o sr. Juvenal Sayon, historiando os acontecimentos ocorridos no municipio de São Bernardo do Campo, atacando membros do Poder Executivo e, por fim, a imprensa credenciada no Palacio 9 de Julho.

ORDEM DO DIA

Presentes 39 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: indicação n.o 242, solicitando a criação de um posto de puericultura na cidade de Pompéia; em terceira discussão os projetos autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação, imoveis situados nos municipios de Itaporanga, Araraquara, Fartura, Pinhal, Indiana, destinados à construção de predios para funcionamento de unidades escolares primarias e delegacia de policia, alem de um imovel situado no distrito de Sant'Ana, nesta capital, declarado de utilidade publica; em terceira discussão o projeto de lei n.o 427, solicitando a designação de um medico do Estado para servir a população do distrito de Tibiriçá; projeto de resolução n.o 16, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Assembléia e o sr. José Maria Pereira, retroaja, para todos os efeitos, a 12 de novembro de 1947; em primeira discussão os projetos de lei ns. 741, criando em carater obrigatorio a Carteira Agricola de Seguros contra Inundações, para os rizicultores do Estado; n.o 571, de iniciativa do Executivo, tornando de nenhum efeito o decreto-lei n.o 15.035, de 19-9-45, que declarou de utilidade publica um imovel situado no municipio de Ribeirão Preto para construção do Dispensario de Tuberculose daquela cidade; n.o 63, autorizando a Fazenda do Estado a abrir um credito extraordinario destinado a auxiliar as populações do litoral sul do Estado, vitimas de inundações; n.o 166, dispondo sobre o gozo de ferias aos funcionarios que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945, em virtude da promulgação do decreto-lei n.o 12.948, de 18-9-42, ab-rogado pelo de n.o 15.365, de 22-12-45; n.o 387, excluindo do regime de anexação o oficio de distribuidor contador e partidor da comarca de Garça.

Entra finalmente em discussão, o requerimento n.o 478, apresentado pelo sr. Juvenal Sayon, solicitando, ao Poder Executivo, a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima o lider das oposições da Camara Municipal de São Bernardo do Campo. A materia foi aprovada em votação simbolica, tendo sido pedida uma verificação de votação. Vinte deputados responderam "sim" e dois "não", faltando numero para prosseguimento da sessão que encerrou-se às 16.25 horas.

Presidencia da Camara de São Sebastião

Tendo o sr. Sebastião de Oliveira Aparecido, presidente da Camara Municipal de São Sebastião, solicitado uma licença de seis meses, assumiu a presidencia o sr. Valentim Alves Chagas, vice-presidente do diretorio do Partido Republicano.

Anulado o concurso de maquetes para o monumento a Rui Barbosa

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se o juri para o julgamento das maquetes dos monumentos a Rui Barbosa no Ministerio da Educação. A decisão tomada foi a de anular o concurso, não tendo sido fornecidos detalhes dessa atitude até agora. Afirma-se, no entanto, que a comissão vai abrir concurso internacional.

Os meios artisticos declaram que o motivo da anulação foi o impasse surgido entre os membros da comissão, que está dividida em duas correntes irredutiveis, uma de conservadores e outra de modernistas.

PALAVRAS AO MAR

FRANCISCO PATI

Da janela do meu apartamento, em Santos, olho o mar e deixo o espirito saciar-se de evocações literarias.

De Castro Alves a Martins Fontes, a presença do mar, na poesia brasileira, é constante. Desde "Espumas Flutuantes", nome de um livro, até "Sonata Apaixonada", nome de um poema, há, na historia dos nossos versos, um marulho permanente de oceano largo. Se eu quisesse fazer literatura (ou literatice) à custa do tema, diria que a poesia brasileira recolheu e guarda, como uma concha, os barulhos do mar. Basta levar a concha ao ouvido para sentir o mar. Basta ler os nossos poetas para verificar que não é impunemente que possuimos nove mil quilometros de costa...

Alem dessa razão de ordem puramente geografica, existe a razão de ordem sentimental, verdadeiramente historica. Pertencemos a uma raça de navegadores e é maritimo por excelencia o maior poema da lingua "Os Lusiadas". A propria Inglaterra, cercada de agua por todos os lados, não tem, segundo suponho, tão forte tradição maritima, no dominio das belas letras. Essa tradição é a bem dizer genuinamente portuguesa. De Camões a Guerra Junqueiro, é o mar o grante tema poetico de Portugal. Entre os portugueses é de preferencia um elemento indispensavel à poesia epica. Nos "Lusiadas", de Camões, como em "A Morte de D. João", de Guerra Junqueiro, sugere imagens altiloquentes.

Na "Introdução" à "A Morte de D. João", Guera Junqueiro define-o "a noite do assombro, a noite do misterio" e pergunta-lhe depois.

"Onde reside, ó mar, teu vasto coração?
Quais são as tuas leis?"

E' ainda nesses magnificos alexandrinos proemiais que vamos encontrar uma das mais belas imagens até hoje inspiradas pelo mar. Sob "a branca luz do luar", diz o poeta, o mar, como o rei Lear, palido, desgrenhado, debate-se "nas tristes solidões do abismo ilimitado", e anda a rugir, "soluçando um choro doido, enorme", o seu amor à Lua. Arde-lhe no cranco, ainda segundo o poeta, uma "paixão atletica". A Lua, porem, fulge muito distante dele, treme silenciosamente no alto, "branca como Jesus na noite do Calvario".

A historia de tais amores mantem-se na poesia de Vicente de Carvalho e Martins Fontes. Tanto nas "Palavras ao Mar", do primeiro, como na "Sonata Apaixonada", do segundo, é o mar o grande apaixonado da Lua e essa paixão é o simbolo dos amores inuteis, porque "ela é como alguem que nunca há de ser minha", diz o autor de "Verão". Para Vicente, é ele um "velho condenado ao carcere das rochas":

"E vão levantas para o ceu distante
Os borrifos das ondas desgrenhadas!"

Notará o leitor que em ambos aparece o mar comparado a Prometeu. Em Martins Fontes, na poesia dedicada a Vitor Hugo, é o mar "Prometeu encadeado e em continua contenda", e na "Sonata Apaixonada", é "leão e chacal", "Prometeu-Caliban". A imagem do gigante acorrentado, nada original, é, em verdade, comum aos nossos poetas. Aliás, da janela onde me debruço, em vão tento reagir contra a vulgaridade da comparação. Vejo o mar à minha frente, a desfazer-se em espumas sobre a areia, na praia, e não me lembro senão de Prometeu, isto é, de um gigante acorrentado e impotente.

Nascido no interior, passei a maior parte da minha vida no planalto. Não tenho, por isso, pelo "Prometeu — Caliban", a sedução que os versos de Vicente e Martins Fontes me revelam. Mesmo como espetaculo, não me causa o mar excessivo deslumbramento. Gosto, sem duvida, de uma paisagem marinha e não esconderei a emoção que me proporciona Santos vista do morro de Santa Teresinha ou do alto da Ilha Porchat. Prefiro, porem, à sucessão de ondas, uma sucessão de montanhas, "um tumultuar de serranias", como lá diz Euclides. O espetaculo do mar se debatendo inutilmente, "nas tristes solidões do abismo ilimitado", levantando em vão para o ceu distante "os borrifos das ondas desgrenhadas", deixa-me, triste, quase me deprime e asfixia.

Vicente de Carvalho e Martins Fontes, como Alberto de Oliveira nas "Meridionais", comparam o oceano ao coração do homem.

"Um coração chagado de desejos
latejando, batendo, restrugindo,
pelos fundos abismos do teu peito"

Nem isso é novo. Já em Baudelaire, o mar e o coração do homem são irmãos, "tous les deux ténebreux et discrets". Guardam ambos segredos insondaveis.

NOTAS & COMENTARIOS

MAIS UMA SUGESTÃO

Estamos nos ultimos dias de julho e a Assembléia Legislativa até agora não conseguiu descalçar a bota representada pelo projeto 209, relativo ao abono e majoração dos vencimentos do funcionalismo estadual, e que, caso aprovado segundo a proposta dos Campos Eliseos, deveria entrar em vigor a partir de 1.o deste mês. Continuam os srs. deputados a redigir emendas e sugestões sobre o assunto, perdendo-se precioso tempo num trabalho estafante e por vezes contraditorio, sem perspectiva de proximo acôrdo e votação definitiva da materia.

Segundo parece, o substitutivo apresentado pelo sr. Salles Filho é o unico que verdadeiramente atende às reivindicações do funcionalismo, dando aos servidores do Estado uma remuneração bastante para um padrão de vida decente, dada a carestia que atravessamos. E o lider republicano na Assembléia, depois de analisar com muita exatidão o problema e demonstrar a necessidade de fazer-se um reajustamento completo dos vencimentos atuais dos funcionarios, deixando-se de lado quaisquer outras medidas de fundo apenas protelatorio, indicou as fontes de recursos onde o Executivo encontrará a soma requerida para satisfazer aos novos encargos decorrentes da majoração.

No entanto, seu magnifico trabalho vem encontrando opositores, todos procurando fazer crer a inviabilidade da proposta de solução definitiva, embora o substitutivo em apreço seja bem claro nas suas conclusões e justifique plenamente as medidas indicadas para sua execução sem mais delongas.

Agora, é o deputado Rubens do Amaral que assina outra sugestão, como representante da U. D. N. na Comissão de Finanças da Assembléia. Pretende ele que se conceda apenas um abono aos funcionarios mas variavel, distinguindo as categorias de menores vencimentos com importancias maiores e restringindo o beneficio aos que percebem menos de Cr$ 4.000,00 mensais. Mostra-se, assim, defensor da situação dos pequenos funcionarios e reconhece que o Estado não pode pagar bem a todos os seus servidores "sob pena de cair em bancarrota". "Paciencia ainda uma vez — diz s. exc. — Não há dinheiro para todos"...

Acontece que a sua idéia, embora muito simpatica, peca por inatual. Se fosse apresentada em 1947, ou antes, poderia ser admissivel a asserção de que um funcionario com 4 mil cruzeiros mensais está ao abrigo de dificuldades e pode viver com decencia. Em 1948, já não se poderia dizer o mesmo, pois tudo encareceu assustadoramente. E em 1949, com os aumentos de impostos e taxas repercutindo no custo da vida, os alugueis carissimos, as despesas de educação dos filhos cada vez mais pesadas, nem mesmo com 6 mil cruzeiros um chefe de familia se vê livre de aperturas e tem de fazer ginastica a fim de equilibrar o orçamento domestico.

Está claro que falamos dos funcionarios com encargos de familia. Na verdade, o serviço publico estadual apresenta hoje um quadro super-excessivo, no qual são inumeros os elementos ali colocados para ter apenas um "bico" ou aliviar as despesas dos pais, sem falar nos que, aproveitando o favoritismo politico, abiscoitam cargos privilegiados, onde a ordem é não fazer nada e ganhar muito...

O proprio sr. Rubens do Amaral afirma: — "No pessoal civil, é notorio que poderiamos ter um terço menos, sem o menor prejuizo para os serviços, pois que inumeros são os vadios e imensa é a vadiagem. Nas autarquias, em menores proporções, o mesmo acontece".

Ora, nessas condições, de nada adiantará conceder um modesto abono a determinados funcionarios, sob o pretexto de não haver disponibilidades no Tesouro, pois enquanto não se impedir a entrada de novos servidores qualquer que seja a classificação ou categoria, haverá sempre excesso nas repartições e faltará verba com que satisfazer a todos. E nunca se aliviará a situação miseravel dos que trabalham para o Estado porque aumentará sempre o numero de necessitados a atender...

A unica solução justa é suspender as admissões no serviço estadual por um longo periodo, suprimir cargos vagos depois de feitas as promoções devidas e rever os quadros, dando a cada elemento aproveitavel vencimentos condignos. O parecer Salles Filho ainda é o que aborda com mais felicidade o momentoso problema.

ENCAMPAÇÕES

Entre os estadistas da Primeira Republica — e no seu numero podemos incluir Campos Salles e Prudente de Morais — houve sempre a convicção de não ser conveniente a administração ou posse de ferrovias por parte da União. E' verdade que daí para cá muita coisa se alterou no mundo, e a ditadura trouxe até o Brasil o vicio das intervenções estatais em ramos nevralgicos da economia e em empresas outrora entregues a concessionarios.

Particularmente no que tange às ferrovias a União se tem revelado um pessimo administrador. Sempre se citou a Central do Brasil como modelo de desorganização e de ineficiencia. O fato, contudo, não impediu que, vencido um contrato de longos anos, fosse a antiga São Paulo Railway encampada, e encampada em bases tidas como não muito favoraveis para nós. Diga-se, apenas, que os capitalistas britanicos fizeram no caso um excelente negocio.

Antes de efetivar-se a transação não faltaram advertencias de tecnicos, de publicistas, de homens em geral votados ao bem coletivo. A encampação pelo governo federal, já que os ingleses se desinteressavam pela concessão, era de todas as formulas possiveis na emergencia a que menos se aconselhava. De nada valeram as advertencias, e aí está a velha Inglesa, agora convertida em Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com falhas que antes não apresentava. Os atrasos nos seus trens já constituem a norma. E não será necessaria muita argucia para ver que se trata apenas de manifestação exterior, visivel a olho nu, de falhas mais profundas e irreveladas.

A União confirma, pois, no caso paulista, a sua incuravel incapacidade para a administração de ferrovias. Mas há mais, e mais grave. Discutiu-se recentemente na Camara Federal a situação de outras ferrovias encampadas — a "Great Western", em Pernambuco, a Leopoldina Railway, no Estado do Rio, e a Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte. Para sintese do que nelas ocorre divulgou-se que os seus empregados não recebem os respectivos salarios há sete meses... Mas a tese das encampações ainda encontra defensores!

LARES E NÃO ABRIGOS

Na Segunda Semana de Estudos do Problema de Menores, o juiz dr. Manuel Augusto Vieira Neto, falando sobre o atual Codigo de Menores, apoiou uma das sugestões já feitas pelo "Correio Paulistano", relativa à substituição dos "abrigos" por "lares sadios".

Disse o orador que é em tais lares que as crianças abandonadas (ou desajustadas) devem encontrar a oportunidade de uma reeducação adequada. Sugeriu, até, a reforma do dispositivo da nossa lei civil que só permite a adoção às pessoas maiores de 50 anos. Muitos casais sem filhos, continuou, podem colaborar na solução do problema do menor abandonado. Na sua opinião, a adoção deve ser permitida às pessoas que tenham trinta anos de idade e que sejam, pelo menos, vinte anos mais velhas que as crianças a adotar.

Conforme se disse nestas colunas, deveria o Juizo de Menores abrir inscrição para os casais sem filhos que desejem adotar crianças abandonadas. Assim, à medida que estas aparecessem, seriam diretamente encaminhadas àqueles casais. Não teria o menor nenhum contato com a Jutsiça. A ação desta se desenvolveria por essa forma quase às ocultas e o menor desajustado encontraria um lar amigo, e, neste, a feliz oportunidade para sua reintegração na vida social.

Outras providencias de carater administrativo poderiam melhorar e completar a esfera de ação do Juizo de Menores.

A União, o Estado e o municipio pagam, como se sabe, aos seus funcionarios, um "abono de familia". Ora, todo aquele que conseguisse fazer a prova de que tem sob a sua proteção um menor desajustado continuaria com direito ao abono. Seria esse um meio de estimular nos casais sem filhos o desejo de abrir as portas do seu lar aos infelizes que o perderam ou que o não tiveram nunca.

A lei do imposto de renda poderia, igualmente, considerar o caso dos menores "adotados" como um elemento a favor do declarante. Haveria, por exemplo, uma taxa correspondente aos menores em tais condições, computada em favor dos contribuintes. A criança abandonada seria equiparada, nas folhas de declaração, à esposa e aos filhos menores.

Há, como se vê, muita coisa por fazer e que precisa ser feita. O menor abandonado é um "problema", não no sentido de tese para discussão, e sim, exclusivamente, no de flagelo social.

—o—

Por ato de ontem, do governador do Estado, foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas o engenheiro Caio Dias Batista.

Para exercer o referido cargo foi nomeado, tambem em data de ontem, o engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues.

O AEROPORTO E A POEIRA...

Por mais bem intencionados que se mostrem, dificilmente podem os viajantes ter bôa impressão dos pontos de embarque e desembarque na capital paulista, seja por via ferrea seja por avião. As nossas estações ferroviarias parecem coisas inacabadas, apresentando falhas sensiveis no que se refere ao conforto do publico, principalmente quanto ao serviço de informações e à higiene. A da Luz, que era a melhorzinha de todas, sofreu aquele desastre que nós sabemos, quando da desapropriação da São Paulo Railway pelo governo federal: — semi-destruida por um incendio até hoje não explicado suficientemente, ainda não foi restaurada de maneira a oferecer as comodidades que os viajantes nela desfrutavam antes da encampação.

Em materia de serviço rodoviario, poucas empresas mantêm instalações condignas nos pontos iniciais de suas linhas e o projeto de uma unica estação de embarque, para atender ao movimento dos onibus intermunicipais continua no ról das vãs conjeturas, programado quiçá para um dos futuros centenarios da metropole (o quarto não pode ser porque já está muito proximo...).

Mas onde o desmazelo brada aos céus é no Aeroporto de Congonhas, campo de pouso dos mais movimentados do continente, com um movimento de partidas e chegadas deveras impressionante. E' um desembarcadouro oficial e, porisso mesmo, deveria merecer dos poderes publicos especial consideração, não só atendendo ao fato de ser hoje preferido o transporte aereo pelos elementos mais destacados do mundo politico, do comercio, da industria e da sociedade, como tambem ao de ser cobrada das empresas de aviação comercial uma pesada "taxa de utilização", paga afinal pelos passageiros das linhas aereas pois esse onus é descarregado no preço das passagens.

O governo do Estado anunciou, há muitos meses, a conclusão das obras de ampliação e reforma do campo de pouso de Congonhas. Parece que chegou mesmo a haver ali um simulacro de inauguração de qualquer coisa, com banda de musica da Guarda Civil, discursos e sereias dos batedores da Policia Especial (extinta mas ainda em atividade)... No entanto, o publico continua à espera da decantada remodelação das instalações do aeroporto, sem muita confiança nas promessas governamentais.

A estação de embarque dos passageiros está nas mesmas condições de há dez anos atrás, com a agravante de ficar congestionada nas horas de despacho de bagagens, pois as agencias agora são em maior numero do que na época da construção do campo e a area do embarcadouro não foi aumentada proporcionalmente.

Mas o que mais irrita em Congonhas é a nuvem de terra vermelha levantada pelas helices dos aviões ao iniciar o "taxi" na pista, lançando sobre os que se acham na estação uma poeira insuportavel, que cega, suja e enerva, dando pessima impressão dos serviços publicos em São Paulo, mormente se considerarmos a pequena despesa exigida para remover essa lacuna. Bastaria um regular serviço de irrigação na area fronteira aos portões de embarque de passageiros ou, o que seria mais pratico, a formação de um gramado até à linha de estacionamento dos aviões, apressando-se ao mesmo tempo a pavimentação das pistas.

Como está é que não deve continuar, a menos que o governo deseje mesmo robustecer a má impressão do povo com referencia aos nossos serviços publicos, repercutindo isso em detrimento do bom nome de São Paulo, outrora apontado como exemplo em todos os setores de atividade.

—o—

Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chega hoje a esta capital o sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia no Brasil, que aqui vem com o fim de aguardar a chegada da missão economica italiana que veio ao nosso país para discutir o intercambio comercial entre as duas nações.

O desembarque da missão está marcado para às 13,10 horas, no Campo de Congonhas.

—o—

O sr. ministro do Trabalho nomeou para presidente da Recreação Operaria, o dr. Geraldo Russomano, que já exerceu em nosso Estado, varios cargos, dentre os quais o de secretario geral do DEI, diretor da Radiodifusão e Censor Teatral.

O dr. Geraldo Russomano pretende, dentre breves dias montar a séde da nova organização trabalhista que vai promover espetaculos teatrais e cinematograficos e outras diversões para o operariado desta capital.

Serviço Social da Lavoura

Coube à industria, em nosso Estado, inaugurar o serviço de assistencia aos trabalhadores, em moldes que se tornaram o padrão de outros orgãos do mesmo genero. Em nome da Politica de Paz Social, criou-se o SESI; logo depois, tambem o comercio se colocou no plano das realizações humanitarias e lançou-se a base do SESC.

O que distingue tais organismos é o carater especial de seus serviços. Afastam-se eles, inteiramente, do velho espirito de concessão facultativa, ou de auxilio filantropico, de acordo com as flutuações emotivas de quem os institui, para tornar-se praticamente um direito reconhecido em nome da solidariedade humana. O capital e o trabalho pela primeira vez se dão as mãos a fim de assegurar ao trabalhador instrução, assistencia medica, recreações, sem que isso implique numa dadiva graciosa. O beneficiario reconhece, tanto como o beneficiador, que, numa era de tremendos desnivelamentos economicos, e sob a égide dos principios inscritos na enciclica "Rerum Novarum", portanto sob a inspiração do cristianismo, deveres e direitos se fundem para estreitar ainda mais os laços fraternais do mundo moderno. Nem os patrões se consideram credores de seus auxiliares, por lhes haver propiciado um amplo serviço assistencial, nem os auxiliares obrigados por fruirem essas e outras vantagens.

Uma tal concepção de solidariedade humana jamais se havia implantado em nosso país. Que ela corresponde ao sentido de uma época na qual os homens procuram um ponto de convergencia para os esforços comuns, no proposito de solucionar a questão social por meios pacificos, atesta-o o exito alcançado, tanto pelo SESI como SESC, não só em São Paulo, matriz grandiosa dessas iniciativas, como em todos os recantos do Brasil por onde se propagaram.

Restava, entretanto, à lavoura emparelhar-se com o comercio e a industria, completando a obra iniciada sob os melhores auspicios. O Serviço Social para a zona rural passou a ser, de tempos a esta parte, a preocupação de alguns representantes esclarecidos da terceira força economica que é a lavoura. Estudos foram feitos nesse sentido. O governo federal interessou-se vivamente pelo assunto. O momento é oportuno para dar-lhe novo realce; e é o que acaba de acontecer na II Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá. O sr. Antonio Devisate aludiu, em entrevista aos jornalistas que naquela estancia acompanham os trabalhos da II Conferencia, às realizações do SESI, e revelou que os delegados do parque manufatureiro de São Paulo vão apresentar varias teses relativas à experiencia adquirida através daquele organismo.

Sabemos que a industria pleiteia a instituição imediata do Serviço Social da Lavoura. Trata-se, como facil é imaginar, de um empreendimento infinitamente mais complexo do que o da industria e do comercio. Enquanto estas duas forças economicas têm como caratéristica a concentração, a lavoura tem como imperativo categorico a dispersão. Para proporcionar aos trabalhadores do campo os mesmos beneficios prestados aos industriarios e comerciarios, será preciso organizar uma vasta rêde assistencial, em tudo por tudo diferente daquela que hoje abrange os grandes centros.

Mas, nem por isso deve ser protelada a instituição do Serviço Social da Lavoura. Ao contrario, sua urgencia se faz sentir cada vez mais diante do exodo rural calamitoso que rompeu o equilibrio entre o campo e a cidade. Se os trabalhadores rurais abandonam as terras e vêm para as cidades e metropoles aumentar o numero de bocas, sem levar em conta que está concorrendo para diminuir o numero de braços, portanto sem refletir que as condições de vida nas grandes aglomerações urbanas se tornarão, por isso, singularmente dificeis — é porque encontram aí os recursos assistenciais que lhes faltam nas fazendas e nos sitios.

Vistas as coisas por esse prisma, torna-se obvio que o primeiro passo para restabelecer o equilibrio na economia nacional, cuja ruptura se deve ao abandono dos campos, é a criação do Serviço Social da Lavoura, sem perda de tempo. Quando os trabalhadores rurais tiverem seus direitos equiparados aos da cidade, esta deixará de ser o "Eldorado" que hoje é.

A II Conferencia das Classes Produtoras, em cujo seio se debatem os mais graves problemas da economia nacional, terá assinalado a maior das vitorias se indicar os meios de tornar realidade o Serviço Social da Lavoura. Indo mais longe, diremos que bastaria essa iniciativa para justificar, por si só, o grande comicio do Araxá.

Prospecto para criação do romance ideal

GUILHERME FIGUEIREDO

Isto é menos um artigo do que um prospecto para lançar ações. Trata-se de por em pratica uma idéia do jornalista Barreto Leite Filho: — a de explorar racionalmente a industria do romance, de tal modo que ela possa lançar sempre um perfeito "best seller", que contente todos os leitores, sejam eles os fiéis degustadores da lacrimosa madame Delly, sejam cerebrais amantes de Prost e Joyce, sejam roedores de unhas "aficcionados" de Ellery Queen, cardiacos de capa e espada ou devoradores de grande folego de um Tolstoi, de um Balzac, de um Gorki, de um Jules Romains ou um Martin du Gard. Estou certo de que a empresa será prospera, e evitará os aborrecimentos que sempre causam os romances recem-lançados no Brasil, os encalhes de surpreza, os desgostos domesticos, as despesas inuteis.

Antes de mais nada, a empresa deve constituir-se em secções, como sejam, o departamento de dialogos, o departamento de descrições, o departamento instrospectivo, o departamento de pesquisas historicas, o departamento de invenção, etc., que poderiam, para melhor efeito e prestigio, ter seus nomes em inglês: — Dialogue Department, Description Dept., Introspective Dept., Historical Research Dept., Talent Dept., e mais outros, como o Layout Dept., encarregado dos esboços, o Consultive Bureau e assim por diante. Inicialmente, o Survey Dept., indagaria nas ruas, nos bares, nas repartições, nas fabricas, nas lojas, quais as cenas de romance que mais emocionam moços, velhos, crianças, debeis mentais, jogadores de futebol, ouvintes de radio, etc. Com isto, apurados os gostos medios, postos em escalas decrescentes, verificar-se-ia de quando em quando, isto é, de quantas em quantas paginas o romance conteria, por exemplo: — um beijo, uma traição, um duelo, um por de sol, uma cogitação, um bate-boca, e assim por diante.

Feita essa escala preliminar, cada topico seria pedido ao departamento competente, que deveria dispor de pessoal habilitado para atender. Na secção de dialogos estaria por exemplo o nosso Marques Rebelo, a trançar aquelas frases naturalissimas de "Oscarina" e "A estrela sobe". Na secção de imagens, metaforas e erudição em geral seria imprescindivel o bom-gosto de José Geraldo Vieira, e logo, mais adiante, o especialista em ironias, Genolino Amado, o tecnico em sarcasmo Osorio Borba, o perito em malicia Alvaro Moreyra, e assim por diante. Para a secção que trata de pores de soi, tempestades, pic-nics, passeios à terra, não faltaria gente, que todos os colegiais fazem tais coisas, para desgraça da literatura, porque, terminados os exames nunca mais a espiam.

Entre os especialistas em historia medieval é preciso abrir-se um lugar para o jovem romancista Sergio Cardoso Aires, cujo "Nem com lagrimas tristes" lhe mostra o real sabor das palavras arcaicas, dos castelos soturnos, este lo Elsinore, e dos velhos brasões... as para que a linguagem não se perde em dificuldades de sintaxe e mesmo de vocabulario, uns modernos da primeira hora, o Osvaldo de Andrade, por exemplo, estariam encarregados de pô-la à vontade, depois do que Graciliano Ramos viria por cima, para um "nem tanto ao mar nem tanto a terra". Para cenas de praia há um moço baiano, João Martins, cujos contos de saveiros e pescarias prometem coisas de Conrad. E já estou vendo Rosario Fusco candidatar-se a uma vaga no Introspective Dept., juntamente com Osvaldo Alves, enquanto Erico Verissimo daria movimentação às cenas. Ah, o Departamento de Pesquisas Historicas, como seria engraçado, porque ali, ao lado dos historiadores realmente interessantes, mortos de tedio, haveria os enfadadores, furiosos de minucias. Em que ficaria o Departamento de Invenção, se a nossa literatura pouco trata de fatos, se não temos um romancista policial (será possivel um detetive Oliveira ou Peixoto?), um especialista em capa e espada? Abrir-se-ia concurso? Chamar-se-ia um tecnico estrangeiro, para sofrer o que sofrem os musicos que recentemente quiseram vir para o Brasil, e murcharam sob protestos do respectivo sindicato?

Cada departamento, uma vez organizado, trataria de escrever a sua especialidade e acondiciona-la em pastas. De cada uma delas ir-se-ia tirando, proporcionalmente ao inquerito inicial, a quantidade necessaria para o romance, que iria logo em cadernos para a maquina. A esse tempo, o Advertising Dept. já teria escolhido o melhor nome para o autor, o melhor titulo, e teria preparado anuncios terriveis, desses que impõem a necessidade de usar os objetos e produtos mais inuteis que a civilização já nos proporcionou. O romance perfeito apareceria todos os meses, ou todas as quinzenas, conforme as possibilidades aquisitivas do mercado, já competentemente organizado segundo a tecnica de assinaturas e gremios. As ultimas paginas conteriam brindes, para quem respondesse charadas, ou colecionasse sobrecapas — geladeiras, automoveis, dispositivos de abrir garrafas, instrumentos domesticos, cortes de vestidos, e até — por que não? — apartamentos inteiros. As paginas de jornais encher-se-iam de anuncios; os prefeitos seriam retratados na hora de abrir um romance; os aparelhos de radio ganiriam trovinhas assegurando que aquele romance desopila o figado e cura espinhas. E nós todos, até agora "chomeurs" literarios, trabalhariamos num bruto edificio cheio de chaminés e elevadores, a autarquia do romance, comprometida com o Estado no plano literario quinquenal, apoteose da arte dirigida, perfeita, infalivel, exata, e tão util que cada cidadão teria, ao lado do pão e do leite matinal, o romance à porta...

O "Duque de Caxias" vai à Europa

RIO, 28 (Asapress) — Esta decidida a viagem do "Duque de Caxias" à Europa. Levará café e na viagem de volta trará imigrantes e passageiros. Essa viagem economizará ao país o valor de cada passagem dos imigrantes, na base de Cr$ 1.300,00.

Duração do trabalho

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional que alterou o paragrafo unico do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, que passou a ter a seguinte redação: "A duração normal do trabalho, estabelecida nesse artigo, ficará sempre compreendida entre às 7 e às 20 horas".

Será assinado amanhã o contrato de construção da refinaria

RIO, 28 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo comunicou oficialmente que será assinado amanhã o contrato para aquisição de uma refinaria de petroleo. Essa cerimonia, que é de grande importancia para a vida economica do país, será publica.

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

COM a publicação, ontem, dia 28, da Lei n.o 387, de 27 de julho do corrente ano, ficou assegurado o direito à aposentadoria facultativa, aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais, aos professores primarios, calculando-se os proventos na base de um sessenta avos por semestre, ou fracção deste superior a tres meses. O tempo de serviço prestado pelos professores primarios em escolas isoladas da zona rural, quando superior a cinco anos, será acrescido de um quinto, tanto para o calculo da gratificação de magisterio, como para a aposentadoria e disponibilidade. Tal é a essencia da lei ha longos anos almejada pelo professorado primario que, aliás, não reivindicava exceção alguma, visto já existir o precedente da concessão de aposentadoria aos 25 anos de exercicio aos professores do Distrito Federal. Com a promulgação do texto aprovado pela Assembléia Legislativa, surge a oportunidade de nos congratularmos com a abnegada classe por lhe haverem feito a devida justiça. Tambem, seja-nos licito evocar a modesta contribuição que por varios anos oferecemos a essa causa, aliás, talvez o pioneiro da extensão desses beneficios ao professorado paulista, pois, apenas fôra concedida aos do Distrito Federal, escrevemos uma serie de artigos preconizando a adoção de identica medida em nosso Estado.

Seria extenso citar as referencias com que defendemos, em varios anos, aposentadoria aos 25 anos. Preferimos, portanto, quase ao acaso, tres artigos, correspondentes a tres anos diferentes e publicados, tambem, em tres grandes orgãos da imprensa paulista. Tomemos, como marco o ano de 1946, quando divulgamos no antigo "Jornal de São Paulo" (10 de julho de 1946) extenso trabalho sob o titulo: "Reivindicações do professorado primario" que teve grande repercussão na classe, merecendo mesmo a honra de ser impresso em avulso e distribuido amplamente entre os professores. Alem das conclusões, nele transcritas, do estudo, sobre a situação economica dos professores, por nós enviado à consideração da Assembléia Legislativa de São Paulo, em 1937, pouco antes de sofrer as consequencias do golpe "estadonovista", fizemos confronto da situação de remuneração entre professores e outros funcionarios, como serventes, chefes de cocheira, ascensoristas, desinfetadores, etc., para destacar a flagrante desproporção dos vencimentos percebidos por professores e outros funcionarios publicos do Estado.

E concluindo o extenso artigo defendemos a concessão da aposentadoria aos vinte e cinco anos, nos seguintes termos: "Raros são os casos de professores que conseguem alcançar a aposentadoria em condições de desfruta-la. A tuberculose, as doenças do coração e as do sistema nervoso são as companheiras tenebrosas que os espreitam para a ingrata cobrança do tributo devido pelo destemor de abraçarem uma profissão que é verdadeiro desafio à resistencia organica, às emoções e à estabilidade e integridade do sistema nervoso. Um professor após vinte e cinco anos de serviço está didaticamente inutilizado. E que se faz? Obriga-se o heroi a palmilhar a ingreme estrada do dificil trabalho até que exausto tombe desiludido. Dá-se-lhe a aposentadoria e ao titulo desta logo se junta a certidão de óbito".

No "Correio Paulistano", de 7 de setembro de 1948, logo após a Assembléia Legislativa haver rejeitado e condenado ao silencio os primeiros projetos aparecidos em plenario visando à concessão da aposentadoria, publicamos outro artigo que, pelo titulo, faz lembrar o anterior, divulgado dois anos antes, "Professores primarios e suas reivindicações". Preparavamos, nessa ocasião, "nova investida" na campanha pró-instituição do "Dia do Professor" que, afinal conseguimos, neste e em outros Estados da Federação. Extraimos do artigo referido, para não alongar estas considerações, apenas este trecho que diz respeito diretamente ao assunto: "Negaram ao professor a merecidissima aposentadoria aos vinte e cinco anos, o que é erro flagrante, dados os prejuizos resultantes para o Estado do trabalho deficiente dos que fisicamente não estão em condições de produzir satisfatoriamente". E ha um mês atrás, quando ia mais acesa a luta em torno do projeto de lei relativo à concessão da aposentadoria, no momento "psicologico" em que nobres parlamentares, considerando a questão sob aspectos varios estavam a ponto de "torpedear" a legitima aspiração do professorado primario, não só conversamos com numerosos dos ilustres membros da Assembléia, como publicamos em "A Gazeta" (10 de junho de 1949) pormenorizado estudo intitulado "Aposentadoria aos 25 anos".

Examinamos o caso em face dos textos constitucionais federal e estadual, a situação do Distrito Federal e revidamos criticas aparecidas na imprensa, a que chamamos "pio de aves de mau agouro", encarecemos os beneficios da medida em relação ao Estado e seus aspectos humanos e profissionais, e concluimos: "Aprove a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo a aposentadoria aos 25 anos de efetivo exercicio, tal como possibilita o art. 93 (da Constituição Estadual), e terá feito jús à gratidão de uma abnegada classe por haver praticado um ato de profunda justiça. E, no caso, não realizará ato demagogico ou subalterno visando ao interesse particular, porque o Estado e a coletividade hão de lucrar com a aplicação da medida, revestindo-se esta tambem de um aspecto humano, permitindo ao humilde professor primario um pequeno repouso antes de sua viagem para a eternidade, onde, os professores descansarão definitivamente das fadigas, e das inferiorizações economicas". Nessas considerações finais quase repetimos o que tres anos antes, tambem, no "Jornal de São Paulo" (17 de maio de 1946) escrevemos: "A aposentadoria aos vinte e cinco anos de laborioso e fatigante trabalho em que se arruinam o corpo e o proprio espirito, pois o esforço despendido supera muitas vezes o limite de resistencia e vai alem das possibilidades dos fracos "deuses de barro".

Por que não usufruir um professor, que já deu de si o melhor de sua vida, um pouco de repouso enquanto lhe restam alguns anos? Não será mais prejudicial ao Estado manter em exercicio ativo um professor cansado, esgotado, fisicamente arruinado, ao invés de lhe possibilitar a aposentadoria?" A resposta acaba de ser dada pelos Poderes Legislativo e Executivo, com a decretação da promulgação da Lei n.o 387, de 27 de julho de 1949. Merece, aqui, uma referencia especial a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, fundada no ano corrente e destinada a congregar os professores primarios, que acompanhou a marcha do projeto, hoje convertido em lei, defendendo a concessão da aposentadoria independente de inspeção de saude, tal como preconizava o projeto em sua forma original.

Quanto a nós, sentimo-nos deveras satisfeitos pelos frutos de uma campanha longa e persistente, em que se um merito houve de nossa parte, foi apenas nos havermos colocado a serviço de uma causa justa, nobre e humana.

Saudamos o professorado primario paulista pela vitoria obtida e nos congratulamos sinceramente, pelo mesmo fato, com os dignos Poderes Legislativo e Executivo do Estado de São Paulo.

INTENSA ATIVIDADE DEMONSTRA O SADIO INTERESSE VOLTADO PARA IMPORTANTES PROBLEMAS ECONOMICOS

320 teses classificadas na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras — Materias de expressiva significação para a economia nacional são encaradas e sobre elas se pronunciam, num clima de compreensão, representantes da lavoura, industria e comercio — Recomendada a modificação da lei de licença prévia — Necessidade de ser aumentada a frota mercante brasileira — Vão ser extintos os postos de abastecimento do SESI — Ampla aceitação das teses paulistas

ARAXA', 28 ("Correio Paulistano") — Ao contrario do que sucedeu na Primeira Conferencia, realizada em Terezopolis, a Segunda conseguiu empolgar todas as atenções. E as proprias criticas feitas a este conclave, como desde o inicio observamos, prova a sua esplendida vitalidade. Prova, pelo menos, que desta reunião de delegados das classes conservadoras devem sair as retificações oportunas aos erros cometidos, ou indicações capazes de preencher as lacunas de quatro anos de legalidade restaurada.

Sim, percorra-se o copioso noticiario sobre os debates, a relação das teses já classificadas, em numero de 320, abrangendo os assuntos mais variados, e ver-se-á que todos os problemas pertinentes à economia nacional, sem discrepancia de um só, estão sendo abordados pelas delegações.

Se a Segunda Conferencia é passivel de critica, deve ela incidir sobre a quantidade excessiva de questões levadas ao seu exame pelas classes produtoras. Mas, neste caso, o culpado é o Poder Legislativo, pois a gente descobre com frequencia, nas inumeras teses, assuntos que já deviam estar solucionados por força de leis votadas, ou mesmo de decretos expedidos pelo Executivo. Assim, a Conferencia se converte num orgão supletivo do Executivo e do Legislativo, quando o seu papel devia ser o de uma assembléia de industriais, comerciantes, lavradores, tecnicos, para recomendar ao governo o modo como solucionar determinadas questões, de modo a atender aos interesses gerais.

A Segunda Conferencia, neste caso, prosseguiria no mesmo rumo tomado pela Primeira, em Terezopolis. Eis que tudo se transforma completamente. O que aqui se discute é a enorme quantidade de questões até hoje negligenciadas pelos poderes autorizados, ou porque essas questões envolvam a maior complexidade, e somente as classes interessadas podem destrinça-las, ou porque os assuntos politicos têm tomado o melhor das energias e do tempo aos nossos legisladores.

De qualquer forma, a Segunda Conferencia reveste agora uma importancia consideravel. Se em seu seio se chocam as correntes mais antagonicas, se ela suscita reparos acrimoniosos do Legislativo, como acaba de acontecer aí em São Paulo, isto prova que não se converteu em ameno piquenique, como a principio se propalava.

A verdade é que nove comissões já instaladas trabalham dia e noite, empenhadas em esclarecer os assuntos versados. Não se diga, pois, que a Segunda Conferencia representa uma superfluidade suntuosa, como injustamente se assoalha ainda agora, quando os seus trabalhos chegam ao apogeu.

Tem-se, por vezes, a impressão de que o Brasil inteiro aqui se faz representar e transmite aos altos poderes da Republica, através de centenas de delegados, o seu desesperado clamor, solicitando a atenção do governo para o nosso atraso e para a falta de homogeneidade do nosso progresso. Pode-se dizer que não ha, neste momento, problema da coletividade brasileira que não esteja sendo discutido no Araxá. E todos quantos aqui chegaram com uma incumbencia qualquer das classes a que pertencem, trabalham na certeza de que serão atendidos.



Aspecto do "cock-tail" oferecido pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo às delegações dos demais Estados que participam da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

ESPERADO AMANHÃ EM ARAXA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ARAXA', 28 (NEWS PRESS) — Esta marcada para sabado a chegada, aqui, do presidente Dutra, que se fará acompanhar de uma comitiva em que figuram os ministros Honorio Monteiro, do Trabalho, e Guilherme da Silveira, da Fazenda; prefeito Mendes de Morais, do Distrito Federal; e srs. Valerio Amorim e Pereira Lira.

O governador mineiro estará presente ao desembarque do presidente da Republica.

EXAME DA SITUAÇÃO DA BALANÇA DO COMERCIO EXTERIOR

ARAXA', 28 (Serviço Especial) — Foi objeto de detido exame da comissão tecnica especializada e dos congressistas em geral a situação da balança do comercio exterior do país. Ao cabo dos estudos a que procedeu, a II Conferencia das Classes Produtoras aprovou a tese do comercio paulista sobre as restrições que, em face da escassez de divisas, devem ser impostas à importação. O ponto de vista da representação paulista foi aceito como o que melhor atende ao interesse nacional. Aliás, em São Paulo, as classes produtoras e, principalmente, o comercio e os transportes, aprofundaram-se no exame do problema maximé depois que as diversas atividades e, indiretamente, a economia do país, se viram ameaçadas pelo racionamento dos combustiveis. Manifestam-se agora as delegações do comercio, da industria e da lavoura desfavoravelmente à adoção dessa medida e, até mesmo, à suspensão das importações de automoveis de passageiros dos Estados Unidos providencia que, por sinal, foi determinada temporariamente pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil S. A.

PRESTIGIO DA DELEGAÇÃO PAULISTA

ARAXA', 28 (Serviço Especial) — As delegações de São Paulo estão sendo em Araxá cercadas de crescente prestigio, assumindo, praticamente, a liderança dos trabalhos. A razão disso está no espirito eminentemente nacional que as está orientando e na isenção de animo com que encaram os problemas em discussão.

AGUARDADA COM INTERESSE A CONFERENCIA DO PROF. VICENTE RAO

ARAXA', 28 (Serviço de Comunicações da Ass. Comercial) — Reina grande espectativa em torno da conferencia que o prof. Vicente Rao, catedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo e ex-ministro da Justiça, pronunciará hoje, versando o tema da intervenção do Estado na economia.

EM S. PAULO OU PORTO ALEGRE A III CONFERENCIA

ARAXA', 28 (Serviço Especial) — Vem-se firmando cada dia mais entre as diversas delegações a idéia de as classes produtoras promoverem conferencias periodicas, a fim de examinar a situação economica do país e das diferentes regiões. Formaram-se em Araxá desde logo, duas correntes, uma recomendando a realização de um terceiro conclave em 1952, na cidade de Porto Alegre e outra, constituida principalmente pela delegação do Estado de Minas Gerais, que se bate por uma proxima reunião em São Paulo, no ano de 1951. Caberá a uma das ultimas sessões plenarias deliberar definitivamente sobre a questão.

MESA REDONDA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

ARAXA', 28 (Serviço especial) — Após o encerramento da II Conferencia das Classes Produtoras, a delegação do comercio de São Paulo promoverá uma mesa redonda, durante a qual, juntamente com numerosa representação das entidades de classe dos empregados no comercio do Estado de São Paulo, deverá debater problemas criados pelas relações de emprego. De acordo com informações recebidas, a delegação que representará os comerciarios deverá chegar domingo nesta cidade, a tempo de assistir à sessão solene de encerramento da conferencia. Estão sendo aguardados, à frente da comitiva, os srs. Orval Cunha, Angelo Parmigiani, Juvenal Campos e outros dirigentes da Associação e Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo.

O PROBLEMA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

ARAXA', 28 — Ha um ponto, na Conferencia Economica das Classes Produtoras, em que se revela uma notavel unidade de pontos de vistas entre os homens de negocios do Norte e do Sul do país: é o da industrialização dos produtos nas proprias fontes da produção. De fato, a industrialização, mesmo parcial de nossas materias primas, representa não só maior entrada de divisas como tambem proporciona mais trabalho e aumenta o poder aquisitivo e o consumo geral nas zonas produtoras.

CLASSIFICADAS 320 TESES

ARAXA', 28 — Até ontem foram recebidas, protocoladas e classificadas pela secretaria geral da Conferencia, das Classes Produtoras 320 teses, assim distribuidas: Agricultura e produção agro-pecuaria, 74; produção industrial, 28; circulação e transporte, 24; capitais, creditos e Bancos, 34; regime fiscal, 35; politica comercial, 13; controle e atividade do governo na economia, 30; preparo profissional, serviço social e mão de obra, 53; e assuntos gerais, 29.

NECESSIDADE DE CONSTRUÇÃO DE AÇUDES NO NORDESTE

ARAXA', 28 — Na 9.a secção — assuntos gerais — foi apresentada uma tese sobre a necessidade da construção de açudes no Nordeste, focalizada de modo especial a conclusão do de Orós, no Estado do Ceará, e o de Gargalheiras, no Estado do Rio Grande do Norte. Essa tese foi apresentada pelo presidente da mesa, sr. Juvenal Lamartine, delegado do Rio Grande do Norte. O relator "ad hoc" leu seu parecer, inteiramente favoravel à tese, com algumas alterações de redação nas conclusões. O parecer que foi aprovado por unanimidade.

DIA DE INTENSO TRABALHO

ARAXA', 27 (Serviço especial) — A Conferencia das Classes Produtoras teve hoje um dia de intenso trabalho. As nove comissões instaladas na vespera realizaram reuniões nos periodos da manhã, da tarde e da noite, atingindo os debates, por vezes, grande animação, sem prejuizo da elevação das discussões.

As comissões adotaram para os seus trabalhos uma inovação estabelecida em recentes conferencias internacionais, distribuindo os assuntos por grupos especializados. A experiencia provou bem, aumentando a eficiencia dos trabalhos.

A CONFERENCIA E AS CRITICAS DO A. N. E.

ARAXA', 28 (Serviço especial) — Os circulos dirigentes da Conferencia de Araxá consideram uma prova de vitalidade democratica os debates que se estão travando no país em torno do sentido e dos objetivos do conclave.

Os proprios ataques dirigidos à Conferencia na Assembleia Legislativa de São Paulo provam — diz-se no seio das delegações paulistas — que a democracia está funcionando entre nós. A's opiniões contrarias se oporão, no momento oportuno, as dos que realmente alcançam os fins da grande reunião das classes produtoras, e a verdade afinal virá à tona.

Quanto às afirmações de que a conferencia tem sentido reacionario, declarou um dos delegados do comercio paulista à imprensa:

"Se as criações como o SESC e o SENAC, como o SESI e o SENAI revelam espirito reacionario, então somos reacionarios. Porque o nosso objetivo, no que concerne à questão social, continua a obedecer às mesmas diretrizes que nos levaram a empreender aquelas notaveis obras de assistencia e de elevação profissional do trabalhador".

MAIOR AUTONOMIA A'S AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL NOS ESTADOS

ARAXA', 28 (SERVIÇO ESPECIAL) — Dentre as recomendações de São Paulo aceitas unanimemente pelas delegações da industria e da lavoura de todo o pais destaca-se uma proposta da representação do comercio a fim de que o controle do comercio exterior seja encarado como medida de exceção destinada a cessar quando normalizada as condições do intercambio internacional e a situação das balanças de pagamento. A delegação do comercio paulista sugere ainda seja incrementado o nosso intercambio com os países situados dentro da area de moedas inconversiveis, a fim de que possamos reduzir os pagamentos em moeda conversivel, de que ha premente escassez no país. Propôs ainda seja elaborado orçamento trimestral das nossas disponibilidades em cambiais e traçados limites à concessão de licenças para importação, devendo processar-se para esse fim perfeito entrosamento entre a Carteira de Exportação do Banco do Brasil e as classes interessadas. Finalmente recomenda se proceda à descentralização daquela Carteira de modo a permitir maior autonomia às agencias do Banco do Brasil nos Estados.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES

ARAXA', 28 — Na sua entrevista à imprensa, com relação à legislação trabalhista, acentuou o sr. Euvaldo Lodi: "Lutarei com todas as forças que dispuser na defesa dos direitos facultados aos trabalhadores, pois incumbe proporcionar a eles melhor remuneração, melhores condições de vida, conforto e assistencia, a fim de que possam aumentar sua produtividade, seu bem estar, melhorar as suas condições de saude, nivel técnico e profissional, bem assim a sua capacidade de consumo".

MODIFICAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PREVIA

ARAXA', 28 (SERVIÇO ESPECIAL) — Na comissão incumbida de assuntos relativos a importação e exportação, foi sugerida pela delegação do Comercio de São Paulo modificação da lei de licença prévia no sentido de que a comissão encarregada da execução desse regime seja constituida debaixo de um criterio paritario, isto é, por representantes das classes produtoras e do poder publico.

RECOMENDADA A AMPLIAÇÃO DA FROTA MERCANTE NACIONAL

ARAXA', 28 (NEWS PRESS) — Outro ponto interessante em que tocam numerosas téses: os acôrdos de compensação são aceitos; mas o comercio multilateral é sempre considerado como norma superior.

A fim de impedir que o livre acesso aos mercados externos seja destruido por uma politica discriminatoria dos fretes maritimos, a delegação do comercio de S. Paulo recomenda a ampliação da frota mercante do Brasil.

VÃO SER EXTINTOS OS POSTOS DE ABASTECIMENTO DO SESI

ARAXA', 28 — Realizou-se esta tarde na Oitava Secção da Conferencia — Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra — uma reunião que, em certo momento, assumiu feição sensacional.

Estabeleceu-se em determinado instante animadissimo debate do qual participaram, de um lado o dr. Brasilio Machado Neto e o dr. Emilio Lang Junior, chefe e membro, respectivamente, da delegação e Armando de Arruda Pereira. O debate girou em torno dos postos de abastecimento do Serviço Social da Industria. Esses postos de abastecimento, graças à isenção de impostos de que gozam, vêm estabelecendo concorrencia às atividades normais do comercio varejista. Na reunião desta tarde, os srs. Brasilio Machado Neto e Emilio Lang Junior renovaram as ponderações que o comercio de São Paulo vem fazendo a esse respeito através da Associação Comercial e da Federação do Comercio. Reconhecendo a razão desses protestos, o sr. Morvan Figueiredo, contra a opinião do sr. Armando de Arruda Pereira, atual chefe do "SESI", assumiu o compromisso de extinguir aqueles postos de abastecimento, substituindo-os por outros organismos que melhor atendam aos verdadeiros objetivos do Serviço Social da Industria.

FORTALECIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

ARAXA', 28 (Serviço Especial) — Chegou esta tarde a Araxá, o sr. Ernesto Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores, a fim de participar dos trabalhos da Quarta Comissão (Capitais, Credito e Bancos).

Defendeu o sr. Ernesto Tomanik varios pontos de vista das Bolsas Nacionais, logrando vê-las aceitas pelas classes produtoras. Todos eles referem-se ao fortalecimento do mercado de capitais como condição essencial

(Conclui na 10.a página).

GONÇALVES-SALLES S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

Têm o prazer de comunicar à sua distinta clientela que acaba de receber as seguintes especialidades em queijos estrangeiros:

DA ARGENTINA
REGGIANITO — PROVOLONE
DA HOLANDA
GONDA — EDAM
DA SUIÇA
CREME GRUYE'RE

RUA PAULA SOUZA N.º 61 — TELEFONE 4-4556

A DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA E O PLANO SALTE

ARAXA', 28 (Serviço Especial) — A delegação do comercio paulista submeteu à apreciação da Conferencia das Classes Produtoras, na 9.a Secção, sua tese referente ao Plano Salte. Essa proposição, que foi objeto de vivos e prolongados debates, acha-se assim redigida:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Considerando: — que o Plano Salte constitui um programa de desenvolvimento economico e social do país muito desigual quanto à sua organização e a sua originalidade: a) quanto à sua organização, porque: I — os estudos referentes à saude foram realizados, parte pelo tecnico do Ministerio de Educação e Saude, parte pelos tecnicos do Ministerio do Trabalho; II — no setor da alimentação os tecnicos do Ministerio da Agricultura e os do Ministerio da Viação e Obras Publicas foram os responsaveis pelas indicações contidas no trabalho; III — no setor transporte os estudos foram realizados pela Comissão de Revisão do Plano de Viação Nacional e revistos pelos tecnicos do Departamento Nacional de Estradas e do Departamento Nacional dos Portos, tendo sido ouvido, tambem, o Lloyd Brasileiro; IV — no setor energia a Comissão de Redação do Plano baseou-se em estudos da Comissão de Industria de Material Eletrico, da Comissão Especial do Plano Nacional de Eletrificação e nos relatorios do Conselho Nacional de Petroleo; b) quanto a sua orignalidade porque; I no setor da saude se limita a reafirmar um programa de trabalho já organizado pelo Deprtamento Nacional da Saude e em realização; II — porque no setor dos transportes apenas repete o que está contido no Plano Nacional de Viação, tambem sendo realizado; III — porque no setor de energia reafirma as medidas indicadas no Plano Nacional de Eletrificação, bem como o programa de trabalho do Conselho Nacional do Petroleo; que, devido a sua origem, verificam-se orientações contraditorias; a) enquanto no setor de transportes e no de energia se afirma o primado da iniciativa privada, agindo o Governo Federal e os Governos Estaduais em carater supletivo, constituindo o Plano Nacional de Viação, o Plano Nacional de Eletrificação e o de Exploração e Industrialização do Petroleo roteiros a seguir, no setor da alimentação se dá ao Governo Federal os mais amplos poderes de intervenção; b) — enquanto no setor transporte são aceitos os programas de desenvolvimento da frota mercante, a serem executadas pelo Lloyd Brasileiro, no setor alimentos determina-se a aquisição de tres navios frigorificos feita pela Companhia Nacional de Frigorificos, a ser criada; c) — enquanto no setor transporte se aponta a necessidade da existencia de certo numero de vagões, a serem adquiridos gradativamente pelas estradas de ferro, no setor alimentos afirma-se a obrigatoriedade da compra de cem vagões frigorificos e cincoenta caminhões frigorificos, pela Companhia Nacional de Frigorificos; d) — enquanto, por fim, no setor energia, se afirma a conveniencia de conservar a exploração em mãos da iniciativa privada, contribuindo o Governo Federal apenas com subvenções ou com garantias, no caso de serem feitos emprestimos externos para investimentos e orientação geral do programa de desenvolvimento, no setor alimentos se determina a montagem de uma usina eletrica, nas proximidades de Caraguatatuba, a ser construida pelo Departamento Nacional de Conservação e Recuperação do Solo, a ser criado.

Que, no setor de alimentação, o "Plano Salte" exige uma acentuada intervenção do Estado na economia, o que é contrario aos principios estabelecidos pela Carta Economica de Teresopolis; a) — quando determina a organização de sociedades de economia mista, com predominio de ações do governo? Companhia Nacional de Obras de Engenharia Sanitaria, para promover a instalação de redes de aguas e esgotos; Companhia Nacional de Armazens Gerais, para construir uma rêde de armazens e silos e usinas de beneficiamento, cuja exploração seria dada a concessionarios, sob fiscalização do governo federal; Companhia Nacional de Frigorificos para construir matadouros, armazens frigorificos e estabelecer uma rêde de transportes de carnes, verduras, e frutas, por meio de caminhões, vagões e navios frigorificos; b) — quando estabelece o controle da produção e comercio agropecuario por meio de institutos de amparo à produção ou de serviços do Ministerio da Agricultura; I — Departamento de Economia Rural e Cooperativismo (a ser criado), compreendendo: — o Serviço de Açucar e Alcool, a ser criado em substituição ao Instituto de Açucar e Alcool; o Serviço de Plantas Texteis (a ser reorganizado) o Serviço de Agrostologia (a ser ampliado); o Serviço de Economia Rural; o Serviço Florestal; II — Departamento Nacional de Conservação e Recuperação do Sólo (a ser criado); Estação Central de Mecanização (a ser criada); III — Departamento Nacional de Produção Animal; IV — Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho (a ser criado); c) — quando atribui ao governo federal iniciativas industriais ou comerciais diretas; construção de rêde de agua e esgotos (sob regime de prestação de serviços remunerados); armazenamento e beneficiamento do algodão (pela Companhia Nacional de Armazens Gerais); instalação de duas fabricas de oleo de caroço de algodão no Nordeste; construção de usinas centrais para beneficiamento, expurgo, secagem, classificação e armazenagem de feijão; montagem de duas fabricas para industrialização do caldo de laranja e seus subprodutos; montagem de um conjunto para industrialização do caju; construção de matadouro, frigorificos e camaras frigorificas nacionais; instalação e manutenção, durante cinco anos, de tres equipamentos industriais, para desidratação de vegetais; construção de pequenas fabricas de oleos de ceras, fabricas centrais de oleos, pequenas instalações para oleos essenciais; patrulhas volantes de mecanização pesada; parques regionais de mecanização; importação de maquinas agricolas e carteira de revenda; construção, no Vale do Paraiba, de fabricas para industrialização das sobras de produtos agropecuarios: — fabricas de adubos, inseticidas, fungicidas e rações balanceadas; centralização do preparo oficial de produtos de uso veterinario na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, instalando laboratorios no interior do país; c) — quando reforça a posição de alguns dos institutos de defesa à produção dando-lhe inclusive o exercicio direto e indireto de função produtora e comercial, contrariando, além, disso, dispositivos da Carta de Havana: — 4 — que, o "Plano Salte" prevê a criação de novos organismos, entre os quais o Banco Rural, sem atender aos projetos de lei existentes sobre a reorganização do sistema bancario brasileiro, procurando disciplinar o credito rural, o que competirá ao Banco Central da Nação, e em moldes contra indicados pela tecnica bancaria, pondo em risco a solvabilidade do proprio Banco, quando determina: — a) — a generalização do credito pessoal; b) — a fixação de juros aquem do padrão bancario e inversamente proporcional aos prazos; c) — a criação da Carteira de Seguro Agrario, a titulo experimental.

Considerando que, no setor de Alimentos, o Plano Salte introduz inovações que nos afastam dos principios que fundamentaram a ordem constitucional brasileira, sendo de notar-se a originalidade da criação de fazendas coletivas, para fixação de imigrantes, na região de cultura de fumo; que, o Plano Salte causará profundas repercussões nas finanças publicas federais, estaduais e municipais, agravando a defeituosa discriminação de rendas ,entre os três poderes: a) porque, no setor alimentos estabelece isenções tributarias, ao mesmo tempo que concede premios à produção, ensino e pesquisas reduzindo a receita e aumentando a despesa publica; b) porque determina reduções de aliquotas dos impostos estaduais e municipais enquanto lhes atribue novos encargos, tais como administrar, no setor saude unidades sanitarias e serviços, criados e instalados pela União, ou, no setor alimentos, criar e ampliar escolas e laboratorios, previstos no plano.

Que, no setor Alimentos, os organizadores do Plano Salte reconhecem as deficiencias das informações obtidas e a necessidade de se organizarem inqueritos economicos, determinando, porém, que os mesmos se façam no decorrer da aplicação do Plano.

Que, a Camara Federal, ao discutir o Plano Salte, aprovou e encaminhou ao Senado um projeto de lei no qual se autoriza o Presidente da Republica a executá-lo, de acordo com os seus anexos, limitando-se a alterá-lo, tão somente, no que se refere às verbas necessarias à execução dos varios itens.

Recomendam: Que as Classes Produtoras manifestem seu apoio e afirmem a possibilidade e conveniencia da execução do Plano nos setores Saude, Energia e Transporte, mas, que seja encarecida ao Senado a necessidade de revisão de todos os anexos do Plano Salte e, em particular, do que se refere ao setor alimentos; que, nesta revisão, sejam atendidos aos principios constitucionais que garantem, pela declaração de direitos, as liberdades individuais, a livre iniciativa e a livre empresa, bem como as possibilidades financeiras dos Estados e Municipios, para que seja efetiva a sua participação; que tal revisão seja precedida dos indispensaveis inqueritos economicos e ouvidas as Classes Produtoras interessadas.

RECOMENDAÇÕES DA INDUSTRIA PAULISTA SOBRE A POLITICA COMERCIAL DO BRASIL

ARAXA', 28 — São as seguintes as recomendações da industria paulista à Conferencia de Araxá, sobre a politica comercial do Brasil, relativamente à exportação de materias primas, acordos internacionais, mercados consumidores, elaboração de tratados de comercio e problemas cambiais:

1) — Que se torne mais estreita a colaboração entre o Governo e as classes produtoras quando da elaboração de tais acordos, e, especialmente, que estas sejam ouvidas tambem por ocasião da escolha dos artigos e quantidades das mercadorias incluidas nos convenios objeto de negociações;

2) — Que se aproveite essa situação favoravel, durante as negociações intergovernamentais com Estados de moeda não conversivel no sentido do governo brasileiro conseguir a venda de artigo de facil colocação e de outros produtos cuja exportação interesse à industria nacional.

3) — Que se insista na recusa firme por parte do Governo Brasileiro de admitir importação não sujeita à licença previa.

4) — Que se tome nos textos dos acordos de compensação como ponto de partida para a escrituração dos lançamentos na conta de compensação a data de embarque das mercadorias e que se estipule o ajuste trimestral de eventuais saldos;

5) — Que se facilite, por parte das autoridades competentes a conclusão de acordos particulares de compensação sempre que esses se enquadrem dentro dos sistemas de licença previa ou controle cambial:

6) — Que as Classes Produtoras insistam junto ao Governo para que procure, por meio de entendimentos amigaveis e diretos evitar essa pratica, prejudical ao comercio internacional e às boas relações entre as Nações e que pode transformar-se em fator de conflitos entre os povos;

7) — Que no caso de não conseguir chegar a resultados satisfatorios através de entendimentos amigaveis, o Governo recorra às partes contratantes estribando-se para isso no Art. XXIII de Acordo de Genebra e nos Artigos 43, 53, 93 e 94 da Carta de Havana;

8) — Que as Classes Produtoras Nacionais através de seus representantes e orgãos autorizados, sejam sempre consultados previamente para esse fim;

9) — Que aos Departamentos Governamentais encarregados da elaboração e estudos de projetos de tais Tratados sejam sempre admitidos representantes autorizados das Classes Produtoras Nacionais;

10) — Que nas Missões que forem ao estrangeiro para esse fim ou nos conclaves internacionais onde forem discutidos tais assuntos, sejam igualmente incluidos representantes de nossas classes produtoras;

11) — Que, finalmente, proceda a uma revisão da estrutura e funcionamento dos nossos escritorios Comerciais no Exterior, para dar-lhes maior eficiencia e propiciar-lhe maiores recursos, convidando a participar dessa revisão representantes das Classes Produtoras;

12) — Que nos Tratados de Comercio negociados com outras Nações leve em consideração o fato de que somos um país cuja economia repousa precipuamente na exportação de produtos primarios;

13) — Que, nessas condições, ao elaborar Tratados de Comercio tenha em vista conseguir não somente igualdade juridica mas tambem compensações de carater tecnico e financeiro, a fim de ser possivel melhorar o padrão dos nossos produtos e aumentar sua quantidade e variedade;

14) — Que estude e ponha em pratica medidas que concorram para incentivar a transformação ou industrialização de nossos principais produtos dentro das fronteiras nacionais;

15) — Que ainda, não permita privilegios, condições especiais ou facilidades que possam favorecer produtos concorrentes estrangeiros, quando não existam razões de interesse coletivo que excepcionalmente possam justificá-los.

16) — o emprego das seguintes medidas;

a) economia de divisas;

b) ativação dos processos normais de aquisição de divisas

c) obtenção de divisas por processos exepcionais.

17) a obediencia aos principios seguintes:

a) acordos com paises estrangeiros, sobre a redução de fretes, impostos, etc., para o barateamento dos produtos importados e maior rendimento dos nossos produtos de exportação;

b) fomento da produção, em nosso país, de artigos cuja importação pesa na nossa balança de pagamento, em quantidade e qualidade, mediante uma inteligente politica de credito e a instituição de favores especiais aos produtoras daqueles artigos;

c) realização de acordos de troca e compensação com alguns paises que exigem o pagamento em moeda conversiveis, para colocação no exterior de outros artigos que ainda não foram incluidos em nossa pauta de comercio internacional ou que não encontram facil saida.

A INDUSTRIA E A LAVOURA NA CONFERENCIA DE ARAXA'

O PONTO DE VISTA DA LAVOURA PAULISTA NA PALAVRA DO SR. ALBERTO PRADO GUIMARÃES

ARAXA', 28 — De importancia fundamental para a economia do país é a cooperação entre a agricultura e a industria.

A esse respeito o sr. Alberto Prado Guimarães, do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira e delegado à Conferencia de Araxá, apresentou importante trabalho.

Justificando-o, declarou o sr. Alberto Prado Guimarães à imprensa:

— "Todo e qualquer conclave em que se debatam aspectos da produção é, a nosso ver, de grande alcance para o país, uma vez que este está se ressentindo da carência de produção.

Ainda que não sejam de imediatos resultados os congressos e conferencias como o que serve de prosseguimento à reunião de Teresopolis, sempre eles se apresentam como proveitosos, pelas normas e principios de ação que estabelecem.

Alem do mais, dão azo a que se estreitem os liames entre as diferentes regiões pelos seus lídimos representantes, o mesmo acontecendo entre as varias classes produtoras.

De fato, mais uma vez se concentram face a face a industria e a lavoura, cada qual trazendo o seu ról de problemas, instando por uma pronta solução. A lavoura, pelas suas ultimas mesas redondas, na Sociedade Rural Brasileira, onde se reuniram os mais conspicuos e destacados agricultores e técnicos, a fim de se enfeixar em recomendações praticas as soluções mais adequadas à maior e melhor produção agricola, já tem a sua orientação traçada, inclusive o programa de uma efetiva industrialização, ou melhor moto-mecanização dos seus serviços.

Reclama a agricultura, no entanto dos poderes publicos, recursos financeiros e igualdade de tratamento, traduzida esta em paridade de preços com os produtos manufaturados.

A industria traz, com certeza, a Araxá, os mesmos bons propositos de entendimentos, com os homens do campo, propositos esses com que ela se vem manifestando ultimamente em suas reuniões, nos principais centros do país.

Acreditamos que os discursos e declarações dos seus principais lideres, os responsaveis pelos destinos da industria, tenham afinal, neste certame, a sua concretização positiva".

Não cabe à agricultura opor-se a um desenvolvimento industrial em nosso meio. Antes pelo contrario, todo o progresso que possa resultar de um mais aperfeiçoado equipamento das nossas fabricas, redundará certamente em vantagens para a gente que moureja nos campos, pois assim poderá obter a mais baixo preço produto mais bem feito, desde que só poderá admitir, nessa quadra de reajustamento de após guerra, regime de livre concorrencia. As industrias nacionais tem de contar para defender a sua sobrevivencia, não com tarifas protecionistas injustificaveis, mas com as suas possibilidades normais de vencer a estrangeira, para implantar-se definitivamente entre nós. Elevando-se a 70% a nossa população residente nos campos, compreende-se que aí está o mercado natural dos produtos manufaturados, e, portanto, deve a industria dar à agricultura toda a satisfação que esta tenha a exigir como cliente certo e, por isso mesmo, digno da maior atenção.

Quer e precisa a agricultura comprar da industria nacional, mas em termos de concorrencia, isto é, mercadoria bôa e a preço razoavel. Se a industria não se aparelhar para tanto, estará irremediavelmente destinada a perecer. Da mesma forma que se acenam, à lavoura processos de mecanização e produção maior, no sentido de baratear os generos indispensaveis à alimentação da cidade, tambem desejam os campos ser favorecidos por melhor equipamento em condições menos escorchantes como se verifica na qualidade. Sem preços mais convidativos para os implementos da mecanica agricola, dos adubos, combustiveis e ingredientes, como obter preços mais baixos para as safras?

Cabe, aí, ao comercio, intervir como elemento medianeiro, capaz de realizar objetivamente, as normas que acreditamos se venham a estabelecer com o fim de dar unidade as atividades dispensas da economia nacional, unica forma de se preparar um ambiente de bem estar e tranquilidade para os brasileiros, sem o que não pode haver verdadeiro progresso.

Terminando suas declarações, disse o sr. Alberto Prado Guimarães:

"A Conferencia de Araxá só sairá vitoriosa se conseguir esse encaminhamento para a solução plena desses interesses, até certo ponto dispares, mas, por força das circunstancias de "um mundo só", exigindo uma pacificação real dos espiritos que só pode advir da transigencia de cada classe até o impossivel, para uma possivel harmonização de todas as classes.

E' com esse escopo e esse elevado pensamento que a agricultura vem à esta região paradisiaca de Minas Gerais, onde se concentra nesses dias, todos os que trabalham para um Brasil mais cristão, mais brasileiro e mais feliz".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Rita SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ROMANCE NO RIO — John Payne — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional As 10, 13, 16 ,19 e 21,30 hs.

REX — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ESTOU AI? — Filme nacional — Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

IRIS — ESTOU AI? — Filme nacional — Colé — CIDADE NU'A — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — GRÃ CASINO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 221 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 31 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

ESPERIA — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywort — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x29. — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — REI DO RING — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Na. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — NOITES DE VERÃO — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O PROSCRITO — Jane Russel — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PR'A LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ — Ameddeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — J. da Téla, 167 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chtechi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhés — Trio Gaucho — Karmely, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia —Trio Montanhés — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas — 2.a semana.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se hoje, às 9 horas, em sua séde social, uma reunião da diretoria da União Paulista de Educação.

Biblioteca para o ginasio de Brotas — Atendendo solicitação do Ginasio Estadual de Brotas, recem criado, a U. P. E. ofereceu-lhe uma biblioteca de cem volumes de obras diversas.

Novos nucleos no interior — Realiza-se em agosto a instalação dos nucleos de Capivari, Avaré, Bauru' e Cajuru', para cujas cidades seguirá uma delegação de educadores de São Paulo chefiada pelo sr. Solon Borges dos Reis, presidente estadual da U. P. E.

Nucleo de Santa Cruz do Rio Pardo — O nucleo municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, recentemente instalado pelo prof. Tales de Andrade e onde serviu como coordenador das atividades iniciais, o prof. Paulo de Monte Serrat, ficou assim constituido: — presidente, frei Paulo Angeli O. P. diretor do seminario dos frades dominicanos; — 1.o vice, prof. Albino Melo Oliveira, diretor da Escola Normal; — 2.o vice, prof. Gentil Marques Valio, diretor do 1.o Grupo Escolar; — 1.o secretario, prof. Dino Melo Lacerda, professor de Historia; — 2.o secretario, prof. Wilson Gonçalves, da Delegacia de Ensino; — 1.o tesoureiro, profa. Maria José Camarinha Medeiros, diretora do 2.o Grupo Escolar; — 2.o tesoureiro, José Carlos Dias, presidente do Gremio "Dario de Moura"; — 1.o procurador, Jorge Nagle, professorando. O Conselho Consultivo ficou integrado por elementos da sociedade local.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Realiza-se amanhã, uma sessão do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, relativa ao presente mês, com o seguinte programa: — Apresentação de casos clinicos e cirurgicos de interesse geral; — dr. Diogenes Certain — Considerações sobre as sombras pulmonares inespecificas na infancia; — drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Mario de Melo Faro, Bruno Quilici, B. Costa Lima e Eduardo Quadros — Possibilidades do isolamento domicilar do tuberculoso."

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicam-nos — "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tomando conhecimento de irregularidades referentes ao registro como jornalistas, de terceiras pessoas, que não exercem a profissão, deliberou indicar os associados Mario de Araujo Lobo, Lucio Pavan e Hermilo Gomes Pacheco, para constituirem a Comissão que examinará todos os casos de registro, no Departamento Estadual do Trabalho.

Apuradas as irregularidades, tais como atestados graciosos de certas empresas e declarações falsas dos requerentes ao registro, o Sindicato promoverá a anulação dos mesmos, responsabilizando o autor ou autores das referidas declarações ou atestados graciosos".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS INSTITUTOS DE BELEZA — Esta Associação fará realizar no proximo dia 14, às 20 horas, um jantar de confraternização, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró 443. No dia 15 será efetuado um desfile de penteados, um show e um baile, antes dos quais porem, se dará a posse da diretoria.

CONFERENCIAS

"A FINALIDADE DO PARTIDO DEMOCRATICO CRISTÃO DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlinica de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma conferencia sobre o tema acima a cargo do dr. Alfredo Pinheiro.

"DESENVOLVIMENTO ARTISTICO DE S. PAULO" — Em prosseguimento à serie de palestras realizadas pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada hoje, às 10 horas, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo do sr. Guelfo Oscar Campiglia, intitulada: — "Desenvolvimento artistico de São Paulo". Esta palestra será ilustrada com projeções.

TEATROS
COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Amanhã, às 16, 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

Hoje descanso semanal da Companhia.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados: Trio Montanhés; Alaor e Ozom.

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a peça "Deus lhe Pague" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

RADIO
A NACIONAL EM SÃO PAULO

A Radio Nacional é, hoje, a emissora mais ouvida no país, e, consequentemente, a de maior prestigio. E' o que ninguem, conscientemente, pode contestar. Dos seus quadros fazem parte profissionais de grande valor e "cartaz", formando o melhor conjunto de artistas, redatores e cantores de todos os generos. Aliás, o açambarcamento de radialistas de primeira grandeza no Rio foi motivo de comentarios os mais variados, mantidos durante dias e semanas.

Agora, pretende a E-8 extender a sua organização e para isso resolveu adquirir ou montar uma emissora entre nós. E' captada apenas à noite e, assim mesmo em ondas curtas ou longas por aparelhos possantes. Durante o dia, só mesmo em ondas curtas. Quer invadir as ondas paulistanas, penetrar no mercado da Paulicéia, oferecendo e sofrendo a concorrencia de dez ou de onze emissoras, tudo depende da forma como executar o seu plano.

Estamos seguramente informados de que a Nacional está estudando a possibilidade de comprar uma estação local. Qual delas? A Cruzeiro do Sul, que continua deslustrando os louros passados? A America? Não sabemos. Se não puder adquirir uma já existente na capital, vai comprar um prefixo do interior e instalar uma emissora nova. Isto, aliás, seria o ideal, porque aumentariamos mais uma estação, o que é sempre vantajoso para os ouvintes.

Comprando prefixo do interior, adquirindo emissora aqui, de qualquer forma a prestigiosa transmissora carioca vai ter uma difusora na capital. Com os recursos de que pode dispor, com os artistas, redatores, programadores, cantores e outros elementos que possui, poderá explorar uma estação que fará frente às mais populares, às mais ouvidas. — EDU'.

Hoje, às 20 horas, a Radio Excelsior irradiará a peça intitulada "A Mina de Ouro", de Mario Donato.

* * *

Jaime Moreira Filho, que pertenceu à Bandeirantes e à Difusora e ha anos vinha atuando no radio carioca, foi contratado pela Tupi, cujos programas esportivos ficarão sob sua responsabilidade a partir de 1.o de agosto.

* * *

As audições de Isaura Garcia na Record passaram para as sextas-feiras, às 20 horas.

* * *

Será amanhã a estréia de Ernesto Bonino, cantor italiano, contratado pela Record.

* * *

O concurso "Semana Chopiniana", que a Gazeta vai lançar para comemorar o centenario de Chopin, foi organizado exclusivamente para artistas nacionais, cujo primeiro classificado terá um premio de dez mil cruzeiros. E' uma louvavel iniciativa.

MUSICA
À GUISA DE INFORMAÇÃO

Pela Radio Difusora do Ministerio da Educação foi proporcionada ontem, uma audição de algumas composições do compositor holandês Ignace Lilien a saber: sonata n.o 2, "Rondó Bresilien" e uma parte da "Sonatine Apolonique, que foram executadas ao piano pelo proprio compositor — que se acha de passagem pelo Rio — e com a colaboração da violinista holandesa Winia Faberoff.

Ignace Lilien é bastante conhecido. Nascido em 1897, suas obras foram apresentadas pela primeira vez em 1918, num concerto realizado em Haia. Conquistou pouco depois, o premio de viagem através da Europa, oferecido pelo Circulo de Arte de Haia. Em 1925, num festival de musica moderna, em Nova York, Maria Freud cantou os "Quatro Chants de Mendiants", de Lilien. Desde então, diversas canções suas foram interpretadas em Paris, Viena, Berlim, Haia, Varsovia, etc.

Obteve grande sucesso nacional com sua opera "Beatriz", uma antiga lenda flamenga adaptada ao teatro pelo autor Herman Teirlinck. Cantada, inicialmente na Opera flamenga, em Antuerpia, foi, logo em seguida apresentada em francês no Theatre Royal de la Monnaie de Bruxelas. Traduzida para cinco idiomas, foi levada à cena em diversas cidades da Europa

Uma segunda opera, composta conjuntamente por Lilien e o conhecido escritor Bernard Shaw, pouco tempo antes da revolução nazista, causou grande escandalo na sua primeira representação, em Wiesbaden, na Alemanha, onde foi logo proibida pelas autoridades alemãs.

Durante a guerra Lilien, que é, também, engenheiro, viveu escondido na Holanda ocupada e escreveu numerosas obras sinfonicas que têm sido executadas na Holanda e outros paises. Entre as suas musicas de camara, menciona-se, especialmente, o "Rondó Bresilien", composição de 1948, que fez parte do programa de ontem da Radio do Ministerio da Educação.

Cecilia Zwarg ("cello") e Iracema Mendes Barbosa (piano) que com a violinista Herta Kahn constituem o "Trio Bandeirantes", o apreciado conjunto paulista, estão brilhando no Rio. No domingo, a Sonata op. 6 de Richard Strauss (cello x piano) que as duas distintas artistas apresentaram ao Rio no programa "Ondas Musicais" — um dos de maior valor do radio nacional — resultou perfeita.

Segundo o estabelecido, o Trio Bandeirantes em 29 de dezembro apresentar-se-á ao publico de Nova York no famoso "Town Hall". Tudo indica que o trio feminino de cordas que bastante apreciamos, receberá aplausos no estrangeiro pois reunem as condições exigiveis. A "Sonata op. 6 de Strauss" que ouvimos foi um significativo teste das altas qualidades desse trio do Departamento de Cultura da Municipalidade desta capital. Parabens às concertistas.

* * *

Danilo Belardinelli, primeiro "concertino" da Academia Santa Cecilia de Roma, detentor do premio Stradivarius (Cremona, Italia) ha dez anos atrás, considerado um dos melhores interpretes de Bach, está no Rio. O violinista italiano virá a São Paulo.

* * *

Divulgamos no domingo alguns informes sobre o "International Festival of Music and Drama", de Edinburgo, a pitoresca capital da Escossia, iniciado dia 21 e que se prolongará até 11 de setembro. Aí estará o "Ballets des Champs Elysées", com seu repertorio completo — 18 bailados — dos quais não assistimos, na recente temporada em São Paulo: "Mascarade", "Les amours de Jupiter", "Don Quixote", "Orpheus" "La Sylphide". O publico carioca à excessão de "Orpheus" teve todo o repertorio que será apresentado em Edinburgo e mais "Le mariage d'Aurore".

A importancia do festival de Edinburgo e o destaque no programa — que temos em mão — da apresentação do "Champs Elysées", é uma boa resposta àqueles poucos insatisfeitos — um fenomeno natural de incompreensão — que não acompanharam a alta emoção sugerida à critica local pela admiravel troupe de jovens dansarinos franceses.

* * *

Depois deste passeio informativo uma bela noticia local: está aqui o genial Villa-Lobos que nos dará dia 29 o seu "Papagaio de moleque" e o "Descobrimento do Brasil".

O autor das "Bacchianas" em entrevista à imprensa, risonho e brincalhão começou dizendo — "Façam de conta que vocês estão conversando com um jovem de 20 anos, sem experiencia..."

E ao que nos diz o colega de redação que entrevistou Villa-Lobos, o famoso compositor, com sua alegria (os genios tambem podem sorrir) deixou mal os carrancudos compositores paulistas que o rodeavam...

MOUPYR MONTEIRO

—(*)—

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica vai apresentar ao seu auditorio, em primeira exibição em São Paulo, o extraordinario baritono negro, norte-americano Lawrence Winters, cujas credenciais podem ser resumidas nestes dois importantes testemunhos: — "Lawrence Winters é um artista em quem uma grande voz e uma aguda percepção fundiram-se numa personalidade de interprete de marcante intensidade" (Marian Anderson) — "Lawrence Winters é um magnifico baritono, um raro e fino musicista e sua presença tem um calor magnetico. Dou-lhe as boas vindas em seu ingresso na vida de concertista" (Paul Robeson).

Dois recitais realizará para a Cultura Artistica em 2 e 4 de agosto proximo, no Teatro Municipal.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO BI-CENTENARIO DE GOETHE — Comunicam-nos: — "A Reitoria da Universidade de São Paulo, pela sua Divisão de Difusão Cultural, desejando promover uma grande exposição comemorativa do Bi-Centenario de Goethe, nos salões do Museu de Arte (rua 7 de Abril, 266), solicita a todas as pessoas, associações, escolas, entidades culturais e artisticas, que desejarem ceder, por emprestimo, gravuras e objetos de arte relativos ao assunto, a fineza de se comunicarem com o Museu de Arte, pelo tel. 4-4403.

A Exposição deverá ser inaugurada oficialmente, pela Reitoria da Universidade de São Paulo, na 1.a quinzena de agosto. Os objetos serão restituidos aos respectivos donos."

JOHN AGAR EM "I MARRIED A COMMUNIST"

HOLLYWOOD — John Agar, que tão boa impressão deu aos dirigentes da RKO Radio, pela sua atuação em "Adventure in Baltimore", com Shyrley Temple e Robert Young, foi novamente cedido por David Selznick à RKO Radio, que lhe dará um dos papeis principais para o filme "I Married a Communist".

Essa produção, que tambem apresentará Robert Ryan e Laraine Day, será iniciada muito breve.

CINEMA
"A NOITE TEM MIL OLHOS"

A Paramount fez estrear quarta-feira ultima, no cine Opera, "A Noite Tem Mil Olhos", filme baseado numa historia um tanto incomum, qual a de um homem a quem é dado prever acontecimentos futuros, tanto bons como maus, e que acaba dominado pela estranha psicose, quando intenta opor-se à concretização do que antevira em suas alucinações.

O tema é sedutor e obteve um tratamento cinematografico bem apropriado, contando com um elenco de bons valores, sobressaindo-se Edward G. Robinson, numa "performance" de muita expressão. O interesse da historia é permanente em todo o filme, prendendo a atenção do espectador nas teias do misterio representado pela estranha faculdade de prever as coisas que estavam por acontecer, conferido a um antigo magico de salão, sem que este pudesse atalhar, de qualquer forma, os eventos que lhe eram anunciados.

O filme não explica nem adianta como e por que tais coisas sucedem, deixando a cargo do publico o juizo sobre as previsões, coincidencias ou pressentimentos manifestados por Triton, intrigando o espectador e deixando-o em duvida, pois que todos nós, alguma vez na vida, já tivemos ou soubemos de pressentimentos que acabaram se tornando raelidade, embora ninguem soubesse explicar racionalmente como tal poderia suceder. Por isso, "A Noite Tem Mil Olhos" tem um sabor diferente, estranho, da maioria dos filmes que se costuma ver habitualmente, embora toda a sua fantasia, que não tira ao drama seu natural fascinio.

O desempenho dado aos principais personagens da historia, Gail Russell, John Lund, Virginia Bruce e Jerome Cowan, reforça a atuação de Edward G. Robinson, compondo um elenco bem expressivo. Direção de John Farrow, sem grandes restrições, pois dá-nos um espetaculo a que se assiste com agrado, aceitando muito do seu conteúdo.

De um modo geral, "A Noite Tem Mil Olhos" pode ser classificado com um filme de regulares para bons predicados, capaz de satisfazer a quantos gostam do genero misterio, com muito de dramatico e absorvente. — WALTER ROCHA.



Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DIVINA DAMA — Vivien Lengh — Proib. 10 anos — Briths Filme — J. Cinemat, 112 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

ESMERALDA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — As miss visitam Curitiba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — Britsh Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — Esp. em marcha, 274 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 18,25 horas.

ODEON — **Sala Azul** — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — Conheça o Brasil, 2 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Ind. de Lembranças — Nacional — Às 13,25 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Not. Semana, 49x26 — Às 19 horas.

PAULISTA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 107 — Às 18,50 horas.

BRASIL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. da Semana, 49x24 — Às 19,10 horas.

ROIAL — FOLIAS DA OPERA — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — O outro lado da vida — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PAULO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 106 — Às 18,25 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 235 — Às 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 19,10 hs.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 19,10 horas.

LUX — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. em Revista, 106 — Às 19 horas.

COLONIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — NA JAULA DOS LEÕES — Igrejas Franciscanas de Minas. Às 18,50 hs.

S. PEDRO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 105. Às 18,40 hs.

CAMBUCI — PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MELODIA IMORTAL — Atual. em Revista, 102 — Às 19 horas.

S. CAETANO — LAR MEU TORMENTO — Caru Grant — ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 14 anos — Franca — Nacional — Às 18,40 horas.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Brasiliana, 2 — Às 19 horas.

RKO RADIO ADQUIRIU OS DIREITOS DE "A WHITE FOR JULIA"

NOVA YORK — "A White Rose for Julia" é o titulo de uma novela inédita, cujos direitos autorais acabam de ser comprados pela RKO Radio. O autor, Leo Rosten, foi tambem quem escreveu o argumento de "It's only money", comedia recentemente terminada, qque tem como artistas principais Jane Russell, Frank Sinatra e Groucho Marx.

"CHAMPION" É UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO MOMENTO

NOVA YORK, "Champion", da RKO Radio, que se estreiou no teatro "Criterion", em Times Square, que é o coração da Broadway, é a primeira fita a revelar, num periodo de muitos meses, uma tal popularidade. O sucesso de bilheteria tem sido tão notavel que a gerencia do cinema se viu forçada a fazer exibições até as três horas da manhã, nas sextas-feiras, nos sabados e nos domingos. Os espectadores afluem graças às proprias informações espalhadas por aqueles que assistiram à fita, que é a melhor publicidade que pode haver.

Charles Moss, gerente do "Criterion", diz que essa fita bate o recorde de bilheteria dentre todas as exibidas naquele cinema no espaço de um ano.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

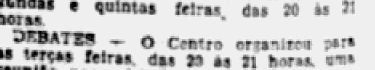
SALA DE PROJEÇÕES — Segunda feira, dia 1 de agosto, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, sito à rua 7 de Abril, 216 em sessão reservada aos socios, será exibido o film dirigido por William A. Wellman, "Conciencias Mortas" (The Ox-Bow Incident), com Henry Fonda, Dana Andrews e Mary Beth Hughes, produzido em 1942 pela 20th Century Fox. O ingresso somente será permitido aos socios quites com a tesouraria.

CONFERENCIA — Dia 29, às 21 horas, sob o patrocinio do Centro, o prof. P M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, pronunciará, neste local, uma conferencia ilustrada com projeções sobre o tema "Juizo estetico sobre as atrizes italianas do velho cinema". A entrada será franqueada aos interessados.

FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO — No mês de dezembbro proximo será realizado o 1.o Festival de Cinema Brasileiro, sob o patrocinio do Centro, cujo programa, em organização, comporta congressos de cine clubs do Brasil e de criticos cinematograficos, alem de concurso entre as empresas exibidoras. Estas realizações serão presididas pelo conhecido diretor cinematografico brasileiro Alberto Cavalcanti, atualmente em Londres. A comissão encarregada da organização do Festival agradece as sugestões que lhe forem enviadas por escrito.

SEMINARIO — Tem prosseguimento todas as quintas feiras, das 20 às 22 horas o curso de Seminario. Acham-se à venda as apostilas da primeira aula sobre Historia de Cinema, proferida pelo sr. Carlos Ortiz. Os interessados poderão adquiri-las na sede do Centro, às segundas e quintas feiras, das 20 às 21 horas.

DEBATES — O Centro organizou para as terças feiras, das 20 às 21 horas, uma reunião para debates de temas sobre estetica e critica cinematografica. Orientará estes debates o sr. Paolo Giolli.



ANNA MAGNANI, a extraordinaria atriz da cinematografia italiana, estará, dentro de poucos dias, na téla do Opera, dando vida e movimento à figura central de "Chega de milhões", novo exito europeu que a Lux Mar Film distribuirá para todo o Brasil.

Depois dos sucessos obtidos com "Roma, cidade aberta", "O Bandido" e "Angelina, a deputada", Anna Magnani retorna desta feita, incarnando a personalidade simples de uma quitandeira que se vê, de repente contemplada pela sorte e atirada ao meio da alta sociedade.

Repleto de passagens pitorescas e interessantes, "Chega de milhões", está fadado a continuar a série das produções italianas aqui exibidas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, presidente do Diretorio da Sé, do Partido Republicano, Secção de São Paulo, e brilhante advogado no foro da capital.

Figura destacada em nossos meios sociais, culturais e politicos, o distinto aniversariante se faz admirar pelos seus



Dr. Antonio Gontijo de Carvalho

dotes de inteligencia e retidão de carater. Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Antonio Gontijo de Carvalho receberá hoje por parte do seu amplo circulo de amigos e admiradores.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Beatriz Monteiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marina, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Gracinda Lopes;

o menino José Carlos, filho do sr. José Barbosa e da sra. Margarida Barbosa;

o menino Mario, filho do sr. Francisco Assis Reis, funcionario da Secretaria da Educação, e da sra. Iracema Ferreira Reis;

a srta. Olga, filha do sr. Emilio Carrera e da sra. Carmen Carrera;

as srtas. Vandas e Dirce, filhas do sr. José Ramos e da sra. Alzira de Sousa Ramos, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;

a srta. Denise, filha do sr. Carlos Brena;

a srta. Cecilia, filha do sr. Rodolfo Godoi e da sra. Francisca Maria de Jesus Godoi;

a sra. Clarice Francisco, viuva do sr. ...;

a srta. Nilda, filha do sr. Antonio Nicolini e da sra. Maria Nicolini;

o sr. Adão Sabino de Brito;

o dr. Procopio Ribeiro dos Santos;

o sr. Carlos Ribeiro Guedes;

o sr. Luiz Potenza Filho;

o sr. José Junqueira;

o sr. Nelson Fedro.

NUPCIAS

ENLACE FLORES-FERNANDES

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Fernandes, filho do sr. Manuel Fernandes e da sra. Mariana Fernandes, com a srta. Alice Flores, filha do sr. José Flores, já falecido, e da sra. Alexandrina Flóres.

ENLACE MIRANDA-GONÇALVES

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Gonçalves, filho do sr. Pari Gonçalves e da sra. Leonidia da Conceição Gonçalves, com a srta. Elza Miranda, filha do sr. Eliseu de Almeida Miranda e da sra. Erondina de Souza Miranda.

ENLACE FUOCO-GUIRAO

Realiza-se amanhã, ás 18 horas na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Guirao, filho do sr. Antonio Guirao Lopes e da sra. Aurelia Olivares, com a srta. Lucia Fuoco, filha do sr. Frederico Fuoco e da sra. Brasilina Altiere Fuoco.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Moacir Araujo e a sra. Lazara de Barros Araujo. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja do Rosario, no largo do Paicandu.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 ás 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, á rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, ás 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, ás 21 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Portugalia Clube fará domingo, das 20 ás 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. RANGEL PESTANA — O Centro Recreativo Rangel Pestana fará realizar domingo, das 15 ás 19 horas, em sua séde social, á rua Maria Marcolina, 53, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15,30 ás 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASS. DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

Comemorando o seu primeiro aniversario de fundação, a Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo fará realizar hoje, ás 23 horas na Cantina Capela, á rua Costa Valente, um jantar de confraternização dos fotografos de imprensa.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948

Realiza-se dia 15, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R. da turma de 1948; no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas: — Alexandre Derani, fones, 6-5209 e 3-6407 — Anacleto R. Holanda, av. Rangel Pestana, 28 s| 1205 — Arañó Rummel, av. Ipiranga, 1123, 2.o and. fone 6-4890 — Mario Belbusti Filho, av. S. João 536, 5.o and. ap. 4 fone 6-5907 — Mario Ponzini, rua da Figueira 705, fone 2-1200 — José Basso, Pr. da Sé, 108 5.o and. s| 517 — Nelson Luiz Tarricone fone 51-0045 e 4-9807 — Salim Amim Nalle, fone 52-1953 — e nas seguintes faculdades: Faculdade de Filosofia, Mario Belbusti Filho — Direito, Paulo Colombo — Ciencias Economicas da U. S. P., Peri Bomeisel — Medicina, Rubens Savastano — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista de Direito, Clesio Scabelo — Escola Politecnica, Estevão Agato Mangione — Escola Mackenzie, Paulo Manzo — Escola Paulista de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Catolica, Geraldo Trencon Costa — C. P. O. R. tens. José Tomas e Joaquim Fonseca Abreu.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr$ 30,00 para A. E.

ESCOLAS E CURSOS

CODIGO DOS EDUCADORES

Dentre as transcendentais teses apresentadas por ocasião dos trabalhos do VI Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, em Salvador, avultou pela sua indiscutivel oportunidade, a que pôs em evidencia a urgencia de ser adotado um Codigo de Etica dos Educadores.

Esse trabalho que evidencia uma necessidade imperiosa, premente, foi apresentado pelo padre Artur Alonso, provincial da Companhia de Jesus.

Nesse sentido o referido jesuita apresentou uma indicação, que, como se aguardava, foi bem acolhida pelo plenario, no sentido de, antes do mais, tratar-se da criação da Ordem dos Educadores, confiando-se ou incumbindo-se esse orgão de fixar as normas e as diretrizes de etica que forem consideradas ou julgadas aplicaveis.

Salientou o respectivo relator o fato de que, sendo posto em vigor o Codigo de Etica dos Educadores, quer a professores, quer a dirigentes ou diretores, unicamente um orgão que fosse constituido desses elementos, poderia apresentar conclusões ou deliberar com relação ao assunto.

Nas linhas que seguem vamos dar algumas notas com relação a esse assunto, que, para os que se consagram ao labor do magisterio é da mais premente urgencia.

As normas gerais aprovadas pelo Congresso, como base da futura Ordem dos Educadores, definem esse instituto como "orgão de seleção, disciplina dos interesses comuns dos educadores em todo o Brasil", assim compreendidos tanto os diretores como os professores dos estabelecimentos de ensino. As atividades da Ordem constituirão serviço publico federal gozando porem, da mais completa autonomia quer quanto á escolha dos seus dirigentes feita pelos seus proprios membros, quer quanto á sua administração Só poderá exercer função educacional em estabelecimentos publicos ou particulares de ensino, seja no magisterio, seja na direção ou administração, quem se encontrar regularmente inscrito dependendo a inscrição de condições fixadas em lei e no regulamento da Ordem garantidoras da idoneidade moral e profissional do candidato.

Deve-se considerar como prova de idoneidade profissional o diploma universitario reconhecido pelo poder publico, ou suficiente experiencia, devidamente comprovada enquanto o numero de diplomados não puder atender ás necessidades das escolas. A idoneidade moral será conhecida, alem de outros meios a serem prudentemente fixados, pela ausencia de atitudes contrarias á verdadeira vocação de educador.

A Ordem dos Educadores, decidiu ainda o Congresso, deverá reger-se por um Codigo de Etica, incidindo em pena de cassação do registro o transgressor das normas desse codigo, julgado por um Tribunal de Etica Profissional cujas sentenças serão, em segunda instancia, irrecorriveis.

A Ordem dos Educadores fiscalizará as atividades educacionais, em todos os estabelecimentos publicos e particulares, sempre que assim o determinem os seus orgãos superiores, não se envolvendo, no entanto, nas questões de simples interesse economico.

A Ordem será composta de um Conselho Federal, de Secções Estaduais e de subsecções regionais.

As diretorias das secções estaduais e das subsecções serão eleitas pelos membros nelas inscritos.

O Conselho Federal será eleito pelos representantes das secções estaduais.

Vê-se, pois, que as bases da Ordem são solidamente estruturadas e constituem uma garantia para os educadores.

O proximo Congresso de Diretores de Estabelecimentos de Ensino estudará a estruturação completa da Ordem dos Educadores. — F. AUGUSTO NUNES.

COLMEIA — Realizou-se ontem, na séde desta instituição, á rua Pamplona, 185, uma reunião de antigos alunos, que atualmente frequentam cursos superiores.

CENTRO DOS INSPETORES FEDERAIS DE ENSINO SECUNDARIO — Realizou-se ontem, á rua Pamplona, 185, mais uma reunião dos inspetores federais de Ensino Secundario.

CURSOS DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Acham-se abertas, na secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", até amanhã, as matriculas para alunos ouvintes e especiais aos cursos de Antropologia Fisica, Geografia, Economica (Valor e Formação de Preços), Psicologia Individual, Ciencia Politica, Antropologia Social, Historia Politica e Economica do Brasil, Desorganização Social, Etnologia Brasileira, Psicanalise, Psicologia Social, Historia das Doutrinas Economicas e Higiene Social.

As aulas do Curso de Bacharelado do 2.o semestre serão iniciadas no dia 1.o de agosto.

CURSOS DE MADUREZA E DE PREPARATORIOS AOS CURSOS GINASIAIS E BASICO — Iniciam-se no dia 1.o de agosto, os cursos promovidos pela Colmeia, sob a orientação pedagogica da profa. Carolina Ribeiro e a responsabilidade de professores do magisterio oficial e particular.

Informações, na séde de Colmeia, instituição que congrega os estudantes do curso secundario, á rua Pamplona, 185, fone 2-9795.

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Relações Internacionais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo que será ministrado pelo prof. Franchini Neto, a partir do dia 17 de agosto, por um periodo de três meses. Como nos anos anteriores, especialistas em diferentes aspectos das relações internacionais serão convidados para fazer conferencias e participar dos debates no Curso.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — As aulas do 2.o semestre terão inicio no dia 3 de agosto, á rua Sabará, 413.

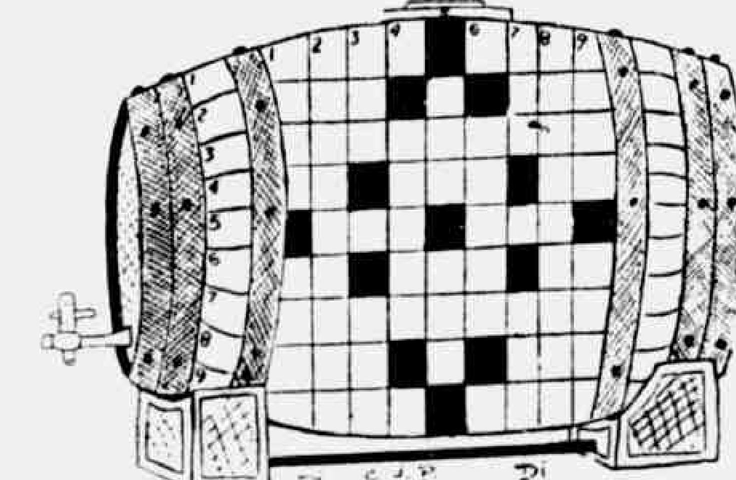
LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL
HOJE
GRANDE VENDA DE
RETALHOS
POR PREÇOS DIMINUTOS
Na 1.ª Sobreloja
Tecidos de algodão, lã, seda e linho, lisos e estampados com metragem suficiente para vestidos, blusas, pijamas, peignoirs e trajes infantis.
Na 5.ª Sobreloja
Tecidos decorativos para cortinas, almofadas, abat-jours e revestimento de moveis.
LEMBRE-SE QUE, QUANTO MAIS CEDO VIER, MELHOR SERÁ A SUA ESCOLHA
NOVO HORARIO DA CASA
Abertura 8,30 — Fechamento 18,30 — Aos sabados 8,30 ás 12,30
CASA ANGLO BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES
— ONDE HA SEMPRE O MELHOR



O CAÇULA DOS FORD ENTRA PARA A CIA. FORD — O mais novo dos irmãos Ford, William Clay, é recebido por Henry Ford II (no centro) e Benson, dirigentes da Companhia Ford, ao iniciar suas atividades na poderosa empresa. O jovem Ford, que conta 24 anos de idade, começa sua carreira na Secção de Vendas e Propaganda, mas deverá fazer antes longos estagios em varias outras secções da companhia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 26 — "TONEL"



O leitor Clodomiro José Pascoal, residente em Sorocaba, é o autor do problema de hoje:

HORIZONTAIS: — 1 — Catalogo — mau olhado; 2 — Planta do Brasil — chefe supremo; 3 — Aquilo que existe efetivamente; 4 — Glamour — idade — moeda romana; 5 — filosofo e pedagogo alemão — casa de pedra; 6 — preposição, o mesmo que a — contração; 7 — Do Douro (pl); 8 — Argola — bradipodos; 9 — som de trovão (invert.) referencia picante.

VERTICAIS: — 1 — planta da familia sapotaceas — especie de pato; 2 — Antigo vaso para vinagre; 3 — tumor — abundancia; 4 — arvore da familia clauseaceas — antiga cidade da Colchida, sobre o Phaso; 5 — pintor francês; 6 — naturalista alemão; 7 — Nadir Cordeiro de Andrade — macaco pequeno; 8 — maquina de ceifar (sem a ultima); 9 — adores — dificuldade (fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NO 25 — "ENIGMA"

HORIZONTAIS: — 1 — Infucas; 2 — Leucito; 3 — Ablator; 4 — Pra — Arg; 5 — Si — Arão; 6 — Alas.

VERTICAIS: — 1 — Ilapso; 2 — Nebri; 3 — Fula; 4 — Urca — Al; 5 — Citara; 6 — Atoras; 7 — Sorgo.

Secção Sindical

A REGULAMENTAÇÃO DA GORGETA E A EXTINÇÃO DA C. E. P.

Quando da realização do Congresso Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, em fins do ano passado na capital da Republica, concluiram os trabalhadores reunidos naquela conclave ser necessaria uma regulamentação da gorgeta. Esta instituição é, em nosso país, das mais precarias. Ainda não muito integrada nos habitos do nosso povo, segundo afirmaram os congressistas, constitui um dos problemas a ser enfrentados pela classe. Daí a decisão de se dirigirem ao Congresso Nacional, pedindo a regulamentação desse e de outros assuntos. Antes ainda do fim de 1948, deu entrada na Camara Federal e logo depois foi aprovado pela Comissão de Justiça um ante-projeto a respeito.

Agora, estranha o sr. Luiz Ramos, diretor do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro de S. Paulo, que o assunto não tenha sido solucionado pelos senhores deputados. Falando-nos a respeito disse que, regulamentado o assunto, os estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e bares do país seriam divididos em quatro categorias, de acordo com o luxo, comodidade, conforto, serviços, etc. De acordo com a categoria do estabelecimento, seria então acrescentado na despesa da freguezia um "quantum" variavel entre dez e vinte por cento da consumação, para efeito do pagamento dos empregados da casa. Tambem estes seriam divididos em categorias e a cada uma destas, segundo a posição ocupada na hierarquia da totalidade dos empregados, caberiam uns tantos pontos. De acordo com os pontos, assim seria a propina de cada garçon, "maitre d'hotel", lavador de pratos, arrumador de quartos, cozinheiro, etc. Todavia, lastimou o sr. Luiz Ramos, até o momento o projeto não saiu da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados Federal.

* * *

Ativam-se febrilmente os preparativos para o proximo Congresso Nacional dos Trabalhadores na Industria. Falando-nos a respeito, disse-nos o sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Estado de S. Paulo, que esse conclave deverá ser assistido pelo prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Nele serão debatidos assuntos que no momento interessam sobremaneira os trabalhadores, tais como a questão do salario minimo, da previdencia social e das eleições sindicais.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Reuniões de diretores do ensino secundario e normal

Prosseguem hoje no Instituto Caetano de Campos, á Praça da Republica, as reuniões de diretores do ensino secundario normal.

Os trabalhos de hoje terão o seguinte programa:

As 9 horas — Conclusões gerais das comissões: 1 — Preparadores; 2 — Orientadores Educacionais; 3 — Orientação do Ensino nas Escolas Normais; 4 — Encerramento.

Missão Italiana na America Latina

O sr. consul geral da Italia e a sra. Mossebelli oferecem hoje, ás 18 horas, em sua residencia, uma recepção aos componentes da Missão Italiana na America Latina, srs. Aldisio, vice-presidente do Senado, e deputado Brusasca, sub-secretario das Relações Exteriores da Italia.

A recepção será dada á Alameda Itú, 725.

Inauguração do Predio "Roosevelt"

Realizou-se anteontem o ato inaugural da nova sede da Secretaria da Saude, que ocupa inteiramente o Predio "Roosevelt", á rua São Luiz, 99, adquirido especialmente para esse fim.

O ato foi presidido pelo governador do Estado, tendo sido pronunciados varios discursos.

Acompanhado de todos os presentes, o Governador demorou-se depois, em visita ás varias dependencias do Predio "Roosevelt", já inteiramente adaptado para os fins a que foi destinado.

ARTIGO DA SEMANA
Despertador laquê, suiço, de fina qualidade . . . . por $ 93,00
RELOJOARIA SEMINÁRIO
R. Seminário, 87 - Fone 4-8351
(Próx. ao Correio)
Aos clientes do Interior remetemos pelo reembôlso. Pedidos á C. Postal 2537 - S. Paulo
S.S. Paulo - RS-35

"CORREIO" AEREO

INSTRUTORES E FINANCIAMENTO OS MAIORES PROBLEMAS DOS AERO CLUBES

Muito se tem comentado a situação aflitiva que vem dificultando e mesmo paralisando as atividades dos Aero-Clubes. Estes, que tão grandes serviços vêm prestando ao desenvolvimento da aviação civil no país, em sua quase totalidade, carecem de apoio moral e financeiro, tendo em consequencia tolhidos todos os seus esforços no sentido de bem executar suas nobres finalidades.

Os problemas são diversos, ressaltando, entretanto, dois que são primordiais: o de instrutores e o financeiro. A dificuldade na obtenção de instrutores credenciados pelas autoridades aeronauticas se prende ao fato de darem esses rapazes preferencia ao ingresso na aviação comercial, em virtude dos aero-clubes não lhes oferecerem garantias e, em geral, boa compensação financeira. Por outro lado, as repetidas mudanças de diretorias nos aero-clubes originam quase sempre modificações na orientação geral, administrativa, ocasionando falta de continuidade no trabalho dos instrutores e consequente falta de estimulo. Isto poder-se-ia resolver com uma padronização dos ordenados dos instrutores, fazendo com que estes não se sentissem tentados por melhores ofertas pecuniarias e, tambem, por uma sistematização definitiva das atribuições e responsabilidades dos mesmos nos aero-clubes. Isto evitaria o abandono do posto primitivo pelos instrutores e a consequente dificuldade na realização de uma das mais importantes finalidades destas agremiações, qual seja a da formação de novos pilotos. De parte das autoridades competentes faz-se mister regulamentar a profissão de instrutor de aviação, oferecendo a estes as mesmas garantias e direitos que a Legislação Trabalhista garante aos demais trabalhadores.

O PROBLEMA FINANCEIRO

Tambem a falta de auxilio pecuniario suficiente ás atividades dos aero-clubes acarreta serios problemas aos mesmos, tornando dificil a manutenção dos seus aviões e campos de pouso, não permitindo o aumento do numero de horas de vôo, e o que é mais grave, a falta de incremento as atividades aeronauticas e á formação de novos pilotos. Considerando-se que são tres as fontes de renda dos aero-clubes, das quais a primeira é justamente o auxilio pecuniario representado pelas subvenções oficiais, tem-se como resultante o seguinte: a falta de meios para a formação de novos pilotos, que constituem outra das fontes de renda e, tambem, pela dificuldade na perfeita conservação dos aviões, o que não permite o uso dos mesmos na obtenção do terceiro meio de renda, qual seja o "taxi-aereo", que embora ilegal, tem em grande parte garantido as despesas dos mesmos.

Com a resolução dos problemas expostos, que representam uma das parcelas ponderaveis das causas que dificultam o progresso da aviação civil em nosso país, poder-se-á conseguir maior eficiencia da aviação civil, tornando-a mais acessivel ao conhecimento e uso da mocidade brasileira.

Estas considerações são feitas em torno de questões que, resolvidas, muito poderão significar para o progresso e o alevantamento de nossa terra e do nosso povo. Daí nosso empenho em aborda-las, pois cremos que as soluções aparecem quando os problemas são debatidos sem subterfugios ou falsos preconceitos. Assim sendo, pedimos aos interessados no assunto que colaborem conosco, enviando-nos suas criticas e sugestões, formando deste modo uma equipe solidaria que pugnará pelos mesmos ideais comuns.

O problema financeiro O Kaman K-190

A Kaman Aircraft Corporation acaba de construir o seu novo helicoptero K-190, destinado especialmente aos trabalhos agricolas e industriais. Este aparelho saiu-se perfeitamente de todas as provas a que foi submetido, inclusive a de 100 horas de duração imposta pelos regulamentos do C.A.A..

Este aparelho foi projetado por Charles H. Kaman, tendo um sistema de dois rotores, a fim de evitar as perdas e conseguir a redução das resistencias parasitarias e demasiado esforço das estruturas. O perigo de encontro das pás dos rotores foi eliminado pela disposição das mesmas em duas por motor, situadas a 2,50 metros entre os extremos.

E' construido para acomodar tres pessoas, incluso o piloto, cruzando a uma velocidade de 112 quilometros por hora e com um raio de ação de 376 quilometros.

Volovelismo na França

PARIS (S.F.I.) — Está em pleno surto o volovelismo na França. Em 1948 foram expedidas 2.500 novas cartas, sendo registradas 70.000 horas de voo por 220 clubes, que possuem 1.180 planadores.

Cincoentenario de fundação da Liga Paulista contra a Tuberculose

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA POPULAR

No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia, está instalada a "Exposição Educativa Popular" com cartazes, graficos, fotografias, etc. No local tambem se acha montado um gabinete de radiologia, onde o publico poderá ser examinado pelos Raios X, gratuitamente, das 10 ás 22 horas.

A diretoria da "Liga Paulista contra a Tuberculose" recebe e agradece qualquer contribuição dos visitantes para as instalações do Hospital "Clemente Ferreira", á avenida Jabaquara, 2.302, cuja ampliação está sendo efetuada.

Segunda Semana Nacional de Folclore em São Paulo

Sob o patrocinio da Comissão Nacional de Folclore do I. B. E. C. C. e promovida pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", será realizada, de 16 a 22 de agosto, a Segunda Semana Nacional de Folclore, que compreenderá palestras, apresentação de filmes e documentario coreografico e musical, além de uma exposição de material folclorico.

Foi escolhido para local o salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e a sede do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Dentro de poucos dias será divulgado o programa dos trabalhos.

Primeira Exposição de Engenharia e Arquitetura

Realiza-se em setembro, promovido pelo Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, uma Exposição de Engenharia, e Arquitetura, na qual serão apresentadas as novas realizações desse setor. Os respectivos "stands" já se encontram quase todos locados por importantes firmas industriais.

Informações, com a Comissão Executiva da Exposição, á rua 7 de Abril, 264, 8.o andar, sala 821, ou pelo telefone 4-7571.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, á rua Barão de Itapetininga n. 88, 6.o andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: Walter Cirilo da Silva, a fim de devolver sua carteira profissional para prosseguimento do processo: Pedro Araujo de Souza, Antonio José da Silva, Nicolau Fusco, Enedina Augusta dos Santos, Livio Carine, João Malicheschi, Vitor Archangelo, Humberto Koke, Ramiro Lucas Ribeiro, João Maesky e Olavo Hipolito, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "A nova praga dos eucaliptos" (demonstração) pelo dr. H. S. Lepage e "Historico do combate ás pragas do algodoeiro" (conferencia com exibição de um filme) pelo dr. H. G. Sauer.

Concentrados no Canindé, os craques sampaulinos aguardam confiantes, o encontro de amanhã, com a Portuguesa Santista

ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO TRICOLOR — COMO FORMARA' A TURMA RUBRO-VERDE — O TECNICO FEOLA, APESAR DA CONFIANÇA QUE DEPOSITA NOS SEUS PUPILOS, VEM ENCARANDO A REFREGA COM A "BRIOSA" COM SERIEDADE

O prelio antecipado na nona rodada será efetuado amanhã à tarde, no Pacaembu, entre os quadros do São Paulo e da Portuguesa santista. Depois do sucesso de domingo ultimo, frente à equipe do Palmeiras, nenhum aficcionado paulista duvidará da vitoria do "mais querido" na refrega com a "briosa". Ha, entretanto, esportistas que, erroneamente, julgam que a contenda de amanhã não passará de um simples treino para o tricolor. Que a superioridade do São Paulo, naquele compromisso, é incontestavel, não resta a menor duvida. Contudo, convem não esquecer que a "briosa" sempre apareceu nos campeonatos passados como adversario temivel para o tricolor e amanhã, com as providencias que vem sendo tomadas pelos seus dirigentes, tudo leva a crer que, para a representação sampaulina conquistar expressivo triunfo, terá de lutar tanto ou mais do que lutou contra a turma esmeraldina.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, para a luta de amanhã, salvo modificação de ultima hora, jogarão assim organizados:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA: — Andu; Chico Preto e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

A turma praiana não contará com o concurso do zagueiro Guilherme, suspenso pelo T.J.D.. No lugar do conhecido "crack" campineiro atuará Chico Preto. A defesa rubro-verde, embora não seja tecnica, tem a grande vantagem de marcar com apreciavel segurança. Na linha intermediaria, Brandãozinho, a sua figura maxima, terá na tarde de amanhã um trabalho insano, pois a sua incumbencia é a de marcar o meia esquerda sampaulino Remo, que se encontra em boa forma. Os dois medios de ala jogam com algum acerto, carecendo apenas de maior segurança no apoio ao ataque.

A vanguarda aparece como o ponto alto do quadro e, com a disposição revelada pelos seus integrantes no "apronto" de anteontem, é de crer que a defesa tricolor terá de jogar com cuidado, a fim de não se deixar surpreender. Avantes como Paiva, Goldemir e Moacir, proximos de qualquer area, constituem serio perigo para o arco contrario e isso porque, alem de bons cabeceadores chutam com potencia e precisão. Como sabem os aficcionados paulistas, o arqueiro Mario vem atravessando uma fase descolorida, o que, aliás, ficou patenteado nas suas tres ultimas exibições. Qualquer descuido da defesa sampaulina na refrega de amanhã poderia ter assim consequencias funestas para o clube das tres cores, notadamente agora que o quadro retornou à liderança da tabela e se encontra invicto, apenas com 1 ponto perdido, produto do empate com a Portuguesa de Desportos, numa jornada na qual a sorte lhe foi francamente adversa.

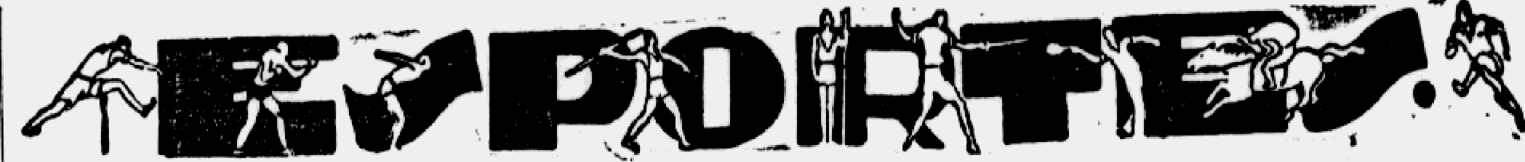
O TRICOLOR

O conjunto tricolor realizará, hoje, pela manhã, o ultimo exercicio para a luta com a "briosa". Sob as ordens do Sargentos Ariston, instrutor de educação fisica do gremio do Canindé, os defensores do "mais querido" serão submetidos a uma rapida sessão de ginastica, a qual constará estritamente de exercicios educativos. vos.

Após a pratica, o tecnico Feola encaminhará os seus pupilos à revisão medica e em seguida escalará, oficialmente, a turma que terá a incumbencia de representar o tricolor no compromisso com o rubro-verde praiano.

O ultimo exercicio individual estava escalado para ontem, pela manhã. Contudo, como os "cracks" haviam efetuado quarta-feira ultima, o "apronto", o tecnico Feola achou de bom alvitre que aquele exercicio fosse ministrado hoje cedo.

Em palestra que mantivemos com o "coach" sampaulino, ontem à tarde, soubemos que o treinador do "mais querido" reputa a "briosa" adversario temivel, embora confie plenamente nos seus pupilos.



Realiza-se amanhã interessante competição atletica feminina

NO ESTADIO DO FLORESTA O CAMPEONATO DE ASPIRANTES PROMOVIDO PELA F. P. A. — GRANDE INTERESSE NOS MEIOS ATLETICOS DA CAPITAL — O HORARIO DAS PROVAS E AS INSCRIÇÕES — OUTRAS NOTAS



Flagrante do aperitivo oferecido à cronica esportiva pelos empresarios do Rink Teatro Coliseu.

A Federação Paulista de Atletismo anuncia para a tarde de amanhã a realização do certame feminino para aspirantes, um empreendimento que deveria ter sido realizado no ultimo domingo e que em face do mau tempo reinante foi transferido. Caso não possa ser efetuado na tarde de amanhã, pelas mesmas circunstancias, então teremos este cotejo disputado juntamente com o Torneio Estimulo de Arremessos.

Este acontecimento, que vem despertando grande interesse nos circulos ligados aos feitos do esporte-base de nossa terra, promete apresentar aos adeptos da nobilitante especialidade um grupo de figuras promissoras, tanto no setor de pista como nas especialidades de campo, eis que em todas as fileiras o trabalho desenvolvido pelos preparadores foi intenso.

Quatro clubes participarão desta promissora jornada do atletismo bandeirante, prestigiando assim a iniciativa da entidade maxima em nosso Estado, cujo programa tem como principal objetivo incrementar a pratica da nobilitante modalidade entre nós, na execução de um extenso plano de renovação de valores e de recuperação. Floresta, Penha, Pinheiros e Tietê são as agremiações inscritas, figurando em todas as equipes atletas que dentro em breve estarão figurando ao lado das campeãs sul-americanas de 1949.

Nos meios do esporte-base paulista todos acreditam numa atuação extraordinaria da equipe do Pinheiros, entretanto não podemos deixar de acrescentar as possibilidades das turmas que Floresta e Tietê vão enviar amanhã à pista do alvi-celeste. Igualmente o Penha poderá apresentar, embora isoladamente, algumas promissoras do nosso atletismo, e que traduz a sua valiosa cooperação em pról do desenvolvimento desta especialidade entre nós e em particular entre os jovens do bairro onde está sediando.

Espera-se, pois, que o certame feminino de aspirantes venha a registrar amplo sucesso, repetindo dessarte os feitos assinalados pelos certames precedentes, executados em cumprimento ao extenso programa organizado para a temporada oficial de 1949.

O HORARIO DAS PROVAS

Caso a competição venha a ser efetuada na tarde de amanhã, prevalecerá o horario primitivo, assim distribuido:

A's 15,00 horas — 75 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso;

às 15,45 horas — 75 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco;

às 16,30 horas — arremesso do dardo;

às 17,00 horas — Revezamento 4 por 75 metros — final.

AS INSCRITAS

Para este importante certame a Federação Paulista de Atletismo recebeu as seguintes inscrições:

75 metros rasos — Floresta — Vanda Placido; Maria J. dos Santos e Terezinha Xavier. Pinheiros: — Mies R. Baker, Helena C. Negreiros e Neide Prioli, Penha: — Araci Avans, Irene F. Fonseca e Durvalina dos Santos. Tietê: — Alexandra Satkevicius, Evelin Tabeto e Jacira Pires.

Revezamento 4 por 75 metros — Floresta, Pinheiros e Penha, com uma turma cada.

Salto em altura: — Floresta — Maria J. dos Santos, Neide Bonilha e Marlene Targa. Pinheiros: — Elza L. Rosanti, Elizabeth Otvos e Mies R. Baker. Tietê: — Ruth Bahbe, Jacir Pires, Evelin Tabete e Alexandra Sathevicius.

Arremesso do peso — Floresta: — Adelina N. de Sousa, Clotilde Mazziero e Linda Mazziero. Pinheiros: — Zilda Ulbrich, Dinah Lopes e Iná von Villon. Tietê: — Gisela Krumbel, Joko Taue e Neri Nakao.

Arremesso do disco: — Floresta — Adelina N. de Sousa, Clotilde Mazziero e Linda Mazziero. Pinheiros: — Fiameta Palazio, Zilda Ulbrich e Helena C. Negreiros. Tietê: — Isabel Masardi, Maria Kuabara e Neri Nakao.

Arremesso do dardo — Floresta: — Maria Vitoria Oliveira, Adelina N. de Sousa e Linda Mazziero. Pinheiros: — Helena C. Negreiros, Iná von Villon e Fiameta Palazio. Penha: — Durvalina dos Santos. Tietê: — Maria Kuabara, Neri Nakao e Gisela Krumel.

5 POR DIA...

1 — O S. Paulo F. C. é uma continuação do Paulistano e da A. A. das Palmeiras. Foi fundado em 27-1-30. Sua 1.a diretoria: presidente, dr. Edgard de Sousa; vice, Alberto Caldas; 2.o vice, Gastão Rachou (foi notavel guardião da A. A. Palmeiras); 3.o, vice, dr. Benedito Montenegro (excelente zagueiro do Mackenzie nos idos tempos!); 1.o secretario, Luis Oliveira Barros; 2.o, dr. José Martins Costa; 1.o tesoureiro, João B. da Cunha Bueno (um dos bons arqueiros do Paulistano); 2.o, Caio Luis Pereira de Sousa; conselho fiscal, dr. Samuel Toledo Filho, Nevio Barbosa e dr. Rafael Sales Sampaio (famoso jogador de outróra).

* * *

2 — John Fitzspatrick, de Nova Orleans, foi o arbitro da ultima luta de pesos pesados, a punhos nús, entre John L. Sulivan e Jack Kilrain, em 1889.

* * *

3 — No portão principal do Yankee Stadium foi inaugurada uma estatua de granito de Babe Ruth, o mais famoso jogador americano de "baseball", falecido em agosto de 48.

* * *

4 — Muitos termos e expressões do box provém das antigas rinhas de galo.

* * *

5 — Heitor, antigo jogador palestrino e do extinto Americano, foi o jogador paulista que bateu o recorde de tentos em jogo interestadual e do Campeonato Brasileiro. 7 gôis contra a seleção paranaense. — L. S.

S. E. Palmeiras e C. A. São Paulo, defrontam-se amanhã em sugestivo encontro amistoso de bola ao cesto sobre patins

PATINAÇÃO FIGURADA, EXIBIÇÕES DE JIU-JITSU E "SHOW" POR ARTISTAS DE RADIO, NA INAUGURAÇÃO DO RINQUE TEATRO COLISEU -- NOTAS

Com a inauguração do Rink Teatro Coliseu, marcada para amanhã, sabado, às 20 horas, contará São Paulo com um excelente rink para a pratica do elegante esporte do patim.



Componentes da equipe da S. E. Palmeiras, campeã de bola ao cesto com patins

A pista, com piso liso e seguro, presta-se para jogos de hoquei e bola ao cesto. Dada a sua situação central, no Largo do Arouche, facilitará aos adeptos dessas modalidades esportivas presenciarem os certames que ali forem realizados.

O programa elaborado para a noite inaugural consta de uma atraente partida amistosa de bola ao cesto sobre patins entre o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras, cujas equipes são integradas por valorosos jogadores.

A parte de patinação artistica estará a cargo de consagrados patinadores, os quais são eximios e danças classicas sobre patins e numeros artisticos e figurados.

Alunos do prof. Iassuiti Ono farão diversas exibições de jiu-jitsú, seguindo-se um sugestivo "show" de que vão participar artistas de emissoras desta capital.

No encontro amistoso a ser disputado entre sampaulinos e palmeirenses, os quadros jogarão com a seguinte formação:

C. A. S. PAULO — Antoninho, Lula Ib, Tuca, Lilu, Caio, Plinio e Raul.

S. E. PALMEIRAS — Usball, Torlay, Borges, Edgard, Valter, Otavio e Carlos.

APERITIVO À CRONICA ESPORTIVA

No aperitivo oferecido pelos empresarios do Rink Teatro Coliseu à cronica esportiva, achavam-se presentes altas autoridades, sendo o governador do Estado representado pelo tenente Frederico de Campos Pimentel.

Saudando os cronistas falou o sr. De Angelis, pela direção do rink e em agradecimento, os nossos colegas Carlos Thiago Pereira, do "Diario Popular" e Alvaro Duarte, do "Diario de São Paulo".

Explicando as finalidades da empresa, o sr. De Angelis declarou que além do esporte do patim, pretende realizar temporadas internacionais de pugilismo, jiu-jitsú, judô e luta-livre, trazendo a esta capital famosos lutadores.

Basebol Norte-Americano

NOVA YORK, 28 (INS) — Resultados dos jogos noturnos de basebol das Grandes Ligas. Nacional: Saint Louis 7 vs. Filadelfia 3. Americana: Filadelfia 7 vs. Saint Douis 3; Filadelfia 8 vs. Saint Louis 6; Washington 7 vs. Detroit 6 e Washington zero vs. Detroit, 11.

Ray Robinson enfrentará Steve Belloise

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O boxeador norte-americano Ray Robinson, campeão dos pesos medios, assinou contrato para uma luta contra Steve Belloise, a 24 de agosto, nesta cidade. O encontro, que será de dez assaltos, terá por palco o "ring" do Yankee Stadium. O titulo de Ray não estará em jogo.

Finais da Taça "Davis" na zona americana

WILMINGTON (Delaware), 28 (INS) — A equipe australiana que disputa a Taça "Davis" surpreendeu hoje os "fans" do "Esporte Branco", ao anunciar a omissão de seu quadro de Billy Sidwell, classificado como em segundo lugar entre os tenistas da Australia, para as competições finais da zona americana, com a equipe do Mexico, que deverão ter inicio amanhã, no Country Club, de Wilmington.



Amaral Junior (Bauru'), alto valor da categoria dos carros adaptados.

Paulistas e cariocas em sujestivo confronto em provas de automobilismo e motociclismo, na pista de Interlagos

A competição é em homenagem ao Departamento de Esportes — As provas — Valiosos premios oferecidos — Inscrições — A entrada será franqueada ao publico

O Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, e a Federação Paulista de Motociclismo, associando-se aos festejos comemorativos que assinalam a passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, organizaram, para depois de amanhã, no autodromo de Interlagos, sugestivo confronto entre paulistas e cariocas, e provas de automobilismo e motociclismo.

Participarão do certame os mais destacados corredores do volante e do guidão, e dada a rivalidade esportiva reinante entre os competidores, é de se prever acirradas disputas pela conquista da vitoria.

Com o objetivo de que a competição possa ser presenciada por avultado numero de afeiçoados, num gesto bastante elogiavel, decidiram as entidades promotoras que a entrada no autodromo de Interlagos seja franqueada ao publico.

AS PROVAS

As provas constantes do programa foram organizadas em conjunto pelos srs. Pedro Santalucia e Mario Ricca, respectivamente, representante do A. C. B. e F. P. C., compreendendo as seguintes corridas:

AUTOMOBILISMO

Categorias até 1.100 c. c., 1.500 c. c. e 2.000 c. c.; turismo força-livre; turismo esporte e mecanica nacional (carros adaptados de corrida).

MOTOCICLISMO

Categorias de 250 c. c. e 350 c. c. especiais de corrida e 500 c. c. comum; e categoria de 500 c. c. especiais de corrida.

Estão inscritos para disputar a prova para a categoria dos carros adaptados os seguintes pilotos: Rafael Gorginho, Arlindo Aguiar, Abelardo C. Salgado, João Santo Mauro (Jaburú), Pascoalino Bonacossa, Alfredo Casaro, Luiz Valente, Antonio Grovino, Amaral Junior (Baurú), José Guidini e José Alonso, nomes sobejamente conhecidos em nossas pistas, onde têm se revelado eximios e arrojados pilotos.

Na prova para carros de turismo na categoria força-livre, á solicitaram inscrição Kitty J. Fabri, Moacir Colli e Pedrinho Silva.

No motociclismo os bandeirantes serão representados por Felipe Carmona, Edgard Soares, Edward Pacheco, Luiz Bezzi, Hans Ravache, Osvaldo Diniz, Angelo Gaeta, Eloy Gogliano, José Cirilo, Joaquim Alves, Waldomiro B. Pieski, Arnaldo Razzante, Juvencio Prado, Arnaldo Chiste, Angelo Pagotte, Luiz Latorre, Hugo Moradei e Antonio Orlando Guardini, corredores já consagrados em inumeras competições.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

Deliberou o dr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva do A. C. B. conferir medalhas comemorativas, independente de classificação, a todos os volantes que participarem do certame.

VALIOSOS PREMIOS

Aos vencedores das provas em disputa serão conferidos valiosos premios, constantes de medalhas, trofeus e taças.

(Conclui na 9.a página).

INICIA-SE DOMINGO A SEMANA COMEMORATIVA AO ANIVERSARIO DO DEESP

IMPONENTES SOLENIDADES ASSINALARÃO A ABERTURA DA GRANDE REALIZAÇÃO ESPORTIVA BANDEIRANTE — ENTRE NOS OS CESTOBOLISTAS ARGENTINOS — DESPERTA INTERESSE O TORNEIO QUADRANGULAR DE VOLEIBOL — NOTAS

Iniciam-se no proximo domingo as atividades esportivas comemorativas à passagem do 10.o aniversario de instalação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, instituição que durante esse periodo estabeleceu novas diretrizes para o esporte de nossa terra, concorrendo de maneira positiva para que sensiveis progresses fossem assinalados em todos os setores.

Com a criação do orgão oficial dos esportes, indiscutivelmente, muito lucrou o esporte de nossa terra. O incentivo às diversas praticas esportivas cultivadas entre nós constitui uma das principais preocupações do DEESP, circunstancia que permitiu grande evolução em todos os setores que formam a coletividade que se empenha pela melhoria das nossas condições no terreno da educação fisica.

Para a comemoração da grata efemeride foi organizado um extenso programa poli-esportivo que irá reunir em nossa capital as maiores expressões nacionais e estrangeiras em diversas modalidades a serem cumpridas no periodo compreendido entre os dias 31 do corrente e 7 de agosto vindouro.

A instalação da promissora semana dos esportes dar-se-á na tarde de domingo, devendo áquele ato comparecerem as mais altas autoridades civis e militares, além das representações de todas as entidades e clubes esportivos do nosso Estado.

Entre os diversos torneios programados para a semana comemorativa à passagem do 10.o aniversario do Departamento de Esportes, figura o certame quadrangular de voleibol, um empreendimnto que vai reunir em empolgantes partidas as equipes do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo, com a apresentação dos melhores especialistas que possuimos.

OS JOGOS

A tabela dos jogos do torneio quadrangular de voleibol ficou assim constituida:

31-7 — São Paulo vs. Minas Gerais (feminino). — Distrito Federal vs. Estado do Rio (masculino).

1-8 — Distrito Federal vs. Minas Gerais (feminino) — São Paulo vs. Estado do Rio (masculino).

2-8 — São Paulo vs. Est. do Rio (feminino). — Minas Gerais vs. Distrito Federal (masculino).

3-8 — Distrito Federal vs. Estado do Rio (feminino) — São Paulo vs Distrito Federal (masculino).

4-8 — São Paulo vs. Distrito Federal (feminino) — Minas Gerais vs. Estado do Rio (masculino).

5-8 — Minas Gerais vs. Estado do Rio (feminino) — São Paulo vs Minas Gerais (masculino).

Sugestivo tambem será o certame internacional de cestobol que apresentará ao publico paulista os cestobolistas argentinos, que ainda no ultimo torneio continental tiveram atuação destacada, além dos guanabarinos que nesta competição serão representados pelo Clube de Regatas do Flamengo um quinteto que goza de grande prestigio nas esferas esportivas da "Cidade Maravilhosa".

Três promissoras noitadas serão proporcionadas aos esportistas de São Paulo, tendo como local o ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'. As partidas foram distribuidas na seguinte ordem, estando a primeira rodada marcada para o dia 2 de agosto vindouro.

(Conclui na 9.a página)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — A CBD concedeu licença ao Esportes Clube Bahia para realizar uma temporada nos primeiros dias de agosto em Fortaleza. Tambem foi concedida ao America de Recife licença para realizar duas partidas em Salvador.

—— O presidente do America teve a oportunidade de confirmar o convite formulado pelo Fluminense para a participação do clube rubro na temporada do Nacional, campeão uruguaio, a ser realizada nesta capital.

—— O Nacional de Montevideu, campeão uruguaio, que realizará uma temporada nesta capital, deverá enfrentar, na sua partida de estréia, o Flamengo, em jogo a ser realizado dia 3 de agosto; dia 6 do mesmo mês o Nacional preliará com o America e dia 10 com o Fluminense.

Para a temporada do Nacional nesta capital serão cobrados os seguintes preços: cadeira numerada 100 cruzeiros; nas curvas, 7C cruzeiros; arquibancadas e gerais, 20 cruzeiros.

—— O Departamento técnico da F. M. F. declarou, no boletim oficial de ontem, estar o campo do Flamengo aprovado para o campeonato deste ano.

—— O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol reunir-se-á hoje à tarde, a fim de julgar os acontecimentos da ultima rodada. A sessão foi antecipada para hoje, em virtude dos festejos de aniversario da F.M.F.

—— O Flamengo realizará hoje à tarde, na Gavea, seu preparativo para a sensacional peleja de domingo proximo, contra o Bangu'.

Hoje, serão resolvidos dois problemas que estão preocupando os rubronegros: Juvenal deverá ser mantido na zaga e Job deverá disputar com Valdir a posição que vinha ocupando nos jogos anteriores do rubro-negro.

Jair, que continua com um dedo do pé inflamado, não treinará.

—— Por intermedio da Federação Mineira, o Atletico encaminhou à C. B. D. o pedido dos "passes" do zagueiro Nogueira e do atacante Amaral, ambos do Bangu', o primeiro como amador e o segundo como profissional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINOU A "SEVERA" — Preparando-se para a peleja de domingo proximo, com o Jabaquara, a Portuguesa de Desportos efetuou, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto, cujo resultado foi a vitoria dos efetivos por 8 a 1. A nota de sensação da pratica foi a "rentrée" auspiciosa que fez o meia direita Pinga II. A atuação daquele craque foi tão brilhante que dificilmente deixará de participar da luta com o "Jabuca". Nininho (3), Pinga I (3), Simão e Santos marcaram para o "onze" titular. Alves conquistou o tento dos reservas.

* * *

O "APRONTO" DO JUVENTUS — O Juventus encerrou ontem à tarde, com rigoroso exercicio, a serie de treinos que vinha efetuando paar a luta contra o Santos. A pratica teve a duração de 90 minutos em dois periodos regulamentares e terminou com a vitoria dos titulares por 6 a 3. Orlando, Milani (2), Carbone e Turquinho (2) marcaram para os efetivos, enquanto Rubens (2) e Periquito foram os autores dos tentos dos reservas.

* * *

BARONE E O T. J. D. — Ao que conseguimos apurar, o vice-presidente do Palmeiras, Antonio Barone, estaria ameaçado de sofrer severa punição do T. J. D. O representante da F. P. F. no embate de domingo ultimo, entre o São Paulo e o Palmeiras, segundo se comenta teria registrado, no seu relatorio, que aquele esportista, depois do cotejo, além de ofender ao arbitro inglês mr. Snape, tentou ainda agredi-lo.

* * *

REFORÇOS PARA O NACIONAL — O tecnico Picabéia está disposto a firmar compromisso com o Nacional, desde que o gremio da Estrada lhe pague 15.000 cruzeiros de "luvas" e um ordenado mensal de 5.000 cruzeiros. Segundo se anuncia nos circulos nacionalistas, os paredros do gremio alvi-celeste estariam dispostos a fazer mais um sacrificio e conseguir o concurso daquele tecnico.

Princesa do Oeste, a grande carta do classico

A FILHA DE DUPLICATE ESTA' A UM PASSO APENAS DA VITORIA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — VARIAS

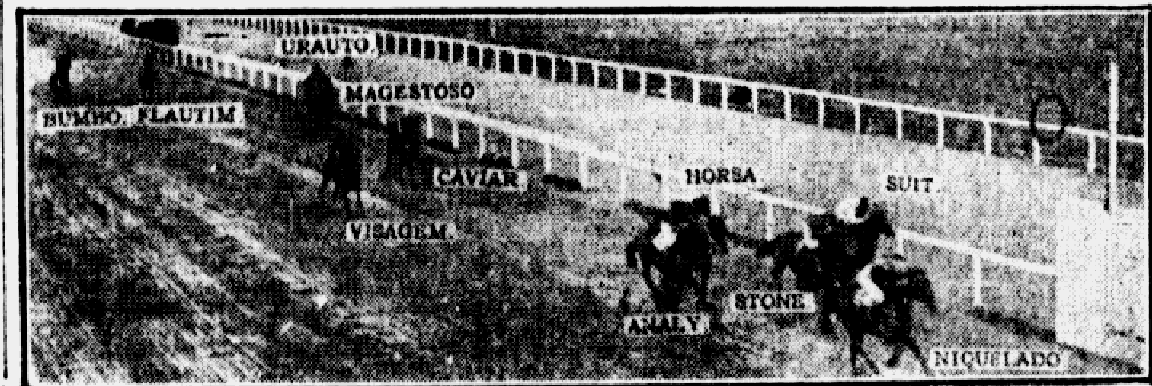
O semi-classico "José Guatemozim Nogueira" — pareo de honra das carreiras de domingo, em Cidade Jardim — não pode oferecer maior interesse. Não valem muito as concorrentes e não são mesmo muitas as disputantes.

A "catedra", quase sempre bem informada das possibilidades dos varios disputantes de determinados pareos, está com sua atenção voltada para Princeza do Oeste, mas não tem como certa a vitoria dessa pensionista de Isla. Não esconde mesmo a impressão que alimenta de cartada dificil e não a elevou mesmo a um favoritismo proibitivo. Preferiu, até agora, apontá-la apenas como a mais provavel ganhadora.

Princeza do Oeste está recomendada pelo retrospecto. Mas, na verdade, Maitaca, cujo ultimo insucesso não convenceu, e Jota, que retorna com amadores privados, devem ser olhadas como grandes adversarias. E nem mesmo Bessy, que deixou recentemente a turma dos sem vitoria, deve ficar relegada a um plano de grande inferioridade. A perdedora Mazuma é indiscutivelmente a concorrente de menores possibilidades.

Outro grande atrativo da domingueira é o pareo dos "3 anos" já ganhadores, em 1.400 metros.

O baldoso Lumiar, que escoltou recentemente o Galanteio, enfrentará agora a parelha Bill Kid-Cap. Kid e mais Araguaya, Confetti, Maganão e Ardoise.



A VITORIA DE NIQUELADO NO ULTIMO PAREO DE DOMINGO — A foto fixa a vitoria de Niquelado no ultimo pareo de domingo; uma vitoria comoda sobre Stone, que, por sua vez, deixou empatados em terceiro Suit e Analy, com Horsa muito perto; longes os demais disputantes, como se pode observar.

Zamudio e Olavo Rosa com boas montarias na domingueira

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO, EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, á tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

Quilos
1 Hamlet, R. Zamudio 58
2 Iogui, L. Gonzalez 56
3 Irak, A. Lucca 56
4 Alecrim, J. Vaz 54
5 Andariego, O. Reichel .. 52
6 Triunfo, H. Molina 52
7 Dryade, R. Olguin 50

2.o pareo — "José G. Nogueira" — A's 13,30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 1.400 mts.

Quilos
1 Bessy, L. Lobo 55
2 Jota, J. Nascimento 55
3 Maitaca, O. Rosa 55
4 Mazuma, J. Carvalho 55
5 P. do Oeste, L. Gonzalez 55

3.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

Quilos
1 Araguaya, R. Zamudio .. 55
(2 Bill Kid, R. Corrêa 55
(3 Capitão Kid, A. Nobrega 55
4 Confetti, O. Reichel 55
5 Lumiar, O. Rosa 55
6 Maganão, J. Carvalho ... 55
7 Ardoise, Greme Jr. 53

4.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 mts.

(Grama) Quilos
1 Assombro, O. Reichel 56
2 Esquilo, R. Zamudio 56
3 Exemplo, M. Signoretti .. 56
4 James, J. Nascimento .. 56
5 Kaki, V. Pinheiro 56
6 Artuelia, L. Lobo 54
7 Dona Inês, N. Monteiro .. 54
8 Helmy, O. Rosa 54
9 Jaçanã, L. Gonzalez 54

5.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 mts.

Quilos
1 Aladim, M. Carvalho 56
2 Chiclet, R. Urbina 56
3 Epson, A. Cataldi 56
4 Jaguaribe, J. Nascimento 56
5 Janota, L. Gonzalez 56
(6 Resero, M. Signoretti .. 56
(7 Bolena, N. Monteiro 54
8 Perola de Ofir, O. Rosa .. 54
9 Vila Franca, A. Lucca .. 54

6.o pareo — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 mts.

Quilos
1 Baritono, R. Zamudio .. 55
(2 Boticelli, E. Garcia 55
(3 Cayadora, R. Olguin 53
4 Estatuto, N. Pereira 55
5 Estenografo, J. Carvalho 55
6 Guapiruvu', L. Lobo 55
7 Importante, R. Pacheco .. 55
8 Javali, O. Reichel 55
9 Milit, L. Gonzalez 55
(10 Romid, Greme Jr. 55
(11 Topazio Imperial, Urbina 55
12 Embaúba, L. Osorio .. 53
13 Jaminda, O. Rosa 53

7.o pareo — A's 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — — 1.600 mts.

Quilos
1 Ureno, O. Rosa 58
2 Prechal, R. Corrêa 58
3 Lysandro, R. Urbina 58
4 Marlem, L. Osorio 58
(5 Niquelado, N. Pereira 56
(6 Couzinet, O. Reichel .. 54
7 Tamara, L. Lobo 56
8 Chico Prisca, M. Signoretti 54
9 Five Stars, R. Zamudio .. 54

8.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

Quilos
1 Existencia, O. Rosa 58
2 Flautim, A. Altran 58
3 Triangulo, V. Pinheiro .. 58
4 Vinho Bom, A. Lucca 58
5 Visagem, D. Garcia 58
6 Coquinho, L. Osorio 56
7 Horsa, N. Pereira 56
8 Majestoso, E. Rosa 56
9 Stone, L. Sierra 56
10 Suit, W. O. Silva 56
11 Analy, R. Benitez 54

TIROLEZA TRABALHOU ONTEM PARA O G. P. "BRASIL"

RIO, 28 ("Correio") — As atenções de quantos se encontravam hoje pela manhã, no hipodromo, se dirigiram para Tiroleza, quando a filha de Fox Cub apareceu na pista, sob a direção de Francisco Irigoyen. Sabia-se que ela iria tirar prova para o "sweepstake" e isso de fato se deu. A defensora das cores dos irmãos Seabra passou a alentada distancia de 3.040 metros em 205" 2|5, com otima disposição, registrando-se, para a milha final, o tempo de 104", com 65" 2|5 para o derradeiro quilometro.

Montarias para a sabatina gaveana

RIO, 28 (Correio) — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 13,20 horas.

Quilos
1—1 Arsenal, L. Rigoni 58
2—2 Jamburi, R. Latorre 58
3—3 Jandaya, L. Coelho 56
(4 Amir, L. Meszaros 58
4)
(5 Libio, A. Araujo 58

2.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — ás 14 horas.

Quilos
1 Irish Star, J. Mesquita ... 56
2 Edunio, L. Rigoni 56
3 Help, A. Barbosa 54
4 Meliante, O. Fernandes .. 56

3.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 14,30 horas.

Quilos
1—1 Emirana, A. Barbosa ... 56
2—2 Outubrino, E. Vieira ... 54
(3 Rio Negro, J. Graça 54
3)
(4 Lady, S. Batista 50
(5 Helicon, L. Meszaros .. 58
4)
(" Chaim, D. Ferreira 58

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 15,05 horas.

Quilos
(1 Ben Hur, J. Vitorino .. 50
1)
(2 Colombina, R. Silva 48
(3 Dixie, P. Tavares 52
2)
(4 Disca, S. Camara 50
(5 Dona Stella, L. Coelho .. 54
3)
(6 Arabe, J. Martins 50
(7 Diamantino, J. P. Souza 54
4)
(8 Aldean, W. Coelho 50

5.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 Palm Beach, F. Irigoyen 55
1) 2 Chispa, J. Vitorino 55
(3 Formiga, L. Meszaros .. 55
(4 Elegy, E. Coutinho 55
2) 5 Garrucha, Red. Filho .. 55
(6 Mantiqueira, O. Macedo . 50
(7 Lobelia, R. Latorre 55
3) 8 Ijavila, J. Mesquita 55
(9 Bela Dourada, L. Leighton 55
(10 Chô-Chô-San, O. Ullôa 55
4)11 Turandot, D. C. 55
(" Pirex, J. Martins 55

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Sunshine, L. Coelho ... 52
1) 5 Piaui, L. Meszaros 58
(5 Apolita, xx. 52
(3 Indigena, A. Araujo 52
2) 4 Olympus, L. Rigoni 54
(5 Mayling, P. Machado ... 54
(6 Denbili, S. Ferreira 50
(7 Astaúba, E. Silva 54
3)
(8 Jubiloso, J. P. Souza .. 54
(9 Lacio, J. P. Souza 54
(10 Cigarrilha, S. Batista .. 50
(11 Cibalena, O. Macedo .. 50
4)
(" Marosca, J. Portilho .. 52
(" Irapiranga, P. Tavares .. 52

7.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.00,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Guaranysinho, D. Ferreira 55
1) 5 Oleg, L. Coelho 51
(2 Fla Flux, xx. 53
(3 Fandango, W. Coelho .. 55
(4 Ganges, S. Ferreira .. 53
2)
(5 Guatapará, S. Camara .. 48
(6 Pablo, J. Portilho 54
(7 Heleno, xx. 48
(8 Dynamo, W. Andrade .. 57
3)
(9 Mavilis, P. Coelho 50
(" Diolan, F. Irigoyen 52
(10 Chesterfield, xx. 60
(11 Staraya, D. C. 54
4)
(12 Hesperia, I. Souza 58
(" Royal Kiss, J. Vitorino .. 48

Contestado um resultado do "olho mecanico"

Telegramas procedentes de Londres nos adiantam que foi contestado o resultado do "olho mecanico" que deu a vitoria a Hig Stakes, do Lord Astor, no premio "Bentinck", disputado anteontem no hipodromo de Goodwood. Afirmam os jornalistas inglêses especializados, notadamente os cronistas Hetspur, do "Daily Telegraph" e John Rickmal, do "D'aly Mail", que, à primeira vista, o cavalo inglês parece, na fotografia, ter sobrepujado Hernet III, pertencente ao "turfman" Nicott, mas que um exame mais atento da foto mostra que se trata de uma ilusão de otica e que o parelheiro francês (Hernet III) foi o que primeiro alcançou a linha de sentença.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de trote de ontem, em Vila Guilherme

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o, Primavera; 2.o, Guarani II. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,30: dupla (44) Cr$ 20,70. Placés: Cr$ 18,30 e Cr$ 22,80.

2.o PAREO — 1.o, Rubi; 2.o, Carioca. Rateios: Vencedor, Cr$ 26.50: dupla (12) Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 16,60 e Cr$ 15,50.

3.o PAREO — 1.o, Maragata; 2.o, Guarani. Rateios: Vencedor, Cr$ 112,80: dupla (12) Cr$ 12,40. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 19,20.

4.o PAREO — 1.o, Duque; 2.o, Fleet. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00: dupla (23) Cr$ 46,30. Placés: Cr$ 15,60 e Cr$ 12,60.

5.o PAREO — 1.o, Gata; 2.o, Chicharrão; 3.o, Festin. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,80: dupla (24) Cr$ 70,60. Placés: Cr$ Cr$ 17,00, Cr$ 23,90 e Cr$ 20,00.

6.o PAREO — 1.o, Flete; 2.o, Sleepy-S'ster: Geme. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,20: dupla (22) Cr$ 183,70. Placés: Cr$ 14,20, Cr$ 16,90 e Cr$ 14,50.

7.o PAREO — 1.o, Joni; 2.o, Particular. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,70: dupla (23) Cr$ 47,40. Placés: Cr$ 16,60 e Cr$ 21,80.

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO, NO BONFIM

CAMPINAS, 28 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, á tarde, no Bonfim:

1.o pareo — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Produtos de qualquer país.

Quilos
1 Indomito, D. M. Pacheco 57
2 Passo Livre, J. Camargo . 56
3 Tronqueiro, L. Acuna . . . 54
4 Lampeão, J. Dias 52

2.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Lordship, L. Acuna 55
2 Mescete, M. Gendara 55
3 Klipper, S. P. Ribeiro .. 55
(4 Pandemonio, J. Ritran .. 53
4)
(5 Agata II, O. Amaral 53

3.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Delta, S. P. Ribeiro 54
2 Bambi, O. Amaral 52
3 Walquiria, O. S. Schneider 51
(4 Cruzeiro, A. Contreras .. 52
4)
(5 Chimango, I. Acuna .. . 56

4.o pareo — 1.500 metros — Cr$ .000,00 — Produtos de qualquer país:

Quilos
1 Maria K, L. Acuna 55
2 Prior, S. P. Ribeiro 53
3 Don Raul, O. Amaral 52
4 Pisa Macio, n|cor. 54

5.o pareo — "Francisco José de Camargo Andrade" — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — 1.a eliminatoria para produtos de qualquer país, de 5 e mais anos:

Quilos
1 Dona Chiquita, L. Acuna . 58
2 Miromeris, J. Altran .. . 58
3 Estrilo, O. Amaral 56
4 Groselha, W. Mazala .. . 54

6.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Aura, J. Dias 54
2 Doti, O. Amaral 49
(3 Londrina III, O. Schneider 48
3)
(4 Hacanés, J. Altran 54
(5 Bilitis, D. M. Pacheco .. 48
4)
(6 Herodia, A. Contreras .. 51

Na Gavea os pensionistas de Ramon

RIO, 28 ("Correio") — Procedentes de São Paulo, chegaram ontem, à tarde, os animais Exquisita, Jovial, Hinny, Gitana e Milagrosa, que vieram abrilhantar os programas gaveanos.

Parelheiros gauchos para o nosso turfe

Procedentes do Rio Grande do Sul, por ferrovia, chegaram anteontem à Cidade Jardim, os animais: Sing Sing, por Ris Highness e Dorita, de 6 anos; Puidai, por Alvis e Samba, de 5 anos; Marmoreo, por Moradora II e Marble, de 5 anos; Hidra, por His Highnes e Golden Priff, de 5 anos; e Barbareo, por Louvain e Llamada, de 4 anos.

Todos esses nacionais são de importação do sr. Brasil Astor.

Olavo montará duas provaveis "barbadas" na reunião de amanhã, em Cidade Jardim

Montarias oficiais para a sabatina paulista

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, á tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o pareo — A's 14 hs. — ..... Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

Quilos
1 Portugal, L. Gonzalez . 58
2 Rio Tua, A. Lucca 58
3 Belgica, N. Pereira 56
4 Explosiva, S. Godoy 56
5 Maripoza, R. Urbina 56

2.o pareo — A's 14,30 hs. — ...... Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 mts.

Quilos
1 Cipó, L. Osorio 58
2 Ouropel, W. Mazala 58
3 Thebano, O. Reichel 58
(4 Perfumado, W. O. Silva .. 56
(5 Sulfanil, A. Ferreira F.o 48
6 Gaipapa, M. Cataldi .. 46

3.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 mts.

Quilos
1 Cravador, R. Benitez 56
2 Didi, E. Garcia 54
3 Elide, L. Gonzalez 54
4 Helena, O. Reichel 54
5 Jaty, S. Godoy 54

4.o pareo — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts. (Aprendizes).

Quilos
1 Caboclo, M. Cataldi 58
2 Coracá, D. Garcia 58
3 Polvorim, S. P. Ribeiro .. 58
4 Areja, H. Waschinsky 56
5 Astuciosa, A. Françoso .. 56
6 Caboclinho, A. Lucca .. 56
7 Carandá, A. Pereira 56

5.o pareo — A's 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 mts.

Quilos
1 Gonzo, M. Signoretti . . 58
2 Furioso, L. Gonzalez . .. 56
3 Pirata, O. Rosa 56
4 Cambi, V. Pinheiro F.o .. 54
5 Bailarino, R. Zamudio ... 52
6 Cancionero, G. Greme Jr. 52

6.o pareo — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

Quilos
1 Chico Nobre, P. Mauzzan 58
2 Guayassu', D. Garcia . . 56
3 Irn.o, O. Palacci 56
4 Virginia, J. Carvalho 56
5 Jaspe, E. Rosa 54
6 Minerva, N. Pereira .. . 54
7 Ultera, R. Zamudio 54
8 Ouro Fino, O. Santos 54
9 Curucaca, O. Reichel .. 52

7.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

Quilos
(1 Aral, M. Signoretti 58
(2 Reservista, L. Gonzalez . 54
3 Academico, V. Pinheiro F.o 56
4 Amitié, M. Carvalho .. . 56
5 Arima, J. Carvalho 56
6 Condão, H. Molina 56
7 Eva, O. Reichel 56
8 Mirasol, O. Rosa 56
9 Iucatan, A. Altran 54

Hulha é a favorita do "Rafael de Barros"

RIO, 28 (Correio) — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, á tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,10 horas.

Quilos
1—1 Irrequieto, L. Rigoni . . 55
2—2 Vicentino, F. Irigoyen . . 55
3—3 Furor, D. Ferreira 55
(4 Florete, O. Ullôa 55
4)
(5 Califa, R. Latorre 55

2.o pareo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 13,40 horas.

Quilos
1—1 Carlos Magno, A. Araujo 58
(2 Reunido, P. Simões 56
2)
(3 Justo, L. Rigoni 58
(4 Miss Henriette, C. Mareno 54
3)
(5 Destemor, L. Meszaros .. 54
(6 Monte Carlo, J. Portilho 52
4)
(" D. Pedro II, J. Vitorino 50

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito, P. Vaz 56
1)
(2 Barcena, E. Vieira 56
(3 Jocker, Ot. Reichel . .. 56
2)
(4 Madrugadora, xx. 54
(5 Cati, J. Portilho 56
3)
(6 Sunny, R. Latorre 56
(7 Carinhoso, I. Souza 56
4) 8 Fra Diavolo, C. Brito .. 56
(9 Petronio, xx. 56

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,40 horas.

Quilos
(1 Hunter Prince, F. Irigoyen 54
1)
(2 Guanumbi, D. Ferreira . 58
(3 Cacuri, A. Barbosa 58
2)
(3 Caoré, A. Aleixo 52
(5 Donairosa, J. Vitorino .. 50
3)
(6 Lumen, W. Andrade . . 56
(7 Saquarema, xx. 54
4)
(" Itororó, P. Coelho 52

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 15,15 horas.

Quilos
1—1 Alabarcas, O. Ullôa 56
(2 Intrépido, W. Andrade .. 56
2)
(3 Escalão, xx. 56
(4 Iturbi, C. Moreno 56
3)
(5 Mistico, L. Rigoni .. 56
(6 Lamengo, P. Coelho .. . 56
4)
(" Grão Pará, P. Vaz 56

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 El Matachin, O. Ullôa .. 55
1)
(2 Islete, S. Batista 55
(3 Alpino, P. Coelho 55
2)
(4 Noviço, J. Portilho .. . 53
(5 Tatuhy, D. Ferreira 55
3)
(6 Albardão, A. Araujo ... 55
(7 Nagi, O. Fernandes 55
4) 8 Interview, F. Irigoyen .. 55
(" Rochester, R. Latorre . . 55

7.o pareo — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ .... 60.000,00 — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Loretta, F. Irigoyen . .. 56
1)
(" Oleander, R. Latorre .. 52
(2 Helas, L. Rigoni 54
2) 3 Sonada, D. C. 62
(4 Saraiva, D. Ferreira 52
(5 Hulha, O. Ullôa 58
3) 6 Fucha, P. Vaz 60
(7 Jequitinhonha, L. Leighton 53
(8 Abafa, xx. 53
4) 9 Magali, J. Mesquita 59
(" Saquarema, xx. 53

8.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen 52
1)
(2 Bonne Amie, S. Batista . 49
(3 Insolito, S. Ferreira 52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
(5 Sonada, A. Araujo 56
(6 Imaginada, O. Macedo . 52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa .. 57
(8 El Galeon, D. C. 48
(9 Pigra, C. Moreno 58
4)10 Champion, P. Vaz 60
(" Pracinha, J. Vitorino 48

HELIACO E CARRASCO APRONTARAM

RIO, 28 ("Correio") — Aprontaram na manhã de hoje, na Gavea, ante os olhos curiosos dos profissionais e "corujas", os craques Héliacos e Carrasco, que disputarão o G. P. "Brasil". Carrasco, Pierre Vaz "up", fez uma partida de 800 metros em 51"2|5, facilmente, e Héliaco, como sempre dirigido por Osvaldo Ulloa, desceu a reta — 600 metros — em 38", com magnifica ação.

APRONTOS DE ONTEM NA GAVEA

Piauí, Palm Beach, Sunshine e Astauba produziram as melhores marcas

RIO, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os apronto anotados esta manhã, no hipodromo da Gavea:

ARSENAL (L. Rigoni) — 700 metros em 47", suave.
JANDAYA (L. Coelho) — 700 metros em 48"2|5, suave.
LIBIA (A Araujo) — 600 metros em 37".
IRISH STAR (J. Mesquita) — 800 metros em 52".
EDUNIO (L. Rigoni) — 700 metros em 45".
RIO NEGRO (J. Graça) — 600 metros em 37"4|5.
LADY (S. Batista) — 600 metros em 39".
CHAIM (D. Ferreira) — 360 metros em 24".
DISCA (S. Camara) — 600 metros em 37"2|5.
DONA STELLA (L. Coelho) — 600 metros em 38"1|5.
ARABE (J. Martins) — 600 metros em 37"2|5.
PALM BEACH (Irigoyen) — 360 metros em 21"1|5.
GARRUCHA (M. Motta) — 360 metros em 23"1|5.
MANTIQUEIRA (O. Macedo) — 360 metros em 22".
IJAVILA (O. Serra) — 360 metros em 22"3|5.
P...EX (J. Martins) — 600 metros em 37".
SUNSHINE (L. Coelho) — 360 metros em 21"3|5.
PIAUI (L. Meszaros) — 600 metros em 36".
APOLITA (Lad) — 360 metros em 22".
ASTAUBA (E. Silva) — 360 metros em 21"4|5.
CIBALENA (O. Macedo) — 700 metros em 44".
GUARANYZINHO (D. Ferreira) — 360 metros em 24", suave.
FLA-FLU (Lad) — 600 metros em 37"3|5.
FANDANGO (C. Moreno) — 700 metros em 46"1|5.
GANGES (D. Ferreira) — 360 metros em 23"4|5.
PABLO (J. Portilho) — 600 metros em 38"3|5.
HELENO (C. Moreno) — 600 metros em 37".
HESPERIA (I. Sousa) — 600 metros em 39"3|5, suave.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 112, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ARTIGAS CHEGARÁ TERÇA-FEIRA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na proxima terça-feira partirão para o Rio de Janeiro o jockey Juan Artigas e o tratador Juan Lapistoy. Aquele "freio" argentino deverá montar o cavalo Repeluz, no Grande Premio "Brasil", no Hipodromo da Gavea. O cavalo já partiu ontem, à noite, por via aérea para a capital brasileira.

RAMON NO RIO

RIO, 28 ("Correio") — Encontra-se entre nós o treinador Ramon Rojas, do turfe paulista, que aqui ficará durante a temporada oficial.

Ramon trouxe para o nosso turfe varios dos seus pensionistas, inclusive Exquisita e Gitana.

ATRAENTES PROVAS CICLISTICAS ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

A competição será efetuada domingo proximo na pista do Parque Ibirapuera

Com um sugestivo confronto entre pedalistas bandeirantes e guanabarinos, a Federação Paulista de Ciclismo associou-se às comemorações que assinalam a passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O certame será levado a efeito domingo proximo, na pista do Parque Ibirapuera, iniciando-se a competição às 8 horas.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Revezamento — Concorrem 4 corredores de cada clube, dando 1 volta na pista pequena.

2.a PROVA — Competição em 15 voltas, marcando chegadas nas 2.a, 4.a, 6.a, 8.a, 10.a, 12.a e 15 voltas. Em cada chegada haverá a seguinte marcação de pontos: — ao 1.o — 5 pontos; ao 2.o — 4 pontos; ao 3.o — 3 pontos; ao 4.o — 2 pontos e ao 5.o — 1 ponto; sendo na chegada final contados os pontos em dobro. Tres corredores de cada clube, sem distinção de categoria.

3.a PROVA — Eliminação — Dois corredores de cada clube, eliminando-se o que passar por ultimo em cada volta, até permanecerem 5 competidores, que disputarão a chegada em 3 voltas finais.

4.a PROVA — Corrida em 15 voltas com uma só chegada, competindo 4 ciclistas por equipe.

Classificam-se os 5 primeiros colocados.

PREMIOS

Entrará em disputa o trofeu "Departamento de Esportes", que será conferido ao clube que alcançar maior numero de pontos no certame.

PAULISTAS E CARIOCAS

(Conclusão da 8.a página).

Para a corrida de carros adaptados são estes os premios oferecidos:

1.o lugar — Cr$ 5.000,00, oferta do com. Armando de Alcantara; 2.o — Cr$ 3.500,00 — 3.o — Cr$ 2.500,00 (oferta do corredor Jaime Neves); 4.o — Cr$ 1.500,00 (oferta do corredor Francisco Marques.

Ao corredor que assinalar o melhor tempo para uma volta, será conferido o premio de 2 mil cruzeiros, oferta do esportista Ferdinando Bellandi. O consagrado volante Chico Landi ofertou 500 cruzeiros ao piloto que se classificar em ultimo lugar.

Ao 1.o classificado será conferida uma rica taça doada pelo dr. Natalino Mastrofrancisco com o intuito de incentivar os corredores que se dedicam com carinho e sacrificio no aperfeiçoamento da mecanica nacional.

Para a prova de motociclismo estão em disputa as taças "Honorio Monteiro", oferecida por um dedicad esportista, "Oscar Delgado da Silva", ofertada pelo dr. Artur Serra como homenagem postuma àquele que em vida muito fez pelo esporte do guidão e um rico trofeu doado pelo sr. Eduardo Santalucia.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na séde do Automovel Club do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, tanto para as provas de automobilismo, como para as de motociclismo.

INICIA-SE DOMINGO

(Conclusão da 8.a página).

2 — Floresta vs. Flamengo — Corintians vs. Argentinos.

4 — Corintians vs. Floresta — Flamengo vs. Argentinos.

6 — Flamengo vs. Corintians — Floresta vs. Argentinos.

Outras especialidades integram o extenso programa poli-esportivo organizado pelo Departamento de Esportes, algumas com o concurso de notaveis especialistas estrangeiros, enquanto que outras irão apresentar aos apreciadores das diversas modalidades notaveis revelações do cenario esportivo do nosso país.

Entre outras competições, destaca-se, pela sua importancia, a regata internacional a ser realizada na represa do Rio Grande, a já famosa raia de Jurubatuba, sem duvida um dos melhores locais de que dispomos presentemente para a pratica do empolgante esporte nautico.

Os confrontos entre os tenistas nacionais e estrangeiros tambem deverá alcançar amplo êxito. Soreano, uma das mais destacadas raquetas da Argentina estará entre nós, devendo em partidas sensacionais se defrontar com os mais categorizados tenistas patrícios.

Uma semana de grande realizações será, pois, proporcionada àqueles que não têm faltado com o seu apoio às iniciativas do nosso esporte, nas suas mais variadas especialidades, o que tem resultado expressivo progresso em todos os setores.

Todas as entidades especializadas do nosso Estado vão empenhar-se à fundo no sentido de levar a bom termo o extenso programa organizado para as festividades comemorativas à passagem do 10.o aniversario da criação do Departamento de Esportes.

Contra o Paulistano e o Botafogo jogará a seleção campineira

Os pupilos de Moacir Daiuto tentarão sua quinta vitoria consecutiva em jogos de expressão — A seleção campineira terá a primazia do interior de disputar um prélio com a seleção argentina

CAMPINAS, 28 (Do correspondente) — Com vistas aos compromissos da seleção campineira nos Jogos Abertos do corrente ano, com sede em Rio Claro, a Liga Campineira de "Basket-Ball" não tem poupado esforços, no sentido de dar a Campinas o poderio suficiente, para que sua representação consiga o cetro de campeã no magno certame. Assim é que a entidade presidida com inigualavel habilidade e esforço por nosso colega de imprensa Francisco Amaral (Paganini) contratou os serviços do "olimpico" Moacir Daiuto amigo de Campinas, submeteu seus representantes a varios "tests", em jogos do Trofeu "Bandeirantes" e outros de grande expressão, e não permitiu a paralização das atividades de sua seleção permanente, novidade que introduziu no Estado e quiçá, em todo o país.

PRIMEIRO CONTRA O PAULISTANO

O jogo com o Paulistano havia sido adiado, por varios motivos. Entretanto, ainda esta semana, houve novos entendimentos e o sensacional embate, em "revanche" concedida pelo Paulistano, que, em principios de janeiro, abateu a seleção campineira desfalcada de Thales, Tom e Zé Coqueiro, pela contagem de 40 x 36, será efetuado na noite de amanhã, no Ginasio Municipal, no Botafogo. Grande é o interesse despertado entre os esportistas campineiros pela partida, que se apresenta promissora ao extremo. Entre os campineiros deverão surgir Thales, Lima, Tom, Herrera, Zé Coqueiro, Qetinha e Marino. A seleção citadina tentará sua quinta vitoria consecutiva. já que, em seus ultimos compromissos, obteve os seguintes resultados: Campinas, 47 x G. R. Tietê (S. Paulo), 32; Campinas, 50 x E. C. Pinheiros (São Paulo), 36; Campinas, 47 x Seleção de Jacareí, 39 e Campinas, 36 x Corinthians Paulista (São Paulo), 26.

Na preliminar, a seleção Campineira feminina de cestobol lutará com a de Sorocaba, orientado por Campineiro. As pupilas de Petinha vêm de uma recente vitoria sobre Descalvado, Corinthians Paulista e seleção de Barretos. Tentarão. pois, sua quarta vitoria consecutiva.

DEPOIS O BOTAFOGO

Dois campineiros se esforçam pela vinda do Botafogo a São Paulo, onde o clube da estrela solitaria faria uma temporada. Angelo Afonso Ferreira (Dangelê) e o Tte. Pedro Doria Passos (Pedrão) parece que foram felizes, pois a direção do alvi-negro carioca mostra-se disposta a aceitar o convite. Caso se concretize a vinda do Botafogo, o que é muito provavel, seu quinteto jogará com a seleção campineira na noite de domingo ou de segunda-feira, apresentando-se a seguir segunda ou terça-feira, em Sorocaba, contra a Seleção local.

E TAMBEM COM A SELEÇÃO ARGENTINA

Varios jogos tem a seleção campineira para realizar no mês de agosto entre os quais destacamos o com a seleção argentina, com absoluta primazia em todo o interior do Estado, no proximo dia 7 de agosto, aproveitando a vinda dos portenhos para os festejos comemorativos da passagem do 10.o aniversario do D. E. E. S. P. No mesmo mês, os rapazes orientados por Daiuto tentarão uma "revanche" com a A. D. Floresta, da Capital, e tomarão parte em um torneio quadrangular em Ribeirão Preto, que contará com a presença de Sorocaba, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. Pode-se adiantar que a representação campineira alcançará e atingirá o seu objetivo. Ficará suficientemente preparada para tentar, com grandes possibilidades, o cetro maximo do torneio de cestobol nos Jogos Abertos.

Disputa-se domingo o trofeu "José Candido de Souza Dias"

BONS RESULTADOS DEVERA' APRESENTAR O TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS — INSTITUIDAS PELA F. P. A. AS PROVAS POPULARES

Mais uma etapa da temporada oficial de atletismo será cumprida na tarde de domingo, com a realização das provas de arremesso do Torneio Estimulo, um empreendimento instituido pela Federação Paulista de Atletismo e que tem por finalidade difundir amplamente a pratica da nobilitante especialidade, concorrendo ao mesmo tempo para a especialização de determinados elementos, notadamente os que revelarem maiores predicados por determinada modalidade.

Com o concurso anunciado para depois de amanhã, na pista da Associação Desportiva Floresta, cumpre a entidade maxima bandeirante mais uma jornada entre as muitas que integram o calendario oficial para 1949, reservando aos adeptos do esporte-base uma soberba demonstração dos melhores especialistas da atualidade, todos eles em condições de conquistarem indices sobremodo expressivos e compatíveis com o grau de progresso que o atletismo vem alcançando entre nós nestes ultimos tempos.

Paralelamente à disputa do Torneio Estimulo de Arremessos teremos a realização da prova de arremesso do peso para diversas categorias, e que constitui mais uma etapa para a conquista do trofeu "José Candido de Sousa Dias", o valioso premio que o Clube Atletico Paulistano ofereceu à entidade maxima bandeirante, e que tem como finalidade despertar maior interesse pela pratica do esporte-base, notadamente no setor de arremessos, onde o nosso potencial representativo declinou consideravelmente nestes ultimos tempos, em contraste com o progresso alcançado em outros centros do país e do continente.

No primeiro certame efetuado em disputa do trofeu "José Candido de Sousa Dias" a vitoria coube à representação do E. C. Pinheiros, onde destacavam-se eximios praticantes desta especialidade, todos eles possuidores de forma tecnica impecavel, como bem refletiram os excelentes niveis tecnicos obtidos em todas as categorias.

Outro detalhe que tambem vem despertando interesse entre os aficionados do esporte-base foi a instituição das provas de carater popular. Procura com esta iniciativa a mentora do atletismo em nosso Estado congregar novos elementos, e dessarte deliberou franquear as inscrições a todos quantos se julgarem capazes, concedendo aos interessados todas as facilidades admissiveis num empreendimento dessa natureza, alem de oferecer valiosos premios aos primeiros classificados.

Deverá, pois, atingir os seus objetivos o concurso popular de atletismo reservado aos que pretendam iniciar suas atividades no terreno do esporte-base. Espera-se que nas quatro provas incluidas no programa venham a se exibir figuras promissoras do atletismo de nossa terra, possibilitando assim o ingresso de apreciavel contingente nas fileiras representativas desta especialidade em nosso Estado.

VENCIDO POR EDGARD SOARES O II CIRCUITO DA "CIDADE DE SERRA NEGRA"

Osvaldo Diniz e Luiz Latore, triunfaram nas categorias 350 e 250 c.c. para veteranos — João Carlos Zelante e Nadir Coli os vencedores nas provas para estreantes — Resultados gerais da competição

Promovida pela Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra, realizou-se domingo passado a disputa do II Circuito da Cidade de Serra Negra, que contou com a participação de destacados motociclistas da capital e das cidades de Rio Claro, Ribeirão Preto e Serra Negra.

O certame transcorreu com interessantes lutas, empenhando-se os concorrentes na conquista das principais classificações, proporcionando à enorme assistencia com empolgante espetaculo.

A prova principal destinada à categoria 500 c. c., foi vencida por Edgard Soares, tendo o "menino revelação" suplantado categorizados adversarios.

Em 2.o colocou-se Felipe Carmona entrando em 3.o Osvaldo Diniz.

Na categoria 350 c. c., para corredores veteranos, Osvaldo Diniz sagrou-se vencedor, secundado por Luiz Latorre.

A prova dos veteranos, para maquinas de categoria 250 c. c., foi vencida por Luiz Latorre, classificando-se em 2.o Carlos Scarcelli, de Rio Claro.

João Carlos Zelante e Nadir Coli, estreantes, foram os vencedores das categorias 250 e 500 c. c., chegando em 2.os. lugares Luiz Nadir e Pio Pastore.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes.

ESTREANTES

Categoria 250 c. c.:
1.o lugar — João Carlos Zelante — "Jarva" — S. N. M. C.;
2.o lugar — Luiz Nadai — "Jarva" — R. C. M. C.;
3.o lugar — Benedito Persio — "Jarva" — S. N. M. C.;
4.o lugar — Sebastião Santos — "Jarva" — Avulso.

Categoria 500 c. c.:
1.o lugar — Nardi Coli — "Royal Eufiece" — S. N. M. C.;
2.o lugar — Pio Pastore — "Nortem" — S. N. M. C.

VETERANOS

Categoria 250 c. c.:
1.o lugar — Luiz Latorre — "Guzzi" — S. E. P.
2.o lugar — Carlos Scarcelli — "Matchless" — R. C. M. C.;
3.o lugar — João Carlos Zelante — "Jarva" — S. N. M. C.;
4.o lugar — Sebastião Santos — "Jarva" — Avulso.

Categoria 350 c. c.:
1.o lugar — Osvaldo Diniz — "Matchless" — P. M. C.;
2.o lugar — Luiz Latorre — "Guzzi" — S. E. P.;
3.o lugar — Ervim Boetcher — "B. S. A." — Paraná;
4.o lugar — Luiz Nadai — "Jarva" — R. C. M. C.

Categoria 500 c. c.:
1.o lugar — Edgard Soares — "Velocette" — P. M. C.;
2.o lugar — Felipe Carmona — "Matchless" — S. A. M. C.;
3.o lugar — Osvaldo Diniz — "Matchless" — P. M. C.;
4.o lugar — Osvaldo Ercole — "Jarva" — Avulso;
5.o lugar — Antonio Bindilati — Matchlesse" — R. C. M. C.

ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios aos vencedores foi procedida às 15 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Serra Negra. com a presença de altas autoridades da cidade serrana, notando-se entre os presentes o consagrado volante patricio Chico Landi.

Os jogos do campeonato de futebol do SESC-SENAC

Prosseguirá amanhã, sabado, o Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a disputa de varias e interessantes pelejas.

Os lideres das varias séries estarão em atividades, alguns deles enfrentando adversarios capazes de truncarem suas trajetorias vitoriosas.

As providencias tomadas para esses jogos foram as seguintes:

Campo do Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais — às 14,30 — Casas Eduardo "A" vs. Atlante; às 16 horas — Casas Eduardo "B" vs. Gloriatex.

Campo do E. C. Real, linha do bonde Santo Amaro — as 14,30 — Almeida Silva vs. Mappin Stores "A"; às 16 horas, Casa Henrique vs. Mappin Stores "B".

Campo do Nacional do Bom Retiro, fim da rua Anhaia — às 14,30 — Casmuniz "A" vs. Macan; às 16 horas, Casmuniz "B" vs. Francisco Alves.

Campo do 7 de Setembro, avenida Santa Marina — às 14,30 — Fabio Bastos vs. Galeria Paulista "A"; às 16 horas — Galeria Paulista "B" vs. SESC-SENAC.

Campo do S.P.R., estrada de Campinas — às 14,30 — Tacsa vs. Camposales; às 16 horas, Lanarisa vs. Leal.

Campo do Az de Ouro, rua Afonso Celso — às 14,30 — Camisaria Colombo vs. Brasiliana; às 16 horas, Theodore Bloch vs. Casa Pequena.

Campo do Democraticos da Casa Verde, fim da rua Marambaia — às 14,30 — Siam vs. Kartoclube, às 16 horas, Tacurí vs. Gremio Garbo.

Campo da Portuguesa da Moóca, rua do Oratorio — às 14,30 — Nagib Salem vs. Lojas Brasilias; às 16 horas. Vermeyara vs. 11 Comerciarios.

Campo do Canto da Vila Deodoro, avenida Lins de Vasconcelos — às 14,30 — União das Rendas vs. 3 Leões; às 16 horas, Vogue vs. Casa Colorado.

Sr. OSVALDO ALLEGRETTI

S. ROQUE

Pedimos o comparecimento do agente supra a esta Administração, a fim de liquidar s/ debito de assinaturas.

FUTEBOL VARZEANO

MAPPIN STORES CLUBE, 3 VS. CASAS EDUARDO, 3

Em prosseguimento ao campeonato SESC-SENAC, o Mappin Stores Clube enfrentou, sabado ultimo, no campo do Domingos de Morais, em Vila Mariana, o forte conjunto do Casas Eduardo, em uma dificil partida de futebol. O embate atraiu numerosa assistencia, que presenciou magnifico jogo. Um empate por 3 tentos foi o resultado justo da contenda, dada a igualdade de forças dos clubes em confronto. Com o empate, o Mappin continua na invejavel posição de invicto da "Serie preta", com apenas um ponto perdido. Na "Serie vermelha" o clube do sr. Guastelli venceu o Casmuniz pela expressiva contagem de 11 pontos a 2, continuando em primeiro lugar, empatado com o Francisco Alves. Eis o "esquadrão" do Mappin: — Dirceu — Otavio e Ferrão — Gungadin, Valdemar e Gomes — Gilberto, Nelson, Aldo, Mario e Panacha. Nelson foi o marcador dos tentos (3) tornando-se "artilheiro" do Mappin, juntamente com Panacha, com 13 pontos.

G. E. BARRA FUNDA 4 vs. EXTRA A. A. NACIONAL 2

Rumando domingo ultimo para o bairro do Bom Retiro, o G. E. Barra Funda enfrentou as turmas do Extra A. A. Nacional. O prelio transcorreu bastante movimentado e dentro da maior disciplina. O Barra Funda conseguiu merecida vitoria por 4 a 2. Marcaram, para o vencedor, Nelson, Biri, Chaves e Vichi. O "onze" do Barra jogou com a seguinte constituição: — Carlos — Ivo e Bila — Zaveri, Ribas e Nelson — Chaves e Vichi. Na preliminar o Barra Funda tambem venceu pela contagem de 4 a 1. Teleco (2), Alvar e Doxa consignaram os tentos.

CORINTIANS DO BOM RETIRO 3 vs. A. A. R. NACIONAL 1

Realizou-se, domingo, ultimo, no campo do Corintians do Bom Retiro, o esperado encontro de futebol entre os rivais daquele bairro, o Corintians e a A. A. R. Nacional. O embate, que põe frente à frente os dois mais categorizados clubes do Bom Retiro, sempre desperta interesse e atrai grande assistencia ao local da pugna. A peleja transcorreu com brilho e na melhor disciplina, agradando a todos. Pelo resultado de 3 a 1 venceu o Corintians, que jogou assim organizado: — Cascão — Julio e Liberato — Miguel, Lima e Luiz — Mingo, Lima II, Coelho, Zimba e Mingo.

Na preliminar o Nacional levou a melhor por 2 a 1. Na partida principal foram marcadores, para o vencedor, Lima II, Zimba e Mingo.

A. A. ANHANGUERA 2 vs. A. A. R. FILO' 5

Tomando parte no festival promovido pelo E. C. Sul Americano, a A. A. Anhanguera foi derrotada pelo seu adversario, a A. A. R. Filó, pela contagem de 5 pontos a 2. Para o Anhanguera Cabeção e Franço marcaram os tentos.

Eis o quadro do Anhanguera: — Arnaldo — Tironi e Nelson — Alcides, Tié, e Pette — França, Rubens, Paulo, Roberot e Barbosa (Cabeção). Pela manhã, nos quadros secundarios, venceu o Anhanguera por 3 a 1.

Intensa atividade demonstra o sadio interesse

(Conclusão da 5.a página).

ao revigoramento da economia nacional.

Discutiu a referida comissão a tese que recomenda a obrigatoriedade da concessão, pelas Bolsas, de certificados de idoneidade, expedidos à vista de comprovações juridicas e tecnicas, a fim de que as sociedades por ações possam recorrer à subscrição publica.

Foi proposta a criação de um Conselho Monetario junto ao futuro Banco Central, incumbido de traçar normas para a subscrição publica de capitais, competindo às Bolsas a rigorosa fiscalização das emissões.

A mesma comissão aprovou, ainda teses referentes à revogação da subscrição compulsoria, pelos exportadores, de Letras do Tesouro no montante de 20 o o das vendas realizadas no exterior; recomendando a criação de um fundo monetario destinado a garantir as aplicações de capitais estrangeiros na economia nacional e, em especial, a assegurar as remessas de juros e dividendos; recomendando a adoção, pelo governo federal, da "open market poly", que ficará, provisoriamente, a cargo da Superintendencia da Moeda e do Credito, enquanto não for criado o Banco Central.

AMPLA ACEITAÇÃO DAS TESES PAULISTAS

ARAXA', 28 — As teses da industria relativas aos meios de circulação e transportes tiveram a mais ampla aceitação na 3.a secção da II.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras, nos debates hoje travados. Essas questões constam de diversos capitulos e no que diz respeito as aspectos principios em que se devem basear suas soluções as diretrizes que as norteiam, foram amplamente discutidas no I Congresso Brasileiro de Economia, em 1943; no Congresso Brasileiro da Industria, em 1944; na Conferencia de Teresopolis em maio de 1945 e finalmente no II Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria, em janeiro de 1946.

SUGESTÕES DA INDUSTRIA DE SÃO PAULO

ARAXA'. 28 — Ao apresentar as teses relativas à politica de circulação e transportes que tiveram unanime aceitação, o Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, por intermedio de sua delegação recomendou as seguintes medidas de carater geral, que interessa a todo o Brasil: 1.o) — Aprovação do Plano Geral de Viação Nacional revisto pela Comissão criada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas em 1946 e encaminhamento pelo Presidente da Republica ao Congresso, em 1948; 2.o) — Aprovação das Normas tecnicas anexas a esses Planos; 3.o) — Constituição do Conselho Nacional de Viação e Transportes; 4.o) — Aprovação do Plano Salte, no que se refere a Transportes; 5.o) — Decretação de medidas financeiras que possibilitam a execução do plano Ferroviario aprovado pelo Decreto-lei n.o 8.894, de 24 de janeiro de 1946; 6.o) — Construção de uma rede de armazens e silos; 7.o) — Reequipamento das estradas de ferro, dando-se especial atenção à construção de vagões frigorificos; 8.o) — Revisão geral, sob a orientação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dos contratos de intercambio de vagões, do trafego mutuo; estes ultimos tambem entre sistemas diversos de transportes; 9.o) — Intensificação da construção de aeroportos e desenvolvimento da viação comercial dentro dos caracteristicos que lhe são proprios, notando-se entre eles a uniformidade da aparelhagem de bordo de acordo com a lei metrologica nacional; 10.o) — Desenvolvimento das estações de radio-comunicação; 11.o) — Medidas legislativas que tenham em vista a maior eficiencia nos transportes e a maior segurança das mercadorias transportadas; 12.o) — Medidas tendentes a economizar combustiveis. quer pela perfeita adaptação da formula ao combustivel usado, quer pela educação de foguistas e maquinistas.

LIMITE CONSTITUCIONAL PARA A ELEVAÇÃO DE IMPOSTO

ARAXÁ, 28 — A delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo obteve plena e unanime aprovação de sua tese sobre a proibição de aumento anual de impostos além de limite a ser fixado na Constituição Federal. Esse dispositivo seria identico ao que já contava na Constituição de 1934, evitando-se, assim, o abuso da elevação excessiva e arbitraria de impostos.

CRIAÇÃO DO BANCO INDUSTRIAL

ARAXÁ, 28 — Na 4.a Seção, foi aprovada a recomendação no sentido de ser fomentado o mercado de titulos e, no momento, a conveniencia da criação de um Banco Industrial. Foi vencedora a opinião de que deve ser recomendada a criação do Banco Industrial e, em seguida a criação de um Banco Rural.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DA PESCA

ARAXÁ, 28 — Na reunião de hoje da 2.a Comissão, o sr. Waldemar Metropolo apresentou uma tese sobre o desenvolvimento da industria da pesca, que foi aprovada integralmente. Essa tese, em suas recomendações, interessa de perto às nossas populações do litoral. A sugestão que se destaca é aquela que manda o Governo do Estado de São Paulo entrosar-se com o S. E. N. A. I., a fim de propiciar o estabelecimento de cursos tecnicos e concluir obras iniciadas.

CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

ARAXÁ, 28 — Por proposta de um dos componentes, a 1.a Comissão resolveu sugerir ao plenario que a Conferencia telegrafe ao Presidente da Republica solicitando determine a imediata aplicação da legislação atinente ao credito agricola, que não tem sido até agora observada. No mesmo sentido, mais encarando o problema da lavoura por um outro prisma a 4.a Comissão resolveu sugerir seja lembrada a necessidade da criação do Banco Rural.

A politica bancaria na Conferencia de Araxá

A necessidade de criação do Banco Central do Brasil

ARAXA', 28 — O prof. Alexandre Kafka, delegado da Federação das Industrias do Estado de São Paulo à Conferencia das Classes produtoras foi o autor de um trabalho sobre a necessidade da criação do Banco Central do Brasil, trabalho esse submetido à Conferencia.

Justificando sua tese declarou o prof. Alexandre Kafka:

— "Temos acompanhado de perto os esforços do governo para a criação do Banco Central. A sua necessidade é inconteste, pois, a nova instituição bancaria viria, sem duvida, coordenar melhor a politica monetaria, de credito e cambial. Daí nosso aplauso. Naturalmente, é preciso considerar que para melhorar a distribuição regional e funcional do credito se torna necessario que o Banco Central disponha dos necessarios meios de controle e estimulo. Além disso, é da maior conveniencia dotar o Banco Central de poderes de emergencia, que lhe permitam corrigir, pela ação direta, as eventuais deficiencias do seu controle e da sua ação, que normalmente serão exercidas por intermedio dos demais bancos. Com isto — poderá o Banco Central desempenhar plenamente sua função de orientador da politica de credito, tornando-se, desta forma, necessaria mesmo sua influencia na politica de investimentos não só dos Bancos como tambem das demais instituições de economia coletiva, tais como as Caixas Economicas, Institutos de Previdencia Social, Seguros e Capitalizações.

Contudo, é preciso termos em vista tambem uma sadia politica bancaria. Isto porque, levando-se em conta que no Brasil é pouco desenvolvido o credito bancario especializado — rural industrial, hipotecario — bem como são poucos conhecidas as operações proprias dos Bancos de Investimentos, é natural que uma politica bancaria fecunda não deve exigir, pelo menos por ora, a especialização dos bancos particulares como regra geral. Esta minha especialização está baseada no fato de que a criação de bancos particulares especializados nesses tipos de credito depende, em grande parte, da existencia de um mercado de titulos a prazo longo e medio. De qualquer forma, porém, julgo de grande interesse a criação, com o auxilio e participação do governo federal, de bancos especializados, semi-estatais, os quais pela influencia que terão sobre o desenvolvimento da nossa economia devem formar um sistema coordenado entre si no que diz respeito à aplicação dos recursos de que dispuserem, subordinando-se ao Banco Central no que toca aos reflexos das suas atividades sobre a situação financeira e cambial em geral. Por isso tudo, vemos quão fecundo será o debate em torno da criação do Banco Central e a discussão acerca de uma politica bancaria, na Conferencia Economica de Araxá, cujos trabalhos, sem duvida, repercutirão fundamente na nossa propria formação historica, em todos os sentidos."

Tabela de remuneração de serviços de contabilidade

A Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo está coligindo elementos para a organização de uma tabela de remuneração de serviços contratados pelos escritorios de contabilidade. Essa tabela visa a estipular os preços minimos pelos quais deverão ser contratados os serviços profissionais pelas empresas associadas e abrangerá toda a serie de trabalhos daquela natureza.

A entidade está se dirigindo a todos os escritorios de contabilidade desta Capital, solicitando sugestões para a elaboração da tabela. inclusive copia das tabelas particulares que, porventura, tenham adotado.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Diariamente, aéreas a Montevidéu e Buenos Aires; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; amanhã e nos dias 13 e 27 de agosto: a Montevidéu e Buenos Aires, pelos liners da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguay"; dias 16 de agosto e 13 de setembro: a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M/N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — fones: 3-4848 e 3-4849.

Abono-Familia aos extranumerarios do Estado

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo convida os extranumerarios interessados na obtenção do abono-familia, a comparecer em sua sede social, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, a fim de assinarem um memorial que será encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado.

Novo pavilhão no Instituto Butantã

Realizou-se anteontem, no Instituto Butantã, sob a presidencia do governador do Estado, com a presença de secretarios de Estado, autoridades civis e militares e figuras de relevo nos meios cientificos de S. Paulo, a inauguração do pavilhão de vacinas jenerianas. Discursaram, no ato, o professor Eduardo Vaz, diretor do Instituto Butantã, e o governador Adhemar de Barros.

Data nacional da Suecia

Festejando o 658.o aniversario da fundação da Confederação Helvetica, a coletividade suiça de São Paulo organizou os seguintes atos comemorativos:

Sabado, 30 de julho, às 20,30 horas, na Casa Suiça, rua Caio Prado, 183: concerto seguido de baile.

Domingo, 31 de julho, às 15 horas, no Parque suiço de Jabaquara: festa campestre, fogueira tradicional e cantos folcloricos.

Segunda-feira, 1.o de agosto, às 18 horas: recepção dos campatriotas e dos amigos da Suiça pelo consul da Suiça e a sra. Darberllay, na sua residencia, avenida Brasil, 594. Às 19 horas, pelo microfone da Radio Record: Hora suiça.

JORNAIS DA ITALIA

Bastante expressivo da nova fase da vida da Italia no após-guerra é o extraordinario desenvolvimento da imprensa peninsular, principalmente a periodica, hoje enriquecida por interessantes revistas e jornais sobre as mais variados assuntos, desde o cinema e o esporte à ciencia, literatura, politica, etc.

Entre os semanarios de maior aceitação no país e no estrangeiro, merecem destaque "L'Elefante", que se encontra no primeiro ano de publicação, e "L' Europeo", surgido em 1944, editado todo em rotogravura, com materia palpitante de atualidade e artisticas ilustrações. Da Agencia Soave, à rua Direita, 47, recebemos os ultimos exemplares dos citados hebdomadarios cujo texto reune sugestivas cronicas e reportagens, destacando-se as referentes à caça ao bandido Giuliano e à descoberta de uma nova jazida de petroleo em territor italiano.

2 MILHÕES CRUZEIRO
LOTERIA FEDERAL DE
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 563-49, Luiz Martins x Ind. Ecom. Antonio Biganzoli. Improcedente — 258-49 Saverio Spizzieri x Alfaiataria Lemos. Procedente — Francisco Felipe dos Santos x Etica Empr. x Tec. Inst. Constr. Arqquivado — 696-49. Waltrudes Mariano Pereira x Paripige & Cia. Ltda. Procedente — 759-49. Manuel Justo Gonzales x Armando Bagnelli. Arquivado — 627-49. Antonio Marcondes de Almeida x Prod. Quimicos Guarani S. A. Improcedente.

2.a — 753-49. Alvaro Marques x Cia. Imp. de Produtos Americanos Cipra Arquivado — 615-49. Benedito Franco x Manuel B. de Gomes. Arquivado — 721-49. Antonio V. da Costa x Werther Krauser Arquivado — 710-49, Pedro de Oliveira x S. A. Fiação e Tec. Ipiranga Assad. Arquivado — 713-49. Soc. Ind. e Comercial Lety Ltda. x Osvaldo F. Martins Procedente — 715-49. Jesuini Cabral x Pad. e Conf. Vilela. Procedente em parte.

3.a — 644-49. José Adão Gonçalves x José Rosa. Procedente — 745-49 Acacio Galli x Babr. de Cintos S. Winhol. Procedente — 749-49. Laudelino Ribeiro da Silva x Of. Mecanica Bergius Ltda. Procedente — 747-49. Virginia Ferreira x Empresa de Cinemas Jaife Viana. Procedente — 748-49. João Cruz x Fornecedora Industrial Tupan Ltda. Procedente — 744-49. Carmelia Turcarelli x Modas Festa Ltda. Procedente.

4.a — 783-49 José Gonçalves e outros x Madeiras Macon Ltda. Procedente — 707-49. Ondina Moreira da Silva x Leite Mendes. Procedente — 702-49 Odilon Matias da Costa x Carlos Boria & Cia. Ltda. Procedente — 720-49. Rosa Russo da Silva x Onofre Capura. Procedente

6.a — 625-49, João Francisco dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado — 508-49. Ildebrando Lino dos Anjos x Francisco Rosso. Procedente em parte — 401-49 Benedito Elias de Merces x Carnevale Janer. Arquivado.

7.a — 647-49, Iracy Corra x Geja Marcok. Arquivado — 492-49. Guerino Smurro x Cia. Telefonica Brasileira. Arquivado — 648-49 Francisco Rodrigues dos Santos x Soc. Engenharia Politecnica Ltda. Arquivado — 558-49. Jovino Ferreira Harrense. Arquivado — 633-49. Carmela Siqueira x Michel Taijar. Procedente — 697-49, José de Meira Godoy x Irmãos Morroni. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, E. F. Santos a Jundial x Alcides José Maria — 13,10, Agostinho dos Santos Barbosa x Maquinas Cruzeiro — 13,20 Antonio Gomes Nepumoceno x Rino Santos & Silva — 13,00, Otto Gonof x Vagnoti Cia. Ind. Acessorios Texteis — 13,20 Maria Barbosa Oliveira x Ind. Bijouterias Brasex Ltda. — 13,40, José Rocha Loureiro e outro x Mario Fernandes — 14,00, Francisco Delamo x Cia. Goodyear do Brasil — 14,20, Olimpio Pereira Dias x S. A. Ind. Irmãs Lever — 14,40, Francisco de Paula Brito x Constr. e Comercial Dacio A. de Morais — 15,00, Nelson Ribeiro da Silva e outro x Osvaldo Guimarães de Sousa — 15,20, Alexandra Camacho Pereira x Fiação Tecelagem Jafet — 15,40, Luiz Firmino x Anderson Clayton & Cia. — 13,00, Pedoro D'Onofrio x Ginasio Benjamin Constant — 14,00, José Martins de Camargo x dr. José Soares de Arruda — 15,00, Franciszeck Sapack x Citytex Ltda.

2.a — 13,30, Francisco P. Parra x Ford Motor Co. Export Inc. — Anita Arantes x Casa Mousseline Ltda. — 13,40, Anibal P. Paulino x Metalurgica Francalanza S. A. — 13,50, Francisco Benedito x Cia. Munic. Transportes Coletivos — 14,00 João Albano Pinto x Berge Elmadjian & Cia. — Florencio P. dos Santos x Constr. Paulo Izzo S. A. — 14,10, Paulo Martins e outros x José Miguel Casa Boreal — 14, 20. José Xavier x Com. e Ind. Maton S. A. — 14,30, José A. de Oliveira e outro x Serraria Metropole Ltda. — 14,40, José Rena e outros Fabr. Aço Paulista S A. — 14,50, Albino Lalli x Metalurgica Paulista S. A. — 15,00, José Augusto Varela Pacheco x Pedro Breves & Cia. — 15,00, Constancio Damofil e otros x Cia. Calçados Clark.

3.a — 13,00, Sebastião Honorato x Brasileira Fornecedora Escolar S. A. — Enedina Leite Bento x Ginasio Hebraico Renascença — Manuel Pereira x Panificadora Naná — 13,10, Anatoly Kilikowsky x Fibralon — Fabrica Brasileira de Rayon — 13,20, José Cupertino dos Santos x Bar e Café da Boa Vizinhança — 13,30, Caetano Frediani x Duarte & Abreu Ltda. — 13,40, Atilio Lamas Ferreira x Soc. Comercial e Construtora S. A. — 13,50, Pedro Oracio x Geraldo Giordano — 14,00, Jovino Berto Flauxino x Nino Baistrocchi — 14,10, Cia. Municp. Transportes Coletivos x Vicente Cardone — 14,20, Rezende Martins Roda x Zultman Werthmeir.

4.a — 13,40, Edith Evaristo da Silva x Cotonificio G. Giorgi S. A. — Silvio de Albuquerque x Moveis A. Nacional Ltda. — 14,00, Bruno Jacinto Catropa x Arquimedes Pirtorezzi — Tip. São Paulo Ltda. — 14,00, Valdemar Melchior de Melo x Empresa Auto Onibus Vila Hamburguesa Ltda. — 14,30, — Fiação Tecelagem São Paulo x João Rodrigues — Artur Monso x Cia. Calçados Clark — 15,00, Bento Marques da Silva x Fiação Tecelagem Ipiranga Jafet — Brasilio Ribeiro da Silva x Panificadora Moravia da Parada Inglesa — 15,30, João Balderrama Junior x Laboratorio Licor de Cacau Xavier S. A. — 15,30, Belchior Antonio de Araujo x Benedito Salino.

5.a — 13,00, Johann Buer x Serraria F. Lameirão S. A. — Domion Todorov x Fabr. Calçados Real — Luciano Pierro e outro x Antonio Fernandes — 13,15, José de Oliveira x M. Carvalho & Cia. — Luigi Giacomelli x Cia. Ceramica Vila Prudente — José Ferreira Ribeiro x Aurelio Gritti — 13,30, Alfredo Pedroso Jr. x Cia. União Refinadores — Benedito Osvaldo Gomes x Ind. Nacional de Moveis Artisticos — Elvira Tenorio Gomes x A Progressiva — 14,00, Euzebio José Pereira x Armando Geron — Sebastiana Candida de Oliveira x Ind. Textis Calfat S. A — Elisio Gonçalves Belchior x Tecelagem Helios — 14,15, Felix Augusto Marques x Madeiras Macon Ltda. — José Delfino Pereira x Escr. Construções Carlos Nascimento — Severiano Sanfelipo x Padaria e Confeitaria Nice.

6.a — 14,00, José Luiz Ferreira x Cia. Goodyear do Brasil — Antenor de Oliveira Borba x Vitor Nothmann Jr. — 14,15, José Blasco e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina — Rubens Americo Costa x Bar e Café Juca Pato — José Pereira e outro x Selval — Soc. Esp. Rodoviaria Via Anchieta — 14,30, Valdomiro Pepato x Ind. de Tapetes Bandeirantes S. A. — João Capuzzo Gallo x Ibrep Piratininga e outro — 14,45, Carlos Malamina x S. A. IRF Matarazzo — Ezo Morais x Fios Magneticos Sesma — Caetano Della Lata x Chimigrafia Rodum — 15,00, Herminio Manara x Mitr. Ind. Bras. Mec. Ferro Maleavel.

7.a — 13,30, Inês Martins x Serv. Soc. de Comercio — 13,30, Osvaldo Temistocles x Antonio Pina — 13,45, José Chinai e outro x S. A. Fiação e Tecelagem Sta Celina — 13,45, Luiz Circa x Antonio Figueiredo — 14,00, Jucelino Medeiros Figueiredo x Roberto Pinto Sobrinho — 14,00, Eduardo Piscão x Luiz Cardoso de Aragão — 14,15, Maria Julia do Nascimento x Alfredo Gunther — 14,0, Angelo Furlan x Fabr. de Estopa Ind. Reunidas Marques Pint oS. A. — 14,15 Monteiro & Heinsfurter Ltda x Arthur Pereira da Silva — 15,00, João Florio x Achilmim & Cia. — 15,00, Pedro Tomoglio e outros x Arthur Tchakiran — 15,15 Nelv Gomes Vieiras x S. A. IRF Matarazzo.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

1.o premio	32.117	200,00
2.o premio	14.066	100,00
3.o premio	37.095	75,00
4.o premio	08.434	50,00
5.o premio	42.036	40,00
6.o premio	27.788	35,00
7.o premio	48.931	20,00
8.o premio	08.659	10,00

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mantendo a decisão proferida na R. de Posse requerida por Nicolau Jacinto contra Ernestina de Andrade; julgando saneado o processo no despejo que Emilio Mauricio Hecel moveu contra Horacio de Sousa e outros; julgando saneado o processo, no despejo que Habib Samara moveu contra Otavio Viter de Maria; julgando saneado o processo no despejo requerido por Eduardo Perfeito Boturão c| Santos Badhur; julgando saneado o processo no despejo entre Espolio de Benedita da Silva Campancla moveu c| Luiz Sarni.

3.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr — Julgando procedente as ações de Ernesto Augusto Martins contra Adolfo Monteiro de Barros; a de Henrique Antonio contra Adelina Dora Nobre; a de José Ribera c| Pascoal D'Auria.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre partes — José Felix dos Santos (herdeiro) e Mario Veca.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Candelario Horms c| Maria José da Silva.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Concedendo autorização requerida por d. Neda Helena Aguiar, no inventario de Armando Aguilar; homologando a adjudicação de bens, em favor de d. Ernesta Gatti Battel, no inventario de José Battel; autorizando retificação de registro civil, a requerimento de Antonio Morillo Lopes; nomeando Abrão Lotuf como tutor de sua irmã Olga; homologando os desquites amigaveis, entre J. Assis — N. Rodrigues A. D. Silva — M. E. Silva; João Sousa — V. S. Negrete; J. R. Aquiline — L. S. Silva; e Atilio M. — Alzira B. M.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de João Rodrigues de Aguiar deferindo registro de Romoaldo Genovesi; José Gerdenita; concedendo justiça gratuita no arrolamento dos bens de Antonio C. de Brito; decretando a interdição de Pedro Pelegrini; julgando a partilha no inventario de José Hipolito.

FALENCIAS

RODOFERREA LTDA. — Banco Nacional da Cidade de São Paulo, requereu a decretação da falencia de Rodoferrea Ltda., com séde nesta capital, à rua da Alegria, 314. 1.o Oficio.

IRMAOS ANDRADE & FONTANILLAS LTDA. — Foi homologada a concordata preventiva da firma supra. 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra, absolveu da culpa Antonio Gomes de Lemos, processado por crime contra os costumes; e Maria Carmela Ziviani, processada por furto.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Edesio Pestana Franco, absolveu da culpa Francisco Konwerthy de Azevedo, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Olivio Quinelato e Jaime Carvalho Ribeiro Saback, processados por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, foram absolvidos da culpa: Bento Braz Narciso e Lazaro de Oliveira, processados por vadiagem; e Sebastião Luiz Ramos, processado por delito contra a economia popular.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA — O juiz da 12.a Vara Criminal julgou extinta a ação movida contra José Venancio dos Santos, por delito de vadiagem.

CONDENADO POR FURTO — O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Sebastião Vicente, por furto, a quatro meses de detenção.

DENUNCIADOS PELO 10.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 10.o promotor publico dr. Lidio de O. Westin, foram denunciados: José de Sousa Pires, por furto; Odivaldo Trigo, por ferimentos culposos; Geraldo Prudente Bruno, Miguel Gonçalves Prudente Bruno, José Prudente e Rosa Prudente, por delito de ferimentos leves.

Secção Comercial

A PRODUÇÃO PETROLIFERA DO CANADA'

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece provavel outra modificação na situação mundial do petroleo. Ha poucos dias, a Amerada Petroleum Corporation pagou ao governo da provincia de Alberta, no Canadá, a elevada quantia de 3.223.320 dolares para o arrendamento do novo campo petrolifero de Redwater. Espera-se que esse campo e o de Leduc, descoberto ha dois anos e meio, produzam, em breve, o petroleo necessario para substituir o produzido pelos Estados Unidos.

As provincias de Alberta, Saskatchewan e Manitoba consomem cerca de 60.000 barris de petroleo diariamente e os novos campos petroliferos, segundo se diz, já são suficientes para satisfazer duas terças partes desse consumo. As importações de petroleo norte-americano já foram reduzidas e os produtores de petroleo canadense esperam, futuramente, obter dolares com a exportação para os Estados Unidos. Anunciaram-se, já, projetos para o transporte do petroleo e gás natural para Oeste, através das Montanhas Rochosas e pela costa do Pacifico dos Estados Unidos e para Leste, até os Grandes Lagos. Por enquanto, parece que os projetos se deixam influenciar por um excesso de entusiasmo; os planos das diferentes companhias parecem se sobrepor e necessitarão, provavelmente, de um reajustamento.

Tres companhias — West Coast Transmission, Alberta Natural Gas e Prairie Pipe Lines — mencionaram Vancouver como mercado provavel. De menor vulto e mais suscetivel de proporcionar lucro rapido, é o oleoduto de 500 milhas que a Western Pipe Lines, companhia financiada pela Imperial Oil, está construindo de Edmonton a Regina e que foi orçado em cerca de 2.500.000 dolares. Fizeram-se encomendas para o fornecimento de aço laminado no valor de 500.000 dolares, aproximadamente, esperando-se que o oleoduto esteja em funcionamento mais ou menos no fim deste ano.

A Imperial Oils tambem pretende prolongar o novo oleoduto até os Grandes Lagos, passando por Winnipeg e Dakota do Norte e, desse modo, penetrar nos mercados norte-americanos lo Centro Oeste. Os novos campos petroliferos permitirão ao Canadá economizar grandes somas em dolares dos Estados Unidos; será preciso esperar pelo menos até 1952 para se calcular quanto poderão render em dolares com suas exportações. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Menos movimentado que a vespera, porém, sustentado quanto aos preços, funcionou ontem o Mercado de Disponivel.

— A preferencia dos exportadores ainda foi para os cafés de bôa qualidade.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 98,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 93,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 70,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi firme em ambos os pregões, com vendas nihil; para o Contrato "B" foi calmo na abertura e "apenas estavel" no fechamento, com 2.000 sacas de negocios e para o Contrato "D" foi calmo nos dois pregões, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 à 3 e baixa de 9 pontos e fechou com alta de 19 à 38 pontos, com vendas de 16.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 à 23 pontos e fechou com alta de 27 à 43 pontos, com vendas de .... 57.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — passaram 25.242 sacas, entraram 37.319 sacas, foram embarcadas 46.049 sacas e despachadas .... 54.531 sacas. Ficaram em "stock" 2.207.442 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 49.829 sacas, somando, desde 1.o do mês 822.653 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	105,00	103,00
Janeiro-junho de 1950	106,50	106,00
Julho-dezembro de 1950	105,00	105,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	106,00	106,00
Agosto-dezembro	106,50	107,00
Janeiro-junho de 1950	109,00	110,00
Julho-dezembro de 1950	107,00	107,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	72,00	72,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00
Jan-junho de 1950	75,00	75,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	81,00	82,00
Março	81,00	83,00
Maio	81,00	83,00
Junho	72,00	83,00
Agosto	—	74,00
Setembro	76,00	78,00
Dezembro	80,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Firme.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	106,90	106,90
Março	106,90	106,90
Maio	107,70	107,50
Julho	104,00	107,50
Agosto	—	104,00
Setembro	104,00	104,20
Dezembro	105,00	105,20
Vendas	750	1.250

Mercado — Calmo. Ap. estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,50	105,50
Março	106,20	106,10
Maio	106,50	105,80
Julho	101,50	105,80
Agosto	—	101,50
Setembro	104,00	103,60
Dezembro	105,00	105,00
Vendas	Nihil	500

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 duro	93,50
Tipo 5 s/discrição	70,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

	Sacas
Passagens:	
Dia 28	25.242
No mês até o dia 28	658.860
Desde 1.o de julho	658.860
Entradas:	
Dia 28	37.319
No mês até o dia 28	814.828
Desde 1.o de julho	814.828
Média 28	35.427
Embarques:	
Dia 28	46.049
No mês até o dia 28	1.032.118
Desde 1.o de julho	1.032.118
Despachos:	
Dia 28	54.531
No mês até o dia 28	1.114.104
Desde 1.o de julho	1.114.104
Existencia:	
Dia 28	2.207.442

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.205.443,10
Selo por verba (portuario)	1.395.935,90
Impostos (1.a e 2.a Secções)	107.274,80
Estampilhas	13.548,30
Posto Fiscal	239.202,10
Total — Cr$	2.961.404,20

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92.93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Italia, 0,055; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, , Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88' Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18.38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5.11.98
Corôas Dinamarquesas	3.83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3.82.32
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Chilenos	0.59.28
Escudos	0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 28.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.95
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.3/4	4.03.1/8
Montreal	94.3/4	94.13/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.91
Montevideu	38.60	38.80
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.18	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 28.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre)	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Todos os valores participaram hoje na baixa moderada, registrando-se alguns casos isolados de baixas de mais de um ponto.

—— Contribuiu para a baixa a informação do presidente do Congresso das Organizações Industriais de que os operarios da "United States Steel" exigem beneficios que representam o aumento de trinta "cents" por hora.

—— Os cereais estiveram irregulares e o algodão em alta.

—— Foram negociados 780.000 titulos no valor de 2.880.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, com movimento de vendas, de apenas 9.465.535,50 cruzeiros, como sempre as apolices Unificadas, foram os titulos que maior movimento deram ao mercado tendo suas bases de negocios apresentado ligeira queda, assim como tambem aconteceu com as apolices Ferroviarias, cujos negocios foram regulares. As Obrigações de Guerra estiveram pouco negociadas e a preços estaveis. As vendas em torno de titulos particulares foram de apenas 714.404,00 cruzeiros, em cujo setor as açoec da Paulista estiveram sustentadas em seus preços. As vendas por alvará foram de 20 Ações Banco Estado, 300,00; 15 Ações Banco Comercial, 261,00; 82 Ações Banco Comercio Industria, 387,00; 25 Ações Banco Brasileiro para a America do Sul, 200,00; 1, Obrigação Federal de Guerra (500,00), 354.00; 1 Obrigação Federal Guerra (1.000,00), 718.00; 1 Obrigação Federal Guerra (200,00), 141,00; 1 Obrigação Federal Guerra (100,00), 70,50; 50 Ações Cia. Paulista, nom., 147,00.

— Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N. 136-49 — Apolices Unificadas, 6 o/o, 50843; apolices Ferroviarias, 7 o/o, 613,75; apolices Rodoviarias, 7 o/o, 640,00; apolices Unifiromizadas, 8 o/o, 793,45.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

883	Unificadas	510,00
3881	Unificadas	509.00
5920	Unificadas	508,00
30	Unificadas	512,00
179	Unificadas	511,00
1110	Unificadas	507,00
900	Uniformizadas	800,00
9	Uniformizadas	805,00
327	Uniformizadas	775,00
3	Uniformizadas	806,00
64	Municipais "1937"	885,00
7	Municipais "1933" — (500,00)	410,00
25	Municipais "1942"	815,00
25	Ferroviarias	618,00
5	Ferroviarias	620,00
100	Ferroviarias	614,00
50	Ferroviarias	615,00
300	Ferroviarias	613,00
90	Est. S. Paulo Rodov.	640,00

Obrigações:

	Federais:		
18	Guerra	5.000,00	3.610,00
72	Guerra	5.000,00	3.600,00
709	Guerra	1.000,00	718,00
708	Guerra	500,00	354,00
244	Guerra	200,00	142,00
93	Guerra	200,00	141,00
165	Guerra	100,00	70,50
801	Guerra	100,00	71,00
	Letras:		
16	Hip. Banco Brasil		845,00
16	Camara Jaú		94,00
	Ações:		
400	Cia. Paulista port.		160,00
225	Cia. Paulista nom.		148,00
5	Cia. Melhoramentos S. Sebastião		250,00
100	Moinho Santista S. A.		180,00
84	CAIC. nom.		190,00
75	Bco. Bandeirantes		180,00
1020	Bco. Brasileiro pela A. Sul		200,00
45	Banco Brasileiro Descontos		200,00
65	Banco Itaú c/ 80 %		120,00
160	Banco Comercial		256,00
200	Banco da America		205,00
	Debentures		
5	Cia. Mogiana		107,00
185	Cia. Mogiana		110,00
1750	Cia. Mogiana		109,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.605,00	3.595,00
Guerra 1.000,00	720,00	718,00
Guerra 500,00	355,00	354.00
Guerra 20,00	—	141.00
Guerra 100,00	—	75,50
Reajustamento	—	705,00
Estaduais:		
Est. "1921"	870,00	—
Est. "1922"	740,00	—
Apolices:		
Fed. Reajust.	—	705,00
Populares	—	195,50
E. S. P., Rod.	—	635,00
Uniform., nom.	810,00	800,00
Unificadas	512,00	510,00
Ferroviarias	625,00	616,00
E. Esp. Santo	500,00	430,00
Minas, ser "C"	—	143,00
E. R. G. Sul. Rod.	1.000,00	950,00
Municipais:		
"1931"	—	840,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	880,00
"1942"	—	800,00
Letras		
Cap. "1913"	—	60,00
Cap. "1926"	90,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	220,00	—
Bras. p.Am. Sul	—	190,00
Central Credito	235,00	201,00
Com. S. Paulo	235,00	201,00
Cm. Ind. S. Paulo	390,00	385,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
Estado São Paulo, com e s/garantia	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau' c 80%	—	120,00
Merc. S. Paulo	270,00	—
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imob.	—	205,00
Band. Comercio	—	175,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias:		
C.9.I.C. nom.	—	190,00
Ind. B. de Meias, ord.	—	430,00
Moinho Santista S. Anonima	185,00	175,00
Paulista Estradas de Ferro, nom.	148,00	145,00
Inst. Med. Fontoura, pref.	—	190,00
A Piratininga, Cia. Seg. Gerais	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	—	196,00
OOutubro	199,20	199,00
Dezembro	201,00	201,50
Janeiro	201,00	201,00
Março	201,70	202,00
Maio	—	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	196,50	196,00
Outubro	199,50	198,50
Dezembro	201,7[illegible]	201,50
Janeiro	201,50	201,50
Março	202,00	202,10
Maio	187,50	187,50

Negocios realizados

Para dezembro; 1.000 arrobas a 202,00.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	194,00	195,00
Outubro	195,00	195,10
Dezembro	197,00	197,10
Janeiro	197,50	197,00
Março	198,00	197,50
Maio	183,50	183,50
Julho	183,00	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	195,00	193,00
Outubro	195,20	194,20
Dezembro	197,40	197,00
Janeiro	197,40	196,50
Março	198,10	197,50
Maio	183,50	183,50
Julho	—	—

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4/5	213,00	214,00
Tipo 5	193,00	199,00
Tipo 5/6	183,00	184,00
Tipo 6	173,00	179,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 ks.	—
Desde 1.o setembro p.p.	295.025
Exportação	18
Existencia	4.500
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.62	29.74
Dezembro	29.57	29.70
Março	29.51	29.69
Maio	29.38	29.56
Julho	28.79	28.95
Outubro	26.76	26.90

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 2 a 6 e baixa parcial de 1 ponto.

Fechamento — Alta de 12 a 18 pts.

Disponivel — 32.64 — Alta de 17 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	93,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.939.043
Exportação	11.700
Existencia	294.935

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2.15	2.25
Idem, boa	Nominal	

Mercado, firme. Alta de 5 centavos.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Com uma alta de 10 cruzeiros.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160,00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	82,00	82,50
Amarelão	81,50	82,00

Mercado, calmo — Alta de 1 cruzeiro.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu' especial	61,50	62,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, frouxo — Baixa de 3 cruzeiros, apenas para o tipo especial.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra.	310,00	315,00
Idem. especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	232,00
Chumbão	89,00	91,00
Chumbinho, lustroso	77,00	79,00
Idem, opaco	88,00	90,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	139,00	141,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	169,00	172,00
Idem, bom	140,00	145,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou graúda .. Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul. lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00

—:o:—

CAFE' PAULISTA COM DESTINO A SANTOS

MOVIMENTO DA SAFRA 1949/59

Comunica-nos a Superintendencia dos Serviços do Café:

DESPACHADO	Total de junho	1.a dezena de julho	TOTAIS
Estradas de Ferro			
Santos a Jundiaí	22.087	6.867	28.954
Sorocabana	61.182	50.529	111.711
Paulista	168.989	212.192	381.181
Mogiana	7.493	31.409	38.902
Araraquara	151.893	109.555	261.448
São Paulo-Goiás	14.583	13.336	27.919
Noroeste do Brasil	158.391	183.919	342.310
Central do Brasil	—	—	—
Estradas de Rodagem	679	144	823
Soma	585.297	607.951	1.193.248
Liberado (até 26-7-49)	141.183	—	141.183
A liberar	444.114	607.951	1.052.065

NOTA: — Os despachos nas Estradas de Ferro acima incluem os das suas respectivas tributarias. Na 1.a dezena de julho estão incompletos os dados da E. F. Noroeste e não está computado o total da E. F. Itatibense.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

CR.$ 1.500.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	66.º M.	27	Dr. Manoel de Jesus Amaral	20.000,00
	72.º M.	20	Clelia Godoi Arruda	20.000,00
	77.º M.	28	José Miguel de Oliveira	20.000,00
	85.º M.	4	Paulo Neves da Rocha	20.000,00
	87.º M.	48	José Luiz e Caio Martins	30.000,00
	93.º M.	48	Acacio de Oliveira Leite	30.000,00
	97.º M.	23	Job Gomes	30.000,00
	123.º M.	34	Amin Trabulssi	40.000,00
	124.º M.	16	Carlos Pinto Alves	40.000,00
	125.º M.	11	Viuva Rodrigues & Filho	40.000,00
	126.º M.	92	Vecio Romiti	40.000,00
	127.º M.	41	Mario Augusto Lopes	40.000,00
	128.º M.	21	David Cifuentes Gil	40.000,00
	130.º M.	72	Camilo Alonso	30.000,00
	132.º M.	29	Maria Gomes Costa Rego	40.000,00
	133.º M.	100	Paulo Sergio Alves	40.000,00
	134.º M.	92	Paulo Cesar Cardoso da Silva	40.000,00
	135.º M.	48	Luiz Carlos da Silva Vieira	40.000,00
	138.º M.	81	Ascendina Carvalho Nascimento	40.000,00
	140.º M.	9	Joaquim Mendes	40.000,00
	141.º M.	84	Jorge Nobrega e Silva	40.000,00
	142.º M.	12	Alvaro Garcia Terra	40.000,00
	143.º M.	16	Francisco Marques Lopes	100.000,00
	144.º M.	98	Dr. Olavo Bonfim Pontes	100.000,00
	145.º M.	12	Rubens de Campos Vasconcellos	100.000,00
	147.º M.	72	João Evangelista dos Santos	100.000,00
	155.º M.	35	Noemy P. de Mendonça	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.o os seguintes associados:

Grupo	65.º M.	41	Roberto C. Gonçalves	20.000,00
	70.º M.	23	Aurea Nunes Furtado de Oliveira	30.000,00
	76.º M.	9	Esau' Silveira	20.000,00
	79.º M.	28	Laura de Freitas	20.000,00
	80.º M.	6	Jayme Campos Freixo	30.000,00
	91.º M.	39	Mario Duarte Silva	20.000,00
	92.º M.	12	Eduardo Netto Lopes	20.000,00
	95.º M.	39	José de Faria Duque	30.000,00
	102.º M.	22	Nicolás Novoa Campos	20.000,00
	103.º M.	5	Eduardo Bierrenbach (ag. resposta)	30.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 28 de julho de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Antonio Joaquim Correia da Fonseca, José Ferreira dos Santos, Stefan Maciey Frebicki, Alfredo Clemente Silva, Jorge Pinho Bastos, José Maria Gomes, Biagio Felardi, Clovis Ferraz de Camargo, José Geraldo de Camargo, Albino dos Santos, Rubens Moreira Paiva, Arlindo Alves Garcia, Sinval Ferreira de Melo, Alenide dos Santos, José Julio Praxedes, Maria Pizani, Antonio Henriques, José Paulino da Silva e Roberto Geller, quadro com uma fotografia, sete argolas com chaves, seis pares de luvas para senhoras e um para homem, casaco para senhora e outro para menino, cinto para senhora, capote para homem, pasta com livros pertencente a Marlene Ramos de Oliveira, sacola vasia, terço, pulseira, quatro embrulhos com roupas usadas, caixa com injeções, dois pares de oculos, amostruario para doces, pasta com marmita, sacola com livros e chaves, quadro com diploma de José Maria Gomes, tampa de caldeirão, raquete de madeira, anel fantasia, chapéu de palha para homem, quatro portas niqueis com as seguintes quantias Cr$ 3,50, 4,20, 1,40 e 1,00, bolsa para senhora com Cr$ 20,00, uma dentadura, um rolo com plantas de estradas, cachecól, fotografia, pacote com livros escolares, vinte guarda chuvas para senhoras e quatro para homens.

Comunicam-nos:

"O professor João de Deus Cardoso de Melo, titular da pasta da Educação e a cuja orientação se deve, em grande parte, o desenvolvimento que, no corrente ano, vem alcançando a Campanha de Educação de Adultos em nosso Estado, endereçou ao professor Lourenço Filho, presidente do Seminario Interamericano de Educação de Adultos que se realiza em Petropolis, o seguinte telegrama:

"Queira vossa excelencia e bem assim os ilustres delegados presentes ao Seminario Interamericano de Educação de Adultos receber as congratulações do governo de São Paulo pela realização do importante certame, que, pelas suas finalidades humanitarias e patrioticas, é merecedor do aplauso e apoio de todos quantos almejam para todos os povos do mundo dias melhores, que só a educação pode proporcionar".

PUBLICAÇÕES

"PEDAL ARGENTINO" — Revista tecnica e informativa de ciclismo — ano V — numero 69 — Insere cronicas e notas referentes a ciclismo.

Dentre as suas reportagens, destacamos a que se refere ao Campeonato Mundial de 1949.

VENDE-SE

Diversos terrenos a uma quadra da ponta da Praia, sendo em ruas asfaltadas. Preço a partir de Cr.$ 70.000,00. Entrada 30 % e o resto em 5 anos. Tratar à rua Ricardo Pinto, 158 — Santos

CHALE' — VENDE-SE

TERRENO

13 por 30, a tres quadras da praia. Cr.$ 80.000,00. Facilito. Tratar rua Ricardo Pinto, 158 — Santos.

CHALE' DE PRAIA

Vende-se, 2 quartos, sala, cozinha de tijolo, na Ponta da Praia, a quatro quadras da praia. Preço, Cr.$ 55.000,00, à vista. Tratar à rua Ricardo Pinto, 158 — Santos.

Tombola Beneficente

A fim de concluir as instalações e aparelhamento do novo pavilhão de 60 leitos, em construção, no Hospital "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara, 2.302, a "Liga Paulista Contra a Tuberculose" está promovendo a tombola de um automovel marca Studebaker, côr preta, 6 cilindros — 94 HP, 4 portas, modelo 1948, tipo "Commander de Luxe", motor n. H-257-190.

O sorteio foi autorizado pelo Ministerio da Fazenda, devendo realizar-se a 29 de outubro, pela Loteria Federal.

Os bilhetes custam Cr$ 25,00 cada, dando direito ao portador a exame radiologico pulmonar gratuito, no Dispensario da rua Rego Freitas, 527.

TORÇÃO INDAIA' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n.o 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 17 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintnedente.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-presidente.

A familia do

Dr. Arlindo da Rocha Campos

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Terezinha, à rua Maranhão.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O PROBLEMA DAS COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

URGENTES MEDIDAS EM BENEFICIO DAS REGIÕES GEO-ECONOMICAS

Com a palavra o sr. Heitor Ferreira Lima, acessor tecnico da FIESP, que levará a questão à Conferencia Economica de Araxá

ARAXÁ, 28 — Há muito que se vem clamando para a solução do nosso magno problema de circulação e transporte. Isto porque, às vezes, se chega ao desespero quando uma mercadoria, depois de ter superado todos os obstaculos de fabricação ou de plantio, não pode chegar aos centros consumidores por falta de transporte. Os prejuizos são evidentes e, por isso mesmo, a Conferencia Economica de Araxá resolveu colocar tal problema em seu temário. Nesse sentido, a reportagem procurou ouvir o sr. Heitor Ferreira Lima, assessor tecnico da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e delegado à Conferencia de Araxá, a fim de que, como tecnico de assunto, pudesse adiantar algumas idéias a respeito. Assim, a uma pergunta do reporter, respondeu:

— "Sem duvida, o problema das comunicações e transportes e de tamanha importancia que qualquer ponderação a tal respeito será superflua. O assunto se impõe fatalmente e, por isso, deixar esses de tecer considerações de ordem geral para apontar algumas medidas de carater particular, de modo especial no que diz respeito à região geo-economica de São Paulo, por nos interessar mais de perto".

Particularizando suas declarações, acrescentou:

— "Por exemplo, impõe-se a conclusão das variantes da E. F. Central do Brasil no ramal de São Paulo e sua eletrificação. Ao mesmo tempo, impõe-se tambem, a conclusão da rodovia Rio-São Paulo e sua pavimentação. A isto se liga a conclusão da Via Anchieta e Via Anhanguera e o desenvolvimento do programa de pavimentação das rodovias de São Paulo, assim como devem ser intensificados os trabalhos de construção da linha ferrea de Engenheiro Blay-Itapeva. Finalmente, temos a eletrificação das linhas da E. F. Santos-Jundiaí, inclusive eletrificação dos atuais planos da Serra. Como se vê, o programa é vasto mas tambem, se me permitirem uma metafora, vasta é sua urgencia como vastos serão os beneficios que advirão desses melhoramentos".

Concluindo suas declarações, acentuou o nosso entrevistado:

— "A estes melhoramentos, é preciso acrescentar ainda a construção do oleoduto entre Santos e São Paulo (para oleo bruto ou destilado). Desta maneira, isto é, uma vez concretizadas as medidas aqui apontadas, teremos perfeitamente entrosadas as regiões geo-economicas de São Paulo. Suas vantagens serão tão evidentes que não teremos duvidas de que tais recomendações encontrarão o éco devido no importante conclave de Araxá".



O sr. Heitor Ferreira Lima, delegado do Sindicato da Industria de Funilaria à Conferencia do Araxá quando falava à imprensa.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Sexta-feira, 29 de Julho de 1949 | N. 28.623

"A ASSISTENCIA AOS MENORES ABANDONADOS É FEITA PRINCIPALMENTE COM O CORAÇÃO"

Prosseguiram ontem os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores — Atuação da Sociedade Rural Brasileira em favor do trabalhador rural

Prosseguiram ontem, às 14 horas, no Palacio da Justiça, os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores, sob a presidencia do sr. Teodomiro Dias. Ao ser aberta a sessão, a comissão executiva aprovou uma proposta do juiz Aldo de Assis Dias, de Capivarí, no sentido de que se enviasse um telegrama de congratulações à Conferencia Internacional do Seminario Interamericano de Educação de Adultos, que está se realizando, sob a presidencia do prof. Lourenço Filho, em Petropolis.

COM O CORAÇÃO DEVE SER FEITA A ASSISTENCIA AOS MENORES ABANDONADOS

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Luiz Vieira de Melo, da Escola Normal "Caetano de Campos", que pronunciou uma conferencia subordinada ao tema "Postos de Orientação Social". Relatou observações que fez no interior do Estado, pondo em destaque a necessidade de ser prestada maior assistencia aos menores abandonados nas cidades do interior. Disse que assistencia social se faz principalmente com o coração e que é preciso subordinar todas as questões relativas aos menores aos juizes de Menores. Acentuou que esses magistrados conhecem melhor os problemas dessa natureza a que devem orientar um plano de assistencia aos menores.

ESFORÇOS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA EM FAVOR DOS TRABALHADORES DO CAMPO

O orador seguinte, sr. Durval Marcondes, discorreu sobre "A Higiene mental em relação ao problema dos menores abandonados e infratores". Depois de fazer um historico a respeito do aparecimento das clinicas de orientação infantil e de sua atuação frente aos problemas da infancia, relatou os trabalhos do Serviço de Higiene Mental Escolar, de que é diretor, o qual se encontra em fase experimental, não podendo atacar quantitativamente os problemas que lhes estão afetos. Ressaltou a necessidade de serem criadas clinicas de orientação infantil junto aos juizados, tal como aconteceu nos Estados Unidos.

Sobre "Bases psicologicas de educação do menor" falou o sr. José da Conceição Ferraz Sales, do Serviço de Assistencia aos Psicopatas do Estado.

O ultimo orador, sr. Virgilio dos Santos Magano, da Sociedade Rural Brasileira, exaltou os costumes sadios das familias rurais, defendendo o ponto de vista segundo o qual grande contingente de menores abandonados

(Conclui na 2.a pag.)

Decidiu ontem a C. E. P. tabelar em Cr$ 12,60 o quilo de café em pó

O preço fixado é o mesmo do convenio que existia até ha pouco entre os produtores de São Paulo e Rio — Estudos realizados constataram não ser necessario o aumento do "cafezinho" — Outros assuntos tratados pela C. E. P.

Com a presença dos novos integrantes recentemente nomeados, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião ordinaria semanal. Contrariamente ao que se esperava, nenhuma providencia foi tomada no caso da carne, pois, segundo apuramos, houve ordem superior expressa para que fosse mantido a tabela de preços em vigor, sem qualquer majoração.

Por outro lado, decidiu a C.E.P. tabelar o café em pó, nas bases estabelecidas até ha pouco pelos proprios produtores num convenio, ou seja, Cr$ 12,60 por quilo. Tambem em relação ao "cafezinho" foi apresentada uma proposta de manutenção dos preços atuais, porém o plenario não votou o assunto por terem solicitado vistas do processo dos integrantes do organismo.

POSSE DOS NOVOS MEMBROS

Durante o expediente, foram empossados os novos membros da C.E.P., srs. Pinheiro Neto, Barros Martins, Sousa Campo e Oliveira Figueiredo, tendo, na ocasião, o sr. Alvaro de Assis proferido uma oração concitando os novos companheiros a trabalharem com afinco e dedicação para que o orgão de preços cumpra às suas finalidades.

Foram lidos, em seguida, varios oficios, dentro os quais destacamos um da Camara Municipal de Santos solicitando uma revisão no tabelamento do pão, a fim de que o produto custe em São Paulo o mesmo que no Rio. As empresas de transporte de carga, por intermedio do seu sindicato de classe, solicitaram, tambem, que fosse aprovado o aumento de tarifas por elas pleiteado.

Ainda durante o expediente, foram reestruturadas as varias subcomissões da C.E.P., distribuindo-se os novos membros entre as mesmas, nas vagas dos demissionarios.

MANUTENÇÃO DO PREÇO DO "CAFEZINHO"

Passando-se à ordem do dia, o sr. Alvaro de Assis comunica à casa que determinou o estudo sobre a solicitação de aumento do preço do "cafezinho", por elementos tecnicos de sua confiança. Concluido esse estudo, foi assunto entregue a outros tecnicos, os quais entregaram seu parecer opinando do mesmo modo: não ha necessidade de aumento de preço para o "cafezinho". Nessas condições, apresentado os estudos elaborados, o sr. Alvaro de Assis solicita ao plenario que se manifeste sobre o assunto, votando se devia ou não ser concedido o aumento pleiteado.

A materia ia ser votada. Porém, os srs. Clovis Sales Santos e Pinheiro Neto solicitaram vista do processo, a fim de estudar melhor o problema, antes de proferir qualquer decisão. A discussão e votação ficou, portanto, para a proxima reunião da C.E.P.

TABELADO EM CR$ 12,60 O QUILO DO CAFE' EM PO'

Em relação ao café em pó, que tambem se achava na ordem do dia, o sr. Alvaro de Assis presta varios esclarecimentos ao plenario sobre as bases de preços que vinham sendo cobradas pelo produto. Declara que, conforme constatou nos estudos que realizara sobre o problema, o preço vigorante para o produto era consequencia de um convenio entre os proprios produtores, os quais estabeleceram Cr$ 12,60 para o quilo do café torrado e moido. Entretanto, esse convenio foi rompido ha dias, passando os produtores a cobrar preços mais elevados. Nessas condições, a fim de evitar explorações que o povo vem sofrendo, propõe que a C.E.P. tabele imediatamente o café em pó, tomando por base o preço do convenio estabelecido pelos proprios interessados, até posteriores estudos mais acurados.

Sobre o assunto travam-se varios debates, manifestando-se o sr. Clovis Sales Santos contrario ao tabelamento imediato, uma vez que a C.E.P. não estudou o problema. Entretanto, contra o seu voto, o plenario decidiu ser necessario o tabelamento imediato, a fim de evitar-se a exploração reinante no mercado. A decisão foi tomada, entretanto, sem prejuizo dos estudos que a C.E.P. vai realizar ainda esta semana sobre o problema, para que na sua proxima reunião possa discutir novamente o assunto com bases em pesquisas e dados colhidos pela Assessoria Tecnica.

A portaria aprovada, fixando em Cr$ 12,60 o preço do quilo de café em pó, entretanto, só será publicada amanhã no "Diario Oficial", em virtude de não se achar presente o consultor juridico do organismo, encarregado de redigir o ato.

NA SESSÃO DO SENADO

Graves ocorrencias verificadas no Maranhão

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. NEREU RAMOS RELATAM QUE E' TENSA A SITUAÇÃO NAQUELE ESTADO — O PRESIDENTE DA REPUBLICA SERA' POSTO AO PAR DOS ACONTECIMENTOS

RIO, 28 ("Correio") — No Senado, falou em primeiro lugar o sr. Hamilton Nogueira, criticando o preço unico das passagens na Central do Brasil, que vem agravar a economia da gente pobre dos suburbios.

Depois apelou para o prefeito da capital no sentido de introduzir melhoramentos no bairro do Jacaré, que já conta com 50 mil habitantes.

E passou para os sucessos politicos do Maranhão, que culminaram com a prisão do jornalista Neiva Moreira, secretario da "Vanguarda".

Profligou o procedimento do sr. Vitorino Freire ao apoderar-se das chaves da Assembléia Legislativa do Estado a fim de impedir a realização das duas sessões preparatorias.

Seguiu-se na tribuna o sr. Andrade Ramos para desancar a Comissão de Finanças e criticar o relatorio do Plano Salte, e sr. Alfredo Nasser que o revidou com certa veemencia.

Finalizou o representante carioca a sua oração com uma critica azeda à conferencia de Araxá. Sucedido na tribuna pelo sr. Salgado Filho, este leu um telegrama procedente do Maranhão e assinado por varios trabalhistas, pedindo providencias contra o delegado regional do Trabalho que, em companhia dos srs. Vitorino Freire e José de Matos, este diretor do Banco da Borracha, estão promovendo a desordem no Estado, ao ponto de impedirem o funcionamento da Assembléia Legislativa.

Passou-se a ordem do dia constante da seguinte materia aprovada: segunda discussão do projeto de lei do Senado numero 17, que dá nova redação ao art. 27 do dec.-lei 9.669, de 29-8-46; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 28, que autoriza o Poder Executivo a promover José Teodoro de Andrade, segundo tenente da reserva remunerada da Armada, em virtude de aprovação no curso de artifice de aviação, relevada a prescrição em que incorreu o seu direito a esse beneficio; discussão unica do requerimento n.o 114, solicitando um voto de congratulações pela passagem da data em que primeiro se emitiram cedulas de papel moeda no Brasil.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. NEREU RAMOS

RIO, 28 ("Correio") — A saída do Senado, hoje, o senador Nereu Ramos declarou à nossa reportagem que iria mais tarde ao Catete, a fim de mostrar ao presidente Eurico Gaspar Dutra os telegramas que recebera do Maranhão, relatando os acontecimentos politicos ali desencadeados nestas ultimas horas.

Acompanha-lo-iam nessa visita ao presidente da Republica os deputados Artur Bernardes e Prado Kelly, a fim de opinarem, tambem, sobre as medidas a adotar-se para a pacificação dos animos naquela unidade da Federação.

TELEGRAMAS

RIO, 28 ("Correio") — A proposito [illegible] politicos do Maranhão, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do Senado, recebeu daquele Estado os seguintes telegramas:

"A situação aqui é tensissima. O jornalista Neiva Moreira que acompanhava nossa comitiva está sequestrado e preso incomunicavel na policia. Após a primeira reunião preparatoria da Assembléia a que apenas compareceram deputados oposicionistas, diretor do Banco da Borracha José Matos e delegado do Trabalho Djalma Brito, acompanhados por numeroso grupo de policiais e capangas coagiram o diretor da secretaria da Assembléia a entregar as chaves do edificio que se encontra agora sob ocupação daqueles elementos. Devendo realizar-se amanhã, às nove horas, a segunda sessão preparatoria, tudo indica que será frustrada, diante da afrontosa atitude assumida pelo governo do Estado, por intermedio daqueles seus correligionarios. Pedimos urgentes providencias. Saudações. Senadores Clodomir Cardoso, José Neiva, Evandro Viana e deputados Alarico Pacheco, Antenor Bogéa, Luiz Carvalho, Crepori Franco e vice-governador Saturnino Belo".

OUTRO TELEGRAMA

"Abaixo assinados, deputados oposicionistas, comparecemos hoje à hora regimental à sessão preparatoria da Assembléia Legislativa, à qual não compareceu outro membro oposicionista João Pires Ferreira por estar doente e os 17 restantes, unicos que acompanham o governo.

Aberta a sessão, foi lida a renuncia do deputado oposicionista Manoel Lages Castelo Branco e convocado o respectivo suplente que, estando presente, prestou compromisso. Por falta de numero a eleição da mesa ficou adiada para amanhã às 9 horas. Corre, não sabemos com que fundamento, que o governo pretende realizar outra sessão preparatoria com seus 17 deputados, preenchendo ilegalmente com suplentes os lugares de alguns membros da maioria, em pleno exercicio. A Assembléia, quando saiam os depu-

(Conclui na 2.a página).

Quis vender um dos olhos para trazer a noiva da Alemanha

FLEMING CITY, California, 28 (U. P.) — Um comité constituido por habitantes desta cidade realizará hoje uma coleta publica para angariar fundos, a fim de que um veterano de guerra possa trazer para os Estados Unidos a sua noiva que se encontra na Alemanha.

A população local movimentou-se nessa benemerita campanha quando soube que Charles Eller, veterano de guerra, pretendia vender num banco de olhos um dos seus globos oculares para obter o dinheiro necessario para providenciar a vinda de sua bem-amada.

Vendeu a filha por 500 dolares

BESSEMER (Alabama), 28 (AFP) — Um operario das minas, com 26 anos de idade, foi preso hoje por ter vendido a um casal sem filhos sua filha de dois anos, pela soma de 500 dolares. o operario esperava tambem conseguir 600 dolares com a venda de uma segunda filha, de sete meses e, com o dinheiro assim adquirido, comprar um automovel.



O sr. Aniceto Arce Paz, consul geral da Bolivia em S. Paulo, em companhia dos estudantes bolivianos, por ocasião de sua visita, ontem, ao "Correio Paulistano".

BOA VIZINHANÇA SUL-AMERICANA

EM 1951 ESTARA' TOTALMENTE CONCLUIDA A FERROVIA TRANSCONTINENTAL LIGANDO SANTOS A ARICA

BRASIL E BOLIVIA SEMPRE MANTIVERAM ESTREITAS RELAÇÕES DE AMIZADE E COMERCIAL — JOVENS BOLIVIANOS QUE CURSAM NO BRASIL — VISITA DO SR. ANICETO ARZE PAZ, CONSUL GERAL EM S. PAULO AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos ontem à tarde a amavel visita do sr. Aniceto Arze Paz, consul geral da Bolivia em São Paulo.

O sr. Aniceto Arze Paz, que se fazia acompanhar dos estudantes Hans Krauss, secretario geral do Centro de Estudantes Bolivianos de São Paulo, Fernando Patino e Arturo Lara, em palestra conosco ressaltou o interesse que jovens de seu país têm pelos cursos universitarios brasileiros, assim se manifestando:

— "Na Universidade de São Paulo estudam dezeseis jovens bolivianos, distribuidos por varias faculdades, Medicina, Politecnica, Odontologica, Agricola de Piracicaba e outras. Alguns já se diplomaram. Com grande prazer, verifiquei que esses jovens se dedicam com afinco e entusiasmo aos estudos, beneficiando-se com os cursos da Universidade deste grande e operoso Estado, reputada em toda a America. No Rio de Janeiro, estão trinta e oito moços da Bolivia, especialmente para cursarem varias faculdades e também a Escola Militar. Igualmente, todos estão correspondendo e satisfeitos com o tratamento que lhes dispensam alunos e mestres".

DOIS POVOS UNIDOS PELA AMIZADE

Continuando sua interessante palestra, disse-nos o ilustre diplomata boliviano:

— "O Brasil e a Bolivia sempre mantiveram estreitas relações de amizade, jamais havendo qualquer desentendimento. São dois povos que se irmanam e que cada vez mais se unem. A Ferrovia Transcontinental, que ligar Arica a Santos, ou seja o Pacifico ao Atlantico, mais conhecida como Estrada Brasil-Bolivia, trará, como é facil de compreender, grande vantagem para o intercambio comercial e cultural entre as duas nações amigas. Necessitamos de muitos produtos brasileiros, como tecidos, generos alimenticios, produtos manufaturados, e podemos exportar para o Brasil estanho, de que tanto precisa a industria brasileira, minerio esse que importa dos Estados Unidos e que pela Ferrovia Transcontinental virá a preços muito mais vantajosos."

EM 1951 ESTARÃO LIGADOS BRASIL E BOLIVIA

— "Até 1951 — prosseguiu o nosso visitante — Brasil e Bolivia estarão unidos pela Transcontinental, que ficará concluida totalmente".

Ao se retirar, o sr. Aniceto Arse Paz referiu-se com entusiasmo aos comentarios que publicamos quando da comemoração do IV Centenario da Bolivia, salientando que foi a melhor publicação feita em São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O EXCESSO DE VELOCIDADE FOI A CAUSA DO VIOLENTO CHOQUE DE DOIS CAMINHÕES

Responsavel pelo desastre um soldado do Exercito, que dirigia um dos veiculos — Ferida uma criança que foi colhida na calçada — Crime esclarecido

Na esquina da rua Barão de Limeira com à rua Ribeiro da Silva, na manhã de ontem, pouco antes das 11 horas, verificou-se espetacular desastre, ocasionado, exclusivamente, pela imprudencia de um militar. O fato, segundo informações colhidas no inquerito instaurado a respeito, ocorreu pouco antes das 11 horas, quando o caminhão do Exercito, de prefixo E B 21.8209, guiado pelo soldado Heitor Gutierrez, apanhou o auto-caminhão de chapa 7-23-38, guiado pelo motorista profissional Orlando Castelani. Com a violencia do choque, o segundo veiculo sofreu consideraveis danos, e foi projetado para cima da calçada. Ao subir no passeio apanhou a menina Maria Madalena Ribeiro, de 13 anos, filha de João Ribeiro, residente à primeira via citada, 855, que ali aguardava a chegada de um bonde. A menina recebeu leves ferimentos e foi pensada no posto da Assistencia.

CINCO CRIANÇAS VITIMADAS EM ACIDENTES NO TRAFEGO

Às 13,30 horas de ontem, no cruzamento da rua Teodoro Sampaio, com a rua Oscar Freire, a menina Vera Maria, de 9 anos, filha de Adriano Pires, residente à rua Capote Valente, 284, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-65-06, dirigido por Domingos dos Santos.

—— Às 14 horas, na rua Oriente, em frente ao predio 108, o menino Caiubi Eugenio Vieira, de 8 anos, filho de Joaquim Vieira, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-34-70, guiado pelo motorista Garabed Dishtchehemann.

—— Às 15 horas, na avenida Presidente Wilson, o menino Francisco, de 9 anos, filho de Diogo Moreno, morador a rua Auri Verde, 176, foi atropelado pelo "jeep", de chapa 1-00-48, dirigido por Celestino Rossi.

—— Às 16,30 horas de ontem, na rua Coronel Diogo, esquina da avenida Lins de Vasconcelos, o menino Cesar Del Luchesse Junior, de 8 anos, domiciliado à rua Mesquita, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-52-91, dirigido por Antonio Horvaht.

—— Às 17 horas de ontem, na esquina da rua Germaine Buchard, com a avenida Agua Branca, a menina Neide, de 4 anos, filha de João Ackermann, residente à primeira via, 154, feriu-se em consequencia de um acidente com uma bicicleta.

Todas as vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave.

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE

Na estrada da Cantareira, às 15,30 horas de ontem, a motocicleta de chapa 746, foi de encontro à camionete 27-21-48, dirigido por Vaifro De Biagi. Em consequencia do acidente o piloto da motocicleta que era Euclides de Morais da Silva, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Padre João, 277, e João Vicente Guerra, de 56 anos, casado, residente à avenida Ana Benvinda de Andrade, 8, que viajava junto a Euclides, receberam ferimentos. Ambos foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam socorros medicos. João Vicente, cujo estado foi considerado grave foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDO A PAULADAS

O operario Pedro Correa, de 33 anos, solteiro, morador à rua Pinheiros, 333-A, ontem, às 20 horas foi

(Conclui na 2.a página).

GINASIO ESTADUAL DE CASA VERDE

O DEPUTADO SALLES FILHO PROPÕE A CRIAÇÃO DE UM GINASIO NESSE BAIRRO

Acaba de ser divulgado o Projeto de Lei n. 780, de 1949, de autoria do deputado Salles Filho, dispondo sobre a criação de um Ginasio Estadual no subdistrito de Casa Verde, nesta capital, o que, por certo, trará imenso regosijo à laboriosa e numerosa população daquele aprazivel bairro, realmente carecedor da iniciativa ora tomada.

E' o seguinte o texto do referido Projeto de Lei:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — E' criado um ginasio estadual no subdistrito de Casa Verde, nesta capital, observadas as disposições das legislações federal e estadual referentes ao ensino secundario.

Artigo 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba orçamentaria para esse fim consignada, no orçamento de 1950, ou será aberto credito necessario para atender às despesas.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Diz o deputado Salles Filho em sua justificativa:

"O bairro de Casa Verde é um dos mais populosos da capital do Estado, pois, seus habitantes orçam pelo total de 40.000. Além disso, possui dois grupos escolares superlotados e numerosas escolas pariculares que estão em condições de fornecer os contingentes de alunos para manter um estabelecimento de ensino secundario. Trata-se de uma medida salutar de alto alcance economico-social. A população de Casa Verde é constituida, em sua quase totalidade, de elementos modestos operarios, trabalhadores que mourejam diuturnamente, e pequenos funcionarios publicos. Nada mais justo e humano que correr em auxilio dos que precisam para lhes facilitar a tarefa de educar os filhos. Estamos seguramente informados, através de observações colhidas pelo prof. Alfredo Gomes, ilustre educador e historiador, a quem devemos esta sugestão, quanto às necessidades escolares que há insuficiencia de estabelecimentos de ensino primario, cujos grupos não comportam os candidatos, impondo-se a criação de mais duas unidades pelo menos, como ainda, do urgente imperativo de se proporcionar o ensino secundario em condições economicamente acessiveis à população modesta desse grande bairro. Muitas outras considerações poderiamos alinhavar mas, tornam-se dispensaveis diante da realidade dos fatos".

"IRRESPONSABILIDADE"

(C. P. 28-7-49).



Por quem começar?

Ameaçados os EE. UU. por uma invasão de caracois

SAN FRANCISCO, 28 (A. F. P.) — Os estados Unidos estão sob a ameaça de uma invasão de caracois gigantes, cujo tamanho é igual ao de uma bola de tenis — anunciam os especialistas do Departamento de Agricultura. Os primeiros especimes desses moluscos teriam vindo aos Estados Unidos juntamente com o velho material de guerra trazido das ilhas do Pacifico. Grande quantidade deles já teria sido assinalada na região ocidental.